DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 284 — ANNO 112 | QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937

Confirmada officialmente a noticia da mudança do governo republicano hespanhol de Valencia para Barcelona

Destechada violenta offensiva contra Madrid

COM DESTINO A VALENCIA ZARPOU DE UM PORTO RUSSO UM NAVIO CARREGADO DE TROPAS SOVIETICAS — A POPULAÇÃO DE CANGAS DE ONIS FOI VICTIMA DE APAVORANTE MORTICINIO — CONFERENCIA EM LONDRES SOBRE A RESPOSTA ITALIANA A' NOTA FRANCO-BRITANNICA

SALAMANCA, 12 (U. P.) — Noticia-se que zarpou da Russia um barco carregado de tropas sovieticas, destinadas a Valencia. Segundo outras noticias estas tropas desembarcaram num porto francez de onde proseguirão viagem por trem, para o territorio governista da fronteira catalã.

COMPLETAMENTE DESTRUIDA

VALENCIA, 12 (U. P.) — Annuncia-se que foi bombardeada e completamente destruida a cidade asturiana de Cangas de Onis cuja população foi victima de apavorante morticinio.

VIOLENTA OFFENSIVA

HENDAYA, 12 (U. P.) — Consta que os nacionalistas desfecharão, hoje, violenta offensiva sobre Madrid.

NENHUM HESPANHOL

SALAMANCA, 12 (H.) — No mez de setembro, a aviação revolucionaria abateu 22 apparelhos governistas. Destes, 18 pilotos conseguiram se salvar em paraquedas. Nenhum dos aviadores aprisionados, porém, é hespanhol.

Quatorze são russos, dois tchecos, um francez e um inglez.

Todos são prisioneiros de guerra.

O sr. Eric Labonne, successor do sr. Jean Herbette na embaixada franceza em Madrid. (Photo recebida por via aerea. Gentileza da Air France)

A TRANSFERENCIA DO GOVERNO REPUBLICANO

CERBERE, 12 (H.) — Informações recebidas da Hespanha dizem que não tardará mais a transferencia do governo republicano de Valencia para Barcelona.

CONFERENCIOU COM O SIR ANTHONY EDEN

LONDRES, 12 (H.) — O sr. Corbin conferenciou com o sr. Anthony Eden com o objectivo de pôr o ministerio dos Negocios Estrangeiros, antes da reunião de amanhã do Gabinete, conhecedor do ponto de vista francez sobre a resposta italiana.

CONFIRMADO

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Exchanger Telegraph Company" informa que foi confirmada a noticia da mudança do governo republicano hespanhol para Barcelona.

ADVERTENCIA

HENDAYA, 12 (U. P.) — As baterias anti-aereas francezas, installadas na zona militar de Biriatou, dispararam hoje cinco tiros de advertencia á aviação commercial allemã.

Manifestações de desagrado a Bruno Mussolini

Protestam varios elementos de Hollywood

HOLLYWOOD, 12 (H.) — Certos elementos do mundo cinematographico cotizaram se afim de inserir uma pagina de publicidade protestando contra a presença de Bruno Mussolini na capital do cinema.

MANIFESTAÇÃO ANTI-FASCISTA

PARIS, 12 (H.) — Noticias de N. York dão conta do que um grupo de anti-fascistas italianos e americanos effectuou uma manifestação diante da embaixada da Italia em Washington, e onde se encontra o filho do Duce, Victorio Mussolini.

A policia dispersou os manifestantes.

Sabe-se tambem que Victorio Mussolini abreviará a sua estada nos Estados Unidos.

A LUTA SINO-JAPONEZA — Refugiados chinezes nas redendezas de Tientsin, fogem dos obuses nippões. (Serviço da Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

Para que o estado de guerra não sirva a propositos eleitoraes

O SR. ANTONIO CARLOS DEFENDE NA CAMARA A ENTREGA DA SUA EXECUÇÃO NOS ESTADOS A'S AUTORIDADES MILITARES

RIO, 11 (Pelo correio aereo) — E' o seguinte o discurso pronunciado na Camara pelo sr. Antonio Carlos, sabbado ultimo.

(Visado, Pedro Aleixo).

O SR. ANTONIO CARLOS — (Movimentos de attenção. Palmas) — Sr. presidente, meus senhores, os jornaes de hoje noticiam, relativamente á execução do estado de guerra, a constituição de uma commissão, nesta capital, para superintendel-o, em todo o Brasil, assignalando que para tal fim foi expedido decreto do presidente da Republica.

Noticiam ainda que parece proposito assentado o de confiar aos governadores nos respectivos Estados a execução da medida de excepção votada pela Camara, interrompendo a vida da democracia.

Essa medida excepcional foi concedida em consequencia de uma representação assignada pelos srs. ministros da Guerra e da Marinha, falando em nome das classes armadas. Esse manifesto torna publico que o motivo unico do pedido era o combate ao communismo, a sua repressão, a sua punição. Deante do alarma que a providencia de tal gravidade suscita, os srs. ministros da Guerra e da Marinha fizeram declarações tranquillizadoras, no tocante ao exercicio das attribuições decorrentes do estado de guerra.

A Camara deve estar lembrada de que os titulares da Guerra e da Marinha affirmaram peremptoriamente que o estado de guerra seria utilizado apenas contra o communismo; que os direitos politicos estariam completamente garantidos; que a campanha presidencial em curso não seria compromettida; que a nação brasileira poderia manter-se na posição em que se encontra, de franca propaganda, e ficar segura de que se apresentaria para exercer, e effectivamente o exerceria, com plena independencia, o direito de voto a 3 de janeiro.

A esse respeito podemos dizer que temos a palavra das classes armadas, através dos ministros da Guerra e da Marinha, pois que os dois, com a alta representação que desfructam, tomaram perante a nação um grave e solenne compromisso de honra, precisamente aquelle a que me venho de referir: o estado de guerra só é só contra o communismo; o estado de guerra jámais para prejudicar o livre exercicio dos direitos politicos.

O sr. Lino Machado — A esta altura, peço permissão para interromper o discurso de v. excia., declarando que no Maranhão já está desvirtuado o estado de guerra, tanto assim que já tenho noticia da prisão, em meu Estado, do proyecto professor Jeronymo Viveiros, por politicagem, tão sómente.

O sr. Adalberto Correia — Apesar de ainda não estar resolvido definitivamente a quem será entregue a execução do estado de guerra nas diversas unidades da Federação.

O sr. Lino Machado — Mesmo assim, já começaram a agir no meu Estado.

O sr. Arthur Santos — Permitta-me o nobre orador um aparte. Já me encontrava inscripto para falar, quando tive a honra de ceder a vez a v. excia., justamente para commentar um despacho vindo do Paraná, no qual se annuncia que o chefe de policia havia baixado uma portaria suspendendo o exercicio de toda propaganda politica no territorio do Estado, permittindo, apenas, como gesto de liberalidade, o funccionamento das sédes dos partidos politicos. Desejava precisamente communicar o facto para accentuar que na capital do Paraná, por acto do chefe de policia, em nome do governo do Estado que se irroga com poderes de executor do estado de guerra, está impedida toda e qualquer propaganda politica.

O sr. Adalberto Correia — Justamente porque ainda não ficou resolvido a quem se deve entregar a execução do estado de guerra, os governadores para aproveitar o tempo estão pondo as manguitas de fóra...

O sr. Edmar Carvalho — Não obstante, permitte-se que os integralistas façam comicios nas condições do que se realizou hontem, commettendo verdadeiro attentado ás instituições.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente, fique esclarecido de modo a não se permittir em explorações: a Exercito e á Armada ninguem vacillarão em confiar o estado de guerra, através dos titulares de uma e outra pastas, se nos convencessemos da sua necessidade.

Deante do Exercito e da Armada, das suas altas patentes, desapparecem os dissidios politicos para, num e noutra, se reverenciarem servidores devotados da nação brasileira, e sobre os quaes a nossa impressão é de que elles devem pairar, e effectivamente pairam, acima das contendas politicas, afim de poderem bem desempenhar a elevada missão que a Constituição lhes attribue.

Neste recinto, as divergencias que surgiram na votação do estado de guerra provieram tambem do justo receio de que as altas intenções decorrentes da medida fossem, na pratica, ludibriadas pela intervenção dos interesses da politica.

Os homens da União Democratica Brasileira puzeram-se no ponto de vista de convir na concessão do estado de guerra, mediante certas limitações, dentre as quaes figurava, precisamente, a de se attribuir ao Exercito e á Armada, pelos ministros da Guerra e da Marinha, a execução da medida, pois em tal execução essa corrente politica, como todos os brasileiros, viam a segurança de ser respeitado o livre exercicio dos direitos politicos.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Foi nomeada pelo governo uma commissão, composta de um general, de um almirante e do ministro da Justiça, para dirigir a execução do estado de guerra, na conformidade da solicitação feita á Camara.

O sr. Lino Machado — Ao mesmo passo, foram nomeados os governadores executores do estado de guerra nos respectivos Estados.

O sr. Adalberto Correia — Os governadores foram nomeados executores por decretos, mas esta decisão governamental não pode prevalecer, tem de ser modificada.

O SR. ANTONIO CARLOS — S. presidente, as noticias tornam publico que são indicados para esse fim os governadores dos Estados.

Não ha quem ignore — é tão claro como a luz meridiana — que os governadores dos Estados têm interesses immediato na campanha presidencial em curso, têm interesse immediato na renovação da Camara dos Deputados e do Senado. São chefes de partidos.

O sr. Lino Machado — Um delles, o do Maranhão, acaba de fundar um partido.

O SR. ANTONIO CARLOS — Ninguem ignora até onde as paixões politicas levam os homens e, portanto, ninguem poderá contestar que, investido da funcção de executor do estado de guerra, o governador vae se servir das importantes attribuições que lhe são conferidas para o exito dos seus propositos eleitoraes. O estado de guerra, só por si, atemorisa o eleitorado. Ninguem contestará isso. O estado de guerra, entregue em cada circumscripção da Federação brasileira ao governador, convence o eleitor, se elle é da opposição, que os seus movimentos, que os seus passos serão, amanhã, pelo governador ou por seus asseclas, nos municipios, indicados como actos tendentes a fins communistas.

O proprio cidadão passa a ser apontado como communista para o effeito da prisão e da punição.

O sr. Arthur Bernardes Filho — Os chefes de municipios quasi sempre se julgam delegados do governo para applicar, nos respectivos municipios, o estado de guerra.

O SR. ANTONIO CARLOS — Basta que o eleitor tenha disso conhecimento para que se sinta cerceado ao exercicio de seu direito, para que não se anime na propaganda partidaria, para que não tente trabalho algum eleitoral.

O governador de um Estado, dispondo das attribuições decorrentes do estado de guerra, pode prender sem culpa formada, pode prohibir a realisação de comicios eleitoraes, pode exercer censura peremptoria á imprensa, pode manter sobre o eleitorado uma situação tal, de ameaça

(Conclúe na 4.ª pagina)

Assassinado o consul americano em Beyruth

O CRIMINOSO NAO SENDO ATTENDIDO NO QUE PLEITEAVA ALVEJOU O DIPLOMATA YANKEE COM SEIS TIROS DE REVOLVER — PRESO O ASSASSINO, QUE ERA NATURAL DA ARMENIA — DADOS BIOGRAPHICOS SOBRE O MORTO

PARIS, 12 (H.) — Communicam de Beyruth que o consul geral dos Estados Unidos foi ali assassinado a tiros por um desconhecido.

O ASSASSINO

BEYRUTH, 12 (U. P.) — O consul geral dos Estados Unidos foi assassinado a tiros de revolver por um armenio, cujo passaporte recusara-se a visar. O crime foi perpetrado no momento em que o consul passava, de automovel, por uma rua estreita. O criminoso foi preso e lynchado pela multidão.

ACCUSOU O CONSUL

BEYRUTH, 12 (U. P.) — Ficou apurado que o armenio, assassino do consul geral dos Estados Unidos, tentara, ha mais de 6 semanas, seguir para aquelle paiz. Como não tivesse obtido o necessario "visto" ao seu passaporte, accusou o consul americano.

Entretanto, não caberia ao ultimo e sim aos consules a responsabilidade de recusa ao "visto" solicitado.

O MORTO

BEYRUTH, 12 (H.) — O sr. Theodor Marriner, hoje assassinado por um armenio, foi instructor da Universidade de Harvard. Nomeado consul em Stockolmo, foi depois transferido para Bucarest.

Foi membro da commissão preparatoria da conferencia do Desarmamento, em Genebra. Participou da Conferencia Naval de Londres em 1935. Foi nomeado posteriormente conselheiro da embaixada de Paris e, desde 1935, é consul geral dos Estados Unidos em Beyruth.

COMO SE DEU O CRIME

BEYRUTH, 12 (H.) — Os primeiros resultados officiaes do inquerito relativo ao attentado de que foi victima o embaixador americano estabelecem que o criminoso é de nacionalidade armenia e chama-se Majerdich Karayan e pleiteava a naturalização yankee. Assim, solicitara passaporte ao consulado, não sendo attendido pelo consul Merriner.

Quando, porém, o chefe da representação americana chegava, ás 8,30, á sede do consulado, foi atacado ao saltar do automovel e alvejado por 6 tiros de revolver. O sr. Merriner foi attingido na cabeça, no ventre e numa das coxas, tendo morte instantanea. O assassino foi preso e o inquerito está sendo presidido pelo sr. Timbal, juiz de instrucção francez.

O Brasil recebeu com a maxima satisfação o discurso de Roosevelt

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O "New York Times" publicou, hoje, as seguintes declarações do presidente Getulio Vargas:

"O presidente Roosevelt, em seu discurso pronunciado em Chicago, formulou a opinião de que toda a America ama a paz. Seguramente o continente americano recebeu com a maior satisfação as palavras do presidente Roosevelt, especialmente o Brasil, ligado á União Americana por uma amizade secular.

Quanto á decretação do estado de guerra por noventa dias, é apenas a medida cuja finalidade é inutilizar a propaganda communista no Brasil, evitando que ella adquirisse base solida e viesse provocar serios choques. A technica communista é sempre perigosa porque realiza fire trabalho subterraneo, de modo que o Brasil não poderia deter, de outro modo, a acção subversiva dos agitadores do Komintern e por isso lançou mão de meios excepcionaes. Foi esta a razão que levou as forças armadas a pedirem o estado de guerra, medida que o Congresso concedeu."

Assim terminam as declarações do sr. Getulio Vargas:

"Em caso algum essa medida de excepção estará ligada ás eleições presidenciaes que continuarão normalmente o seu curso."

Verificou-se hontem o mais espectacular bombardeio que foi victima a capital chineza

PODEROSOS AVIÕES JAPONEZES DEIXARAM CAIR SEM CESSAR BOMBAS DE GRANDE CALIBRE SOBRE NANKIN — IGNORAM-SE OS RESULTADOS — COMO SE VERIFICOU O ATAQUE

Alvejado o consulado geral da U. R. S. S. em Shanghai — Pilotos nipponicos atacaram tres automoveis da embaixada britannica na metropole chineza — Capturadas varias localidades pelos soldados japonezes — Chamados ao Reich os conselheiros militares que se encontram na China

TERRIVEL BOMBARDEIO

SHANGHAI, 12 (U. P.) — Aviões japonezes lançaram verdadeira chuva de explosivos nas defesas chinezas da enseada de Noosune, que tambem foram attingidas por um violentissimo bombardeio de artilharia.

METRALHADOS CARROS DA EMBAIXADA INGLEZA

LONDRES, 12 (H.) — Communicam de Shanghai que aviões japonezes metralharam três carros da embaixada britannica não havendo victimas.

PORTUGUEZES MORTOS

SHANGHAI, 12 (H) — Morreram varios portuguezes em consequencia da guerra sino-japoneza.

ACÇÃO DOS JAPONEZES

SHANGHAI, 12 (H.) — Os japonezes bombardearam as linhas chinezas ao norte da concessão internacional.

BOYCOTT

LONDRES, 12 (U. P.) — Na reunião de emergencia do conselho geral da Liga das Nações, o visconde Cecil instou para que effectue o "boycott" combinado contra o Japão.

BOMBARDEIO EM PUTUNG

SHANGHAI, 12 (H.) — As bellonaves japonezas fundeadas em Wang-Pu' estão bombardeando as posições de Putung com a cadencia de três tiros por minuto.

PEKIM, 12 (H.) — A agencia Reuter annuncia que a commissão de Preservação da Paz decidiu hoje que Peiping retomará, de hoje em deante o antigo nome de Pekin.

NÃO VIRAM OS EMBLEMAS

SHANGHAI, 12 (H.) — A agencia Reuter informa sobre o attentado contra 3 automoveis da embaixada britannica que os japonezes declararam que os pilotos nippões não viram os emblemas dos automoveis e suppuzeram que seus occupantes fossem officiaes superiores chinezes. Accrescentam que os aviadores tinham toda a attenção concentrada sobre as posições chinezas da região de Ming-Chong.

CHAMADOS A' ALLEMANHA

BERLIM, 12 (U. P.) — Os conselheiros militares germanicos, que se encontram na China, foram chamados a Allemanha.

SHANGHAI, 12 (H.) — Noticias de Tien-Tsin informam que os japonezes esperam occupar brevemente a cidade de Kweichi, capital da provincia de Sui-Yuan. As tropas nipponicas que avançam além de Shi-Chiang-Chan capturaram as localidades Yuan-Shin, Cachocew, Tsin-Sing, chegando ás proximidades dos ultimos limites de Tai-Yuan.

BOMBARDEADA A FERROVIA

CANTÃO, 12 (H.) — Aviões japonezes bombardearam a ferrovia de Cantão a Han-Kow.

BOMBAS SOBRE NANKIN

NANKIN, 12 (H) — O mais espectacular bombardeio a esta cidade verificou-se hoje ás 9 horas. Poderosos aviões japonezes, formados em grupos de três, e cada um escoltado por 3 apparelhos de caça, lançaram cerca de 60 bombas no aerodromo militar. Ignoram-se os resultados.

ABATIDOS

SHANGHAI, 12 (H.) — Os aviões chinezes abateram dois apparelhos de bombardeio nipponicos que atacavam Kiang-Tning.

EMISSÃO DE BONUS

TOKIO, 12 (U. P.) — O governo japonez lançará, amanhã, uma emissão de "bonus" num total de 200 milhões de yens.

ATACADO O CONSULADO SOVIETICO

SHANGHAI, 12 (H.) — O consulado geral da U. R. S. S. foi atacado por aviões.

Afim de escapar das balas, um unico occupante refugiou-se nas plantações de arroz dos arredores.

METRALHADO UM AUTOMOVEL RUSSO

SHANGHAI, 12 (U. P.) — O consulado russo annunciou que um avião japonez metralhou um automovel de sua propriedade official.

DESMENTIDO

ROMA, 12 (U. P.) — O ministro do Ar, da Italia, desmentiu a noticia de que Mussolini tenha ordenado o regresso de 75 aviadores italianos que se encontram na China.

Japonezes entrincheirados respondem ao fogo dos chinezes em Hongkew Park, Shanghai. (Serviço da Keystone Photos para os "Diarios Associados")

ALLEGOU SUSPENSAS AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

CHAMADO POR EDITAL O MAJOR PLAISANT

RIO, 12 (A. M.) — Annuncia-se ter o commandante da 5.ª Região chamado por edital o major Ayrton Plaisant, primeiro supplente a deputado federal, sob o fundamento de estarem suspensas as immunidades parlamentares.

A EQUITATIVA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

Avenida Marquez de Olinda, 35-2.º — RECIFE

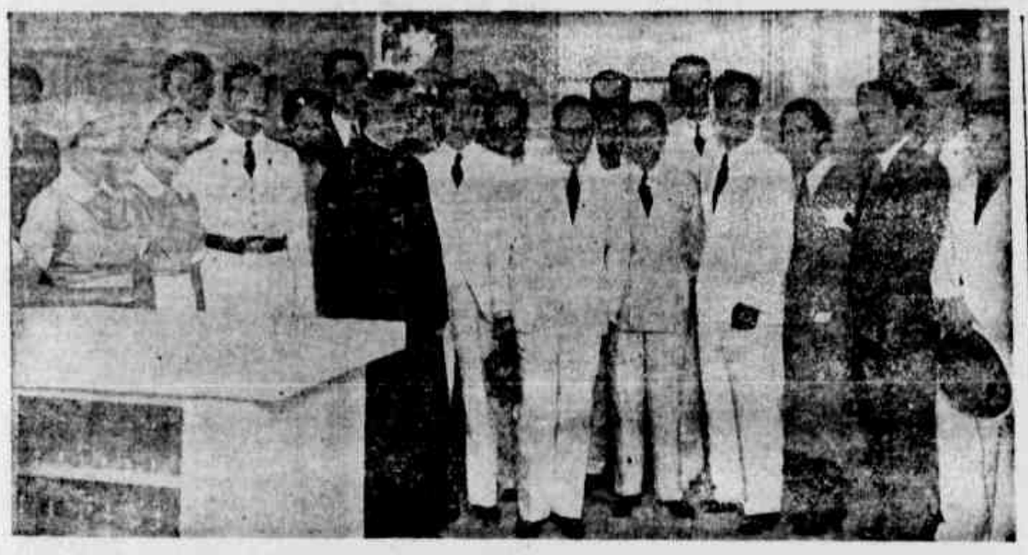
O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO que não pode ser vendido em separado.

MUTILADO

As celebrações da "Semana da Creança"

Inaugurados os lactarios dos Centros de Saúde da Encruzilhada e Magdalena — Sessões cinematographicas para as creanças asyladas — A tarde sportiva no Derby — O festival no Theatro Santa Izabel — Outras festas



Inauguração do lactario do Centro de Sau'de da Encruzilhada, vendo-se ao centro o governador Lima Cavalcanti, ladeado pelo dr. Barros Barretto, director do Departamento Nacional de Sau'de Publica e do secretario da Agricultura, sr. Lauro Montenegro, dr. Necker Pinto, director da Sau'de Publica do Estado e de outras autoridades

Proseguiram hontem, com brilhantismo, as festas commemorativas da *Semana da Creança*, iniciada no ultimo domingo, sob as auspicios do Departamento de Saude Publica, Liga Contra a Mortalidade Infantil, Prefeitura do Recife, Directoria Technica de Educação, Liga Pernambucana Contra a Tuberculose, Juizado de Menores, Liga de Combate á Lepra e Rotary Club.

Das solennidades de domingo sobresaiu a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio onde funccionará a Maternidade do Hospital Pedro II.

AS FESTAS DE HONTEM

Hontem pela manhã realizou-se o acto mais importante do dia — foram inaugurados os lactarios dos Centros de Saude da Encruzilhada e Magdalena. Trata-se de uma das iniciativas do plano de amparo e protecção á creança, a que se propõe executar o dr. Necker Pinto, director do D. S. P.

Essas solennidades tiveram a presença do dr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, ora nesta cidade, altas autoridades e pessoas gradas.

O governador do Estado presidiu os actos, comparecendo acompanhado dos secretarios de Estado e demais auxiliares da administração.

Com a collaboração da Empreza do *Parque e Cine-Theatro Moderno* foram offerecidas sessões cinematographicas ás creanças asyladas.

Realizou-se ainda, ás 15 horas, officiada pelo conego Jeronymo de Assumpção, a solennidade da baptismo de creanças na Matriz da Bôa Vista.

Por iniciativa do Abrigo de Menores, effectuou-se á tarde, uma festa desportiva no Parque do Derby.

Tomaram parte a Federação de Escoteiros Escolares, Aprendizado Agricola de Pacas, Escola Technico Profissional Masculina e Campanha General Newton Cavalcanti.

Foi o seguinte o resultados das provas:

Corrida com o ovo da colher (alumnos até 14 annos) — Patrono: juiz de Menores; Concurrentes: Aprendizado Agricola de Pacas, Federação de Escoteiros e Abrigo de Menores.

1º. e 2º. logares — Aprendizado Agricola de Pacas.

Corrida de cantopeia (10 alumnos até 14 annos) — Patrono: director technico de Educação; Concurrentes: Aprend. Agr. Pacas, Fed. de Escoteiros e Abr. de Menores.

1º. logar — Abrigo de Menores; 2º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas.

Cabo de guerra (10 alumnos) — Patrono: commandante da Brigada Militar; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

1º. logar — Abrigo de Menores; 2º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas; 3º. logar — Campanha General Newton Cavalcanti.

Corrida de velocidade (100 metros) — Patrono: secretario da Viação; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Esc. Tech. Prof. Masc., Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

1º. logar — Abrigo de Menores; 2º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas; 3º. logar — Abrigo de Menores.

Salto em distancia — Patrono: secretario da Agricultura; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

1º., 2º. e 3º. logares — Abrigo de Menores.

Corrida de estafetas (10 alumnos) — Patrono: secretario do Interior; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

1º. logar — Abrigo de Menores; 2º. logar — Escola Technico Profissional Masculina; 3º. logar — Campanha General Newton Cavalcanti.

Corrida de velocidade (300 metros) — Patrono: secretario da Segurança Publica; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Masc. e Abr. de Menores.

1º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas; 2º. logar — Escola Technico Profissional Masculina.

Salto em altura — Patrono: secretario da Fazenda; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

1º. logar — Abrigo de Menores; 2º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas.

Corrida de saccos — Patrono: commandante da Região Militar; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros, Camp. Gal. N. Cavalcanti e Abr. de Menores.

1º. logar — Aprendizado Agricola de Pacas; 2º. logar — Abrigo de Menores; 3º. logar — Campanha General Newton Cavalcanti.

Corrida de tres pernas — Patrono: presidente da Assembléa; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiros e Abr. de Menores.

1º., 2º. e 3º. logares — Abrigo de Menores.

Corrida de resistencia (2.500 metros) — Patrono: governador do Estado; Concurrentes: Aprend. Agr. de Pacas, Fed. de Escoteiro, Camp. Gal. N. Cavalcanti, Esc. Tech. Prof. Masc. e Abr. de Menores.

1º., 2º. e 3º. logares — Aprendizado Agricola de Pacas.

Durante a festa se exhibiu o Orpheão da Brigada, tocando uma fracção da banda de musica daquella corporação.

O technico Franz fez demonstrações de jiu-jitsu.

A' festa do Derby compareceram o governador do Estado, presidente da Assembléa Estadual, secretarios da Viação e Segurança Publica, commandante da Brigada Militar, director de Educação, juiz de Menores e outras autoridades. Fizeram-se representar o commandante da Região, coronel Azambuja Villa Nova e os secretarios do Interior e Agricultura.

Promovida pela Directoria Technica de Educação effectuou-se, tambem, um festival no *Theatro Santa Isabel*.

Foi levada á scena, em reprise, a revista infantil *Coisas do meu Brasil*.

O espectaculo iniciou-se ás 19 horas.

O programma constou do seguinte:

PROLOGO (na cortina) — Aucy, Maria, Celia, Lygia e Zé Povo. (Personaem em torno do qual se movimentou a peça).

QUADRO I — *Fauna brasileira* — O Jaguar, o Coelho, o Sabiá e a Cigarra.

Encerrou o quadro: *Danse das flores aladas*, bailado por diversas alumnas.

Na cortina — O Gazeteiro, o Estudante e o Escoteiro.

QUADRO II — O Petroleo, a Esmeralda, o Rubi, a Opala, a Ametista, a Saphira, o Diamante, o Topazio, o Ouro e a Platina.

Encerrou o quadro: *O rythmo das scintillações* — Bailado com as alumnas Altamira Magalhães, Ineda Oliveira, Eunice Magalhães, Elivan Bernardes, Celia de Souza Leão, Eneé Berenguer e Beatriz Rodrigues.

Na cortina — A Senhorita, Odette Cavalcanti.

QUADRO III — *Flora brasileira* — O Tomate, a Laranja, a Banana, o Café, a Canna de assucar, a Tangerina, a Jaboticaba e a Pitomba.

Encerrou-se o quadro: o *Gyro das flores*; bailado com as alumnas: Leonorzinha de Mendonça Vasconcellos (rosa), Maria Auxiliadora Viegas de Medeiros (hortencia), June Souza Leão (crysanthalia), Ivanda Oliveira (violeta), Jubilita Cavalcanti (cravo), Euridice Seixas Ferraz (papoula), Vannuza de Souza (girasol), Maria José Nascimento (moça bonita), Aurelia Mello (gitirana), Edmilda Lopes (crysantemo).

Na cortina — O Jangadeiro e a Cigana.

QUADRO IV — Narizinho arrebitado, Emilia (boneca de panno), Dr. Sabugosa, (boneca de sabugo de milho), a Garota, Lord Paulo, Um cãosinho, Bailarina e o motorneiro.

Encerrou o quadro: *Sonho de boneca* — Bailado com as alumnas Maria Auxiliadora, Ivanise Lins Wanderley, Cleonice Oliveira, Jacyra e Euridices Seixas-Ferraz, Odette Fialho, Creusa Mello, Zelia Coutinho, Regina Neiva e Leonorzinha Vasconcellos.

Na cortina — O Sertanejo, a Bahiana, o Gaucho e a Carioca.

QUADRO V (Final) — Dança selvagem, por diversas alumnas. *O viro da desfolhada*, bailado portuguez. *Dança africana*, com musica typica.

Encerrou o quadro a apotheose *A raça brasileira*.

Falou hontem ao microphone da P. R. A. 8, ás 12,30 horas, o dr. José de Barros Filho, inspector de Propaganda e Educação Sanitaria.

Hoje, ás mesmas horas, falará o prof. Meira Lins, director da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, o qual se occupará das medidas de amparo á infancia.

Ainda hoje entrará em circulação a edição especial de *Folha da Saude*, orgão de divulgação sanitaria, editado pelo D. S. P. Na sua primeira pagina traz uma alegoria á creança, constando de seu summario artigos de propaganda sanitaria de autoria do dr. Mario Rangel e do prof. Galvão Raposo. O presente numero de *Folha da Saude* será distribuido por todos os cinemas desta capital e nas festividades da *Semana da Creança*.

Amanhã as festas são dedicadas á creança que estuda, constando de seu programma uma excursão de escolares, pela manhã, ao Parque de Dois Irmãos e uma vesperal no *Theatro Santa Isabel*, offerecido aos alumnos das escolas publicas estaduaes. Em varios estabelecimentos particulares de ensino, neste dia, efectivar-se-ão festas commemorativas ao dia symbolico.

No Radio Club, fará uma palestra o dr. Rodolpho Aureliano, juiz de Menores.

Varias firmas, entre as quaes a Fabrica Peixe, Cia. Nestlé e Laboratorios Raul Leite fizeram offertas de brindes aos promotores das festas, afim de serem distribuidos entre as creanças.

NA ESCOLA RURAL ALBERTO TORRES

De accordo com a determinação do dr. José Lucena, director do Departamento de Educação, a *Escola Rural Alberto Torres*, organizou um programma afim de tomar parte nas festividades da *Semana da Creança*.

Hontem, *Dia da Creança*, se realizaram os seguintes actos: Confraternização infantil. Cooperação para o trabalho progressista. Festa em collaboração. Recepção dos alumnos da *Escola Rural Alberto Torres*, aos seus collegas visitantes: alumnos das Escolas Reunidas Municipaes de Olinda e do Lyceu Industrial de Pernambuco.

Houve uma parte recreativa, constante de jogos, nos quaes tomaram parte os alumnos.

Hoje — *Dia das Mães*, será levada a effeito uma reunião do Circulo de Paes e Mestres em homenagem ás Mães.

Seguir-se-ão as seguintes festas:

Amanhã — *Dia do escolar* — As professoras procederão a um movimento cooperativista, indagando e annotando as necessidades mais prementes dos escolares. Serão assentadas medidas no sentido de aproveitar o auxilio de particulares, previamente consultados.

Dia 15 — *Dia do professor* — Será feriado.

Dia 16 — *Dia da creança rural* — Festa no campo. Ornamentação pelas creanças de todas as ferramentas agricolas. Quarenta minutos de trabalho agricola em conjuncto, ao som de canticos, risos e danças regionaes.

Colheita de merenda farta e succulenta, no campo por elles plantado. Cos-

(Conclúe na ultima pagina)

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROJECTO N.º 37

Hermes Joven da SILVA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A Assembléa Legislativa occupa-se, no momento, da discussão do projecto n. 37, que regulamenta o exercicio da profissão de despachante na Recebedoria do Estado, o qual foi proposto pela Commissão de Legislação e Justiça, tendo em vista o memorial encaminhado á Assembléa pelo Syndicato dos Despachantes estaduaes.

Si bem que tivessemos conhecimento desse projecto desde alguns dias, abstivemo-nos de commentar os seus dispositivos pelo muito apreço que nos merecem os despachantes estaduaes, entre os quaes contamos alguns bons amigos; todavia não pudemos esquecer que ao direito reconhecido aos despachantes, de pleitearem melhoria de remuneração pelos serviços que prestam ao commercio, oppõe-se o direito desse mesmo commercio, não só na parte material dos encargos remuneradores, mas tambem na parte das prerogativas que actualmente lhe são deferidas e que o projecto em apreço cercela, prejudicando grandemente os seus interesses.

Assim, além do aspecto material, estudaremos o aspecto moral, e este, em primeiro logar, pela sua relevancia.

De principio, devemos considerar que o memorial pede á Assembléa uma lei que regulamente o exercicio do cargo de despachante, nos moldes do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932 do Governo Provisorio da Republica, entendendo a Commissão que está dentro da competencia da Assembléa, ex-vi do § 3º. do art. 5º. da Constituição Federal.

Para isto, no entender da illustre Commissão de Legislação e Justiça, a Assembléa legislará suppletivamente ao decreto n. 22.104 do governo federal; porém esse decreto é um simples regulamento, restricto exclusivamente aos despachantes aduaneiros. Não é uma lei de caracter geral que necessite de legislação supletiva para regulamentar o exercicio da profissão de despachante estadual.

Apezar disto, achamos cabivel que a Assembléa regulamente a profissão, na parte concernente á admissão, fianças, obrigações perante as repartições publicas, demissões, penalidades, etc., isto é, quanto ao que diz respeito á funcção dos despachantes nas suas relações com o fisco, afim de sujeital-os ao respeito ás leis e regulamentos vigentes, no Estado.

O projecto, entretanto, apezar de declarar no art. 13, que os despachantes, não são considerados empregados ou funccionarios publicos, estabelece as taxas ou preços, que devem ser pagos pelos commerciantes, dos serviços prestados por aquelles.

Constata-se, então, que o projecto cria direitos para uns e obrigações para outros, regulamenta relações entre particulares, isto é, entre despachantes e commerciantes, que não são funccionarios publicos, o que não nos parece ter apoio em lei, mesmo porque, como declara o mesmo art. 13, as relações que os despachantes mantiverem com os commitentes serão reguladas pelas que regem o mandato e a commissão, isto é, pelos codigos commercial e civil.

Ora, o art. 5º. da Constituição Federal estabelece que compete privativamente á União: "XIX legislar sobre: *a*) direito commercial e civil; etc.; *i*) normas geraes sobre o trabalho, a producção e o consumo, podendo estabelecer limitação exigidas pelo bem publico." Neste ultimo caso, a competencia federal não exclue a legislação estadual suppletiva ou complementar, "podendo as leis estaduaes attender ás peculiaridades locaes, supprir as lacunas ou deficiencias daquella legislação". (§ 3º. do mesmo artigo).

Ainda o mesmo art. 5º. n. XIX, letra *k*, determina que compete privativamente á União legislar sobre condições de capacidade para o exercicio de profissões liberaes, etc.

E' assim, innegavel que somente ao governo federal cabe legislar sobre o trabalho em todas as suas modalidades e regulamentar o exercicio de todas as profissões, segundo se infere ainda, dos dispositivos constantes do art. 121, § 1º. e suas alineas, da Constituição Federal.

E compreende-se claramente que falece competencia ao Estado para estabelecer tabellas de salarios entre mandantes e mandatarios, pessoas de direito privado, fóra de sua alçada, desde que não lhe será licito estabelecer taxas ou preços para outros serviços particulares, mesmo quando prestados perante outras repartições publicas.

Em todas as repartições, quer federaes, quer estaduaes ou municipaes, é reconhecido aos empregados das firmas commerciaes, encaminhar papeis, pagar impostos, alquirir sellos, ou seja exercer tacitamente ou autorisado por escripto, o mandato de auxiliares do commercio, que a lei reconhece, como si fosse exercido pelo proprio.

O projecto, porém, estabelece que perante a Recebedoria só os despachantes poderão tratar do desembaraço ou despacho de mercadorias e pagamento de contribuições ou impostos estaduaes, taes como impostos de exportação, estatistica, caução e quaesquer outros. (art. 1º.)

Assim, esse regulamento dá aos despachantes a exclusividade de serviços mesmo daquelle para os quaes não se lhes exige nenhuma responsabilidade profissional, nem conhecimentos technicos, nem mesmo a sua simples assignatura, como pagar impostos, tirando essa competencia dos proprios contribuintes, com o fim unico, não de moralisar o serviço ou de garantir a sua bôa execução, ou mesmo de defender os interesses da fazenda, tão somente de perceber a commissão.

Além disto, fere ainda o projecto em apreço o direito dos commerciantes, previsto em lei, de terem o seu despachante privativo — o caixeiro despachante, logar que o projecto faz desapparecer, embora que o art. 41 assegure o direito a nomeação para despachante aos que requererem dentro de 30 dias e forem providos no cargo dentro de 60 dias.

Nestas condições, o caixeiro despachante teria de deixar o emprego na casa commercial onde servia, com as prerogativas dos demais empregados, para ser profissionalmente despachante, o que em alguns casos poderia trazer prejuizo, além de que a lei em elaboração não determina expressamente uma condição importante no caso, qual seria a de ser nomeado independente do exame exigido no art. 5º.

Assim, o projecto prejudica o direito adquirido por aquelles que já exercem o logar de caixeiro despachante, devidamente afiançados e legalmente nomeados; exige-lhes provas de capacidade, obriga-lhes a deixar o logar de empregados privativos, pois o art. 15º. prohibe que os despachantes sejam empregados de estabelecimentos commerciaes importadores e exportadores.

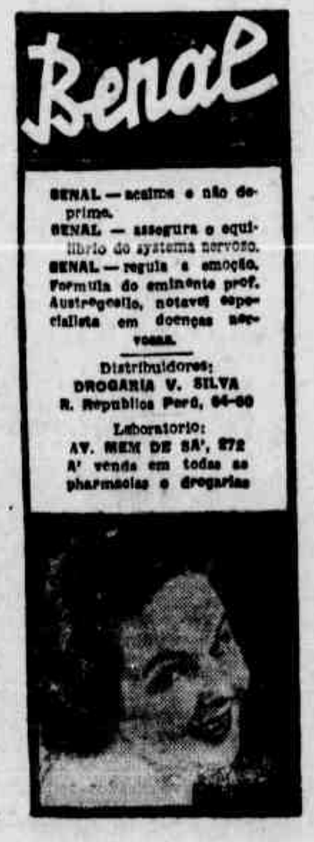
O projecto é quasi uma copia do decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932, do Governo Provisorio da Republica, porém resta saber si o governo do Estado tem as mesmas attribuições do governo federal para legislar a respeito.

Parece-nos, em face destas considerações, que o projecto em questão não escapa á pecha de inconstitucional.

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio



GYZOFAL

Para a HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

Prophylactico
Desinfectante
Preservativo

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a matria mais interessante que se possa desejar.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Apesar da delicadeza da hora, ainda acreditamos que os inglezes saberão conter todo o nervosismo do momento e contornarão as difficuldades.

A nota italiana mesmo deixa margem a negociações amigaveis. Depois é como disse o **honorable** sir Neville Chamberlain: "não ha somente a Hespanha."

Acaso não ha tambem outros problemas tão urgentes e que reclamam uma solução?

Será possivel que a guerra se desencadeie na Europa, por causa da luta civil num paiz?

A attitude da Italia, no caso dos voluntarios, é sob o ponto de vista da ethica internacional, indefensavel.

Que voluntarios italianos fossem servir na Peninsula como occorreu com voluntarios inglezes e francezes, ninguem o poderia impedir, sobretudo no começo das hostilidades.

Mas que officialmente, o paiz tomasse partido e ajudasse uma das partes, eis o que constitue uma pratica politica condemnada e ainda não utilisada na Europa.

Somente, será razoavel que por causa da luta civil na Hespanha venha a guerra?

As competições politicas na Hespanha já foram fataes á França e na verdade a França não tem hoje o menor interesse nos negocios desse paiz.

A Inglaterra continua fiel á sua politica, que é uma politica de paz. Aliás, os inimigos da democracia não podem contestar esta verdade: as democracias do mundo lutam pela paz.

Os governos totalitarios fomentam a guerra ou tomam attitudes que podem provocar a guerra. E só devido á acção conciliante das democracias é que a guerra não rebentou ainda.

Quem aggride no Oriente? Um governo totalitario. Quem riscou a Abyssinia do mappa das nações? Um governo totalitario. Quem vem ameaçando a paz da Europa? Os governos totalitarios.

Quem sustenta o organismo da paz? Os governos democraticos: França e Inglaterra.

Quem proclama a necessidade da paz e do entendimento das nações? Uma grande democracia: os Estados Unidos.

Temos confiança que a Inglaterra dê os ultimos conselhos de bom senso a quem pode dar e ao mesmo indique á Italia fascista que ha algum acousa sem o que não é possivel fazer e alimentar as guerras: que é o dinheiro.

O VERÃO

O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodoreto.

NÃO FAÇA ISSO!... JA EXISTE O ELIXIR 914

PELA GRANDEZA NAVAL DO BRASIL

Rubens de LIMA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A mocidade pernambucana, representada pelo Centro Academico do Recife, acaba de dar mais uma vibrante demonstração de seus sentimentos de brasilidade, associando-se á iniciativa do sr. cel. Azambuja Villanova, commandante da 7.ª R. M., no sentido de reforçar a campanha popular para acquisição, pelo nordéste, de um "destroyer" para a nossa brilhante Marinha de Geurra.

Nossa gente, em realidade, desde as lutas precursôras da Independencia sempre esteve integrada em todas as jornadas patrioticas, e a despeito das lutas por que tem passado, a sua indole mantem-se a mesma, através as gerações, sempre inflammada e ardente de fé, sem se esquecer um só momento da grandeza da Patria.

Os nossos moços, porém, não se disputaram a reaffirmar apenas principios tradicionaes. Elles se apresentaram ao sr. comt. da Região, não só como elemento que pensam uniformemente em pról do argumento do poderio naval do Brasil, como tambem, como obreiros, promptos das zonas ruraes, á semelhança das velhas e inexqueciveis bandeiras, batendo-se pela associação de outros brasileiros a essa tão opportuna cruzada.

Tal gésto, sinceramente, ha de ter ecoado magnificamente no coração dos bons brasileiros. Nós entendemos, diante dos imperativos dos factos do presente, a alta significação de actos, como esse, de profundo patriotismo. Não só o momento mundial, como as condições de nosso ambiente intérno, exigem, com urgencia, um severo trabalho de extensão de nossos meios de defesa nacional contra todos os elementos exogenos.

A extensão de nossos meios de defesa reside precipalmente na acquisição de material para as nossas Forças de Terra, Ar e Mar, uma vez que homens e patriotismo temos de sôbra.

Alguns, entretanto, meditando em determinadas condições de cértas regiões do paiz hão de dizer com pessimismo: é difficil conseguir isso; economicamente estamos destroçados porque temos sido victimas de pequenas safras, certas producções novas vão sendo decapitadas pela desvalorização e a consequencia é que o dinheiro é escasso.

Sim, em parte procede. Mas, a questão é que cada um de nós, ou muito ou pouco, algo temos de patrimonio a defender, temos um lar a zelar, possuimos a nossa orbita de actividades, queremos ser livres para viver. Se não mobilizamos, com todas as nossas energias disponiveis as nossas organizações militares e navaes, si não procuramos lhes entregar material que lhes permitta recalcar o inimigo, venha de onde viér, como defender a nossa soberania contra as investidas audaciosas e atrevidas de cértos povos, positivamente somos indignos de dizer que pertencemos a esta grande Patria.

Sabemos, que dentro das possibilidades orçamentarias, o governo da Republica, nestes sete annos de actividade constante, tudo empregou em favor desse desideratum.

Mas, á medida que os dias correm, esse apparelhamento e melhor dotação naval, se apresentam como necessidade lancinante, imponderavel, razão por que, ao lado dos esforços do poder, importa que associemos parcella de nossa contribuição individual.

Em torno desse lemma, e sem duvida alguma coadjuvados por outras aggremiações civicas, os nossos rapazes vão prégar com diligencia, esforço e tenacidade, a iniciativa nobre e dignificante do Nordeste entregar á esquadra um destroyer como dadiva popular.

Nós outros, brasileiros tambem, venerando com carinho o labaro do Brasil, pensando vêl-o desfraldado aitaneiro e soberano no consenso universal, batemos palmas á campanha em favor da defesa nacional, abrimos collumnas na imprensa, falamos aos amigos, e buscamos, na communhão espiritual como na aggremiação de recursos, auxiliar com todo empenho ao sr. commandante da 7.ª R. M. nessa obra ardua a que elle se propoz.

O Nordeste vae dar um destroyer á Marinha Brasileira! Quão bello é este gésto! Quanta brasilidade que elle encerra!

A tarefa parece difficil á primeira vista. Mas, de antemão, os srs. governadores dos Estados já se uniram nessa causa. Como lidimos interpretes dos sentimentos do povo que governam, cada um, em seu raio de acção, já prometteu empregar tudo em pról desse desideratum.

Que falta, pois,?

Apenas união das classes dentro de cada Estado. As sociedades, as escolas, a imprensa, o radio, as casas de diversões, as loterias, os engenhos e usinas, as Fabricas, o commercio e industrias enfim, não só nacionaes como os extrangeiros aqui radicados, precisam, de motu proprio, trazer com brevidade a sua contribuição em trabalho, em acção, em propaganda e recursos, em favor dessa iniciativa.

Não devemos, nesse particular, esperar uns pelos outros. Devemos contar nas carnes, fazer os maiores sacrificios, com a condição de que a defesa nacional receba, de cada um de nós, a mais alta demonstração de patriotismo.

Em poucos tempos, si a iniciativa fôr acolhida por todos, não é difficil conseguirmos o desideratum. E' questão de tenacidade e bôa vontade, nada mais.

Nesse particular, e antes de qualquer outro pensamento, meditemos, por alguns instantes no seguinte:

1º — temos, aqui, dentro da Patria, em effervescencia deletéria, como ameaça triste e confrangedora, o communismo iconoclasta, leigo, desordenado, atroz, de fauces escancaradas, tentando a todo transe, subverter a ordem, destruir o regimen, instituições e costumes sagrados, para tornar o Brasil, como uma parte da Hespanha ou China, submissos á tutela do Komintern;

2º — assistimos, dia a dia, que se approxima, em passos largos, a conflagração mundial.

Ora, povo democrata e liberal, como sempre foi a nossa gente, acostumada a viver na terra promettida, com solo uberrimo e pleno de todos os recursos, ficou em toda a sua vida republicana com um precario apparelhamento de defesa. Si olharmos a grandeza do paiz, e a compararmos, em contraste, com a pequenez de nosso poderio militar e naval, ficaremos decepcionados.

Em taes condições, não será difficil, nem impossivel, que as nações super-populadas e mais fortes, sequiósas de territorio, olhem, com olhos cobiçosos, este extenso patrimonio natural de que dispomos. A qualquer emergencia mal evitada, ficaremos ás portas da guerra, soffremos todos os seus horrores e della não sabemos si poderemos sair triumphantes ou não.

Assim pensando, é preferivel preparar, dentro da paz, e como sua mais preciosa garantia, um quadro de previsões concrétas, navios, aviões e material de guerra que possam ser utilizados em dado momento, não só pelas Forças Activas, como pelas nossas reservas.

Preparar a defesa nacional, cogitar della em toda parte, eis uma preoccupação que deve plenificar os espiritos e encontrar sympathias em todos os centros de actividades do Brasil.

Nenhum brasileiro deve recusar cooperação. Isto é campanha de todos, para bem estar de todos, e para qual, se exige, antes de tudo, esse traço de expontaneidade de que souberam utilizar, com sabedoria e espirito de brasilidade, os estudantes de Pernambuco.

Continuemos a trabalhar. Nada de desanimos. A campanha é grande de altas proporções, porém nenhuma difficuldade poderá nos deter deante das necessidades da Patria que está reclamando esfórços de todos nós.

Pelo Brasil, senhores! Reforcemos as vanguardas dos trabalhadores nessa obra de angariar recursos para compra de um destroyer para a nossa Marinha de Guerra!

DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 489 — Recife.

NÃO VACILLE!

O pequeno mal de hoje pode ser o grande desastre de amanhã.

Hoje é um microscopico grão de areia que apenas perturba a regularidade do funccionamento do seu figado. Amanhã pode ser um calculo biliar, que sómente se resolverá com uma perigosa intervenção cirurgica. Não vacille! Antes de pensar em operação, elimine este calculo com "Pariquyna". São citados ás dezenas os casos de cura de calculos com o uso deste notavel preparado. De effeito surprehentemente seguro, "Pariquyna" age ainda com absoluta efficacia nos casos de icterícia, congestões hepathicas, colicas, etc. "Pariquyna" é o medicamento idéal para combater as molestias do figado. Restabeleça a normalidade no funccionamento de seu figado e agradecerá nosso conselho.

Seja cauteloso ao atravessar as ruas!

Ao sair á rua lembre-se que está exposto a muitos imprevistos perigosos. Não se descuide ao atravessar as ruas, mesmo as de pequeno transito. A qualquer instante pode surgir um vehiculo em velocidade.

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvial-o do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Alem destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expor a atropelamentos. Se é descuidado por perda de phosphato ou porque soffre de insomnia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

MUTILADO

DOIS EXPRESSIVOS DEPOIMENTOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO LUSA NA EXPOSICÃO UNIVERSAL DE PARIS

COMO SE DESENVOLVERAM OS EXERCICIOS DO ACTUAL PERIODO DE INSTRUCÇÃO DA GUARDA REPUBLICANA

BANCO DE PORTUGAL

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBÔA, setembro — A proposito do pavilhão portuguez na Exposição de Paris, Friederich Sierburg, um dos mais notaveis jornalistas da Allemanha, na actualidade, e que é tão amigo de Portugal quanto admirador da obra do sr. Oliveira Salazar, dirigiu a este a seguinte carta:

O PAVILHAO LUSO E A ESTATISTICA

"Sr. presidente — A meio do meu trabalho para reunir, num pequeno volume, as impressões que colhi sobre Portugal, sinto a imperiosa necessidade de dizer a v. ex. toda a importancia que o pavilhão portuguez, na Exposição de Paris, adquiriu para mim e o que representou para os meus esforços no sentido de encontrar fórmulas claras e completas sobre o paiz e a obra de v. ex.

Entre as duas fórmas de participar numa exposição — a feira ou a estatistica — Portugal optou pela ultima. E sabe-se, quanto a estatistica tem de ingrato. Eis, porém, justamente, onde Antonio Ferro fez prodigios. Conseguiu insuflar uma vida extraordinaria a esses algarismos e documentos. Tornou-os visiveis. O movimento dos portos, a producção, as organizações, até a propria Constituição, tudo isto tornou-se optico — se posso exprimir-me assim — e fala aos sentidos humanos. Creio bem que logrou tornar a formula estatistica verdadeiramente viva, falante e quasi engraçada. E tudo isto por ser Antonio Ferro um poeta que transformou a materia arida em objectos visiveis. Por aqui se vê, sr. presidente, que a poesia serve ainda assim para alguma coisa."

OUTRO MERITO

"No pavilhão portuguez encontro mais outro merito. Como v. ex. sabe, no momento actual, ha um gosto pronunciado por dividir o mundo em "democracias e dictaduras", e verifica-se que estas são muito menos "divertidas" que as outras fórmas de civilização politica. Pois Antonio Ferro conseguiu manter inteiramente o aspecto autoritario, severo e ordenado do regimen portuguez, dando-lhe ao mesmo tempo um encanto e uma seducção altamente humana. Reuniu desta fórma elementos que os homens consideraram, geralmente, incompativeis. Numa palavra, o pavilhão portuguez fez-me saber muito do vosso paiz, a que tanto quero, e da vossa obra, que admiro.

Espero poder voltar muito em breve a Lisbôa, com a intima esperança de tornar a ver v. ex.

Queira v. ex. aceitar, sr. presidente, com os meus melhores votos pelo vosso labor, a expressão da minha mais profunda admiração."

Ainda sobre o pavilhão luso no grande certamen parisiense e assignada por "Dez jovens francezas, professoras do ensino primario" foi recebida, pelo sr. Salazar, a seguinte e curiosa missiva, reflectindo a impressão causada nas signatarias pela visita ao Pavilhão de Portugal:

LIÇÕES AO MUNDO

"Senhor presidente: Muito obrigadas pelo bem que nos fez o Pavilhão de Portugal. Foi o primeiro onde encontrámos a alliança do espiritual com o temporal.

O vosso paiz está a dar grandes lições ao mundo. E' consolador recebel-as quando se sae de outros palacios vizinhos, onde, quer a noção de chefe, quer a de soberania nacional, tem justamente um valor bem differente.

O vosso paiz é muito grande, sr. presidente. E é nossa obrigação agradecer-vos a influencia que exerce na nossa terra, não só pelo exemplo que lhe dá, mas tambem pela missão a que se devotou. Rogamos a Deus que o conserve sempre em tão elevada altura.

As palavras e obras do seu chefe, assim como os objectivos regionaes, tão simples e tão preciosas que tivemos a alegria de admirar pormenorizadamente, fizeram-nos conhecer, agora, a alma de Portugal. Poucos paizes offereceram tanto e com tal modestia.

Muito obrigadas por nos terdes feito amar para sempre o vosso paiz.

Graças a v. excia. sabemos um pouco melhor o que quer dizer servir a Patria.

Rogamos a Deus que nos permitta servir por largo tempo, e em Seu nome, Portugal e a Christandade."

LISBÔA, 12 — Os exercicios finaes do periodo de instrucção de 1936-1937 do Regimento de Cavallaria da Guarda Republicana, realizaram-se sob o commando do major Mousinho de Albuquerque, entre Bellas e Canecas, nas proximidades desta capital.

Assistiram aos exercicios o coronel Passos de Souza, antigo ministro da Guerra, o general Farinha Beirão, commandante-chefe da Guarda Republicana, e o coronel Alexander Kedgior addido militar da legação da Polonia.

O Regimento, ao qual se juntaram um destacamento de cavallaria e outro de infantaria da Legião Portugueza, era composto de dois esquadrões de cavallaria, dois pelotões de metralhadoras pesadas e um esquadrão motorizado.

OBJECTIVOS

O objectivo dos exercicios, que era a tomada de uma aldeia em poder dos revolucionarios, foi brilhantemente attingido.

A Legião occupou em seguida a aldeia assegurando todos os serviços de ordem.

As forças seguiram depois para Bellas, onde o coronel Passos de Souza e o major Mousinho de Albuquerque lhes passaram revista.

O major Albuquerque fez a critica dos exercicios e um dos officiaes graduados da Legião Portugueza proferiu um discurso salientando a importancia que teve o desenvolvimento do thema para a Guarda Republicana.

BALANÇO BANCARIO

LISBÔA, 12 — O balancete semanal do Banco de Portugal referente ao periodo terminado a 15 do mez passado, accusa as cifras seguintes, encaixe ouro 916.442 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 560.047 contos; notas em circulação 2.002.544 contos; outras obrigações á vista 1.142.859 contos; cobertura ouro, 45,63%; taxa de desconto, 4 por cento.

O SR. JOAO MARIA DE LACERDA EM LISBOA

LISBÔA, 12 (N. P.) — Chegou a esta capital o sr. João Maria de Lacerda, director geral do Departamento de Industria e Commercio do Brasil.

— O governo nomeou uma commissão composta pelo deputado Cancela Abreu, pelo procurador da Camara Corporativa, Victor Guedes Jr., e pelo presidente do gremio de exportadores de azeite, José Ferreira Marques, para receber e acompanhar o sr. João Maria de Lacerda na sua visita á Portugal.

MANOBRAS DE OUTOMNO

LISBÔA, 12 (U. P.) — O Conselho Superior do Exercito continua o estudo analytico sobre as grandes manobras militares de outomno, as quaes terão inicio no proximo sabbado.

EM VISITA A'S REGIOES MINEIRAS

LISBÔA, 12 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Teutonio Pereira, percorreu algumas regiões mineiras do norte do paiz, visitando as minas de carvão de Lena, que são exploradas por conta do Estado. Em todos os logares visitados o ministro foi saudado pelas autoridades e pelo povo.

CIDADAOS HONORARIOS DE POVOA DO VARZIM

LISBÔA, 12 (U. P.) — A municipalidade de Povoa do Varzim nomeou cidadãos honorarios da villa todos os directores dos jornaes de Lisbôa, Porto e Braga, em signal de reconhecimento pela propaganda desenvolvida pela imprensa a favor de Povoa do Varzim.

INCENDIO

LISBÔA, 12 (U. P.) — Um incendio destruiu, em Villa Moreira, um cortume de propriedade de Antonio da Silva, sendo os prejuizos avaliados em cem contos.

DEVOROU METADE DO ROSTO DA CREANÇA

LISBÔA, 12 (U. P.) — Na cidade de Santa Victoria de Beja, um porco penetrou na casa de seu dono, Francisco Manoel Colado e, introduzindo-se num quarto onde dormia um bebê de dois mezes de idade, filho de Maria Fernandes, tirou-o para fóra do berço, devorando-lhe metade do rosto. A creança foi recolhida a um hospital da cidade, sendo o seu estado lamentavel.

FALLECIMENTOS

LISBÔA, 12 (H.) — Falleceram: em Porches, o commerciante Constantino da Silva, 72 annos de idade; em Gondin, perto de Regua, o chefe da estação de estrada de ferro, Antonio Teixeira, e o proprietario Manoel Bento Machado.

LISBÔA, 8 (H) — Falleceu em Moçambique, onde residia ha quarenta annos, Carlos da Camara, filho do celebre autor dramatico d. João da Camara.

Reuniu-se hontem a Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Americano Baptista

ELEITA A SUA NOVA DIRECTORIA — O BANQUETE OFFERECIDO AOS SEUS ASSOCIADOS

Realizou-se, hontem, conforme estava annunciado, o congresso annual da Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Americano Baptista, desta capital. Essa reunião verificou-se ás 19 horas no salão nobre daquele educandario com a presença do director da casa e senhora, professores e numerosos ex-alumnos. No decorrer da sessão solenne falaram o dr. Neci Pinto e o engenheiro Joel Galvão, mostrando os oradores o valor de sociedades como aquella.

Em seguida procedeu-se á eleição da nova directoria da Associação, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Carlos Barbosa; vice-presidente, dr. Edson Valença; 1.º secretario, dr. Julio Gonçalves; 2.º secretario, Washington de Moura; thesoureiro, Elijah von Shosten; orador, José Bandeira de Mello.

Durante o banquete offerecido aos congressistas, fizeram-se ouvir numeros de musica, cantos, recitativos.

NÃO SIRVA DE MOTIVO A CHACOTAS...

Contemple-se no espelho e recorde com saudade e tristeza a sua antiga cabelleira! A devastação foi quasi completa!... Provavelmente já terá usado uma infinidade de preparados sem obter o menor exito e, por isso, já se terá conformado a ficar totalmente calvo. Não acceite, porém, a calvicie como um facto consummado; não creia que o Destino o marcou assim. Reaja e reconquiste a sua antiga cabelleira e, com ella, o prestigio na sociedade. JABOO elimina a caspa, destroe a seborrhéa, fortalece os bulbos capilares. Sendo embora remedio, de bases vegetaes, tem perfume agradavel.

Jaboo

DISTRIBUIDORES:
JARBAS FERNANDES & Cia.
Rua Mathias de Albuquerque, 36-1.º — Recife

Reclamação judiciaria de Sellasié contra o governo italiano

EXAMINADA PELO TRIBUNAL CIVIL DO SENA — ADIADO POR 15 DIAS O JULGAMENTO

PARIS, 12 (H.) — O tribunal civil do Sena examinou hoje uma reclamação judiciaria do ex-soberano ethiope Hallie Selassie contra o governo italiano. O "negus" pretendia receber o dividendo de 8 mil acções da estrada de ferro franco-ethiope, que lhe pertenciam como chefe do governo abyssinio. Por sua vez, o governo italiano declara-se successor e recusa-se a que se pague 30 milhões de francos ao ex-imperador. Em nome de Roma, o sr. Sylvio Lessona embargou a entrega de acções ao "negus" e recorreu ao tribunal, afim de obter a entrega do processo que seria julgado hoje. O advogado do governo italiano, sr. Marcel Plaisant, pediu adiamento do julgamento para data ulterior.

ADIADO

PARIS, 12 (H.) — Foi adiado por 15 dias o julgamento do pedido de reclamação judiciaria do "negus" contra o governo de Roma.

thesoureiro, Elijch von Shosten; ora-

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS
BLENOL
Uso á vontade, interno e externo

DIA DA CREANÇA

Dr. João COSTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Hoje é o dia da creança.

O problema da creança, no Brasil, continu'a a ser uma interrogação e uma surpresa. Uma interrogação dolorosa e uma surpresa talvez surpreendente.

.. ..

Não teria eu formado em mim mesmo uma consciencia bem perfeita, um valor exacto da compreensão do dever patrio, uma idéa completa da integridade da raça, se não creasse no meu espirito, um clima de enthusiasmo e de super-visão, em torno do problema da creança. Seria preciso então renovar a minha consciencia e produzir dentro de mim u'a nova mentalidade, nesse sector. Entretanto, ha um trabalho embora modesto mas constante e productivo, que caminha ao nosso lado e vive sem hiatos, sem tergiversações, procurando formar uma cultura expressiva e solida, no sentido de amparo e do zelo pela creança no Brasil. Esse trabalho é a obra do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco, que em um quarto de seculo, soccorreu a duzentos e quarenta e seis mil creanças e prestou serviços no valor de oito mil quinhentos e oitenta e sete contos.

.. ..

Mas, isso não é nada. Não foi, não é e não será nunca o bastante, para derimir tudo que possa interceptar a marcha e o progresso da iniciativa em favor da creança, no ambito do justo e do apreciavel. Seria preciso um adestramento technico bem feito, seria indispensavel, tambem, uma riqueza cultural profunda, que talvez fosse até o seu melhor factor, e tudo isso, a par de uma aristocracia social e intellectual bem delicada. E seria necessario tambem renovam o espirito e o senso politico dos nossos dirigentes publicos, para a objectivação de uma unica unidade moral, sempre no sentido do amparo da creança, pondo de lado o desinteresse e a recusa que infelizmente ainda se vêm n'uma demonstração perigosa e contraria ao supremo interesse da patria.

FERMENTACOES INTESTINAIS
COLITES
LACTASE
COMPRIMIDOS E LIQUIDO

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feira

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino
O VINHO DE PATY
AMARGOSO, é empregado, tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas.

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

AS RAINHAS DA MODA ACONSELHAM O NOVO
Esmalte Cutex

● As creaturas mais elegantes de Paris, Londres e Nova York falam, com enthusiasmo, do novo e sensacional Esmalte Cutex. Cutex foi sempre o favorito das elegantes. Agora, feito segundo formula nova, é ainda mais bello e economico. Mais forte, mais fino, não descora ao sol, conserva por uma semana o brilho das unhas, sem descascar. E' apresentado em varias côres tentadoras, resiste á evaporação, e póde ser usado até a ultima gotta. Use-o e terá a alegria de vêr, ainda mais lindas, suas mãos adoraveis.

—CUTEX—

A RADIO TUPI DE SÃO PAULO É UMA ESTAÇÃO QUE IRRADIA PARA TODO O BRASIL

26.000 WATTS NA ANTENNA FAZEM DESSA EMISSORA UMA DAS MAIS PODEROSAS DE TODO O CONTINENTE

Ouçam hoje, amanhã, e sempre, a P R G 2 — Radio Tupi de São Paulo, a estação em cujo "cast" figuram os mais conhecidos artistas do paiz e do mundo

Aspecto geral da estação transmissora da P. R. G.-2 — Radio Tupi de São Paulo, na Villa Sophia (Santo Amaro). E' uma das estações mais potentes do continente sul americano, estando collocada em primeiro logar no Brasil. Ao fundo, vê-se a altissima torre de 157 metros, que pesa cerca de sessenta mil kilos

Pela apparelhagem moderna e formidavel com que está montada, a PRG-2, Radio Tupi de São Paulo, é uma das maiores estações radiophonicas do continente sul-americano, sendo a primeira do Brasil. Sua antenna irradia com um poder de 26.000 watts, sendo a sua onda da medida de 283 e meio metros. Kilocyclos, 1040.

A estação transmissora, que se encontra em Villa Sophia (Santo Amaro), capital paulista, é um verdadeiro modelo de perfeição e demonstra positivamente o quanto tem alcançado, nestes ultimos annos, a technica, em materia de radiotelephonia.

Seus maravilhosos studios, situados á rua 7 de Abril, 62, 3.º andar, no coração de São Paulo, estão montados com um luxo verdadeiramente fóra do commum. A estação possue tres studios: — um de grandes dimensões, para abrigar os maiores conjunctos; um segundo, um pouco menor do que o primeiro, e destinado ás transmissões dos grupos regionaes, pequenas orchestras, quartettos, etc. O terceiro studio é uma saleta destinada ao speacker que, assim, fica completamente isolado do exterior, podendo operar com mais tranquillidade.

Seu auditorio, onde todas as tardes e noites affluem centenas de pessoas, é um amplo salão, magnificamente decorado com motivos indigenas e mobiliado em estylo rico e moderno.

O "cast" da PRG-2-Radio Tupi de São Paulo, é dos mais scintillantes, nelle figurando artistas de grande renome, como Torquato Amora, Irene da Cunha Bueno, Antonieta Rudge, Trepiccione Calixto Corazza, Anselmo Zlatopolski, Hertha Khan, Lustig Prean, Estellinha Epstein, Carlos Collet e Silva, Mario Graccho, Max Cardoso, Jurandyr Aguiar, Salvio Amaral Barbara de Carvalho, Zilah Fonseca, Elsita Vives, Sylvio Alcantara, Mario Carvalho de Araujo, Zizinha, Jeanette, Tida Tibiriçá, Alcides Gonçalves, Ceguinho, Ivo Salles Arnanuy, Irmãs Vidal, Duo Vallone e Grassi, Irmãos Carvalho Lopes, Gilda Gusso e numerosos outros. Possue, ainda, a estação, varios conjunctos orchestraes como "Juca e sua orchestra de Dansas Tupi", "Zezinho e seu regional", "Garotos de Ouro" e etc.

Indo a São Paulo, todos devem visitar os studios da PRG-2-Radio Tupi de São Paulo, que estão em primeiro logar no Brasil em materia de montagem.

Todos devem ouvir, hoje, a PRG-2-Radio Tupi de São Paulo e transmittir suas impressões sobre a modulação e som dessa poderosa estação, que irradia para todo o continente sul-americano e que lhe fala numa voz clara, forte e sonora, em linguagem brasileira.

TODAS AS NOITES PELO MICROPHONE DA RADIO TUPI DE SÃO PAULO, PRG-2, DESFILAM OS MELHORES ARTISTAS DO NOSSO SCENARIO RADIOPHONICO.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio. 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 135$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 34-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: Hugebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto Praça do Rosario, 7E"2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

O ESTADO DE GUERRA E AS AUTORIDADES MILITARES

Quando se reclama que o estado de guerra seja executado nos Estados pelas autoridades militares e navaes não é porque com isso se pretenda instaurar no paiz uma dictadura militar. Essa é uma intriga tola, que os partidarios da candidatura dos governadores estão veiculando nos seus jornaes.

guerra pelos representantes do exercito e da marinha é que a medida extrema foi pedida pelos ministros militares e si estes a reclamaram estes que a executem, como responsaveis que passaram a ser pela sorte das instituições.

Não era razoavel que o estado de guerra fosse cumprido pelas autoridades militares apenas nos dois Estados, onde o candidato da U. D. B. tem a maioria; e nos demais Estados, onde o officialismo ficou com o sr. José Americo, o fosse pelos governadores.

Como é que os governadores poderiam ser fieis executores do estado de guerra, si são reconhecidamente chefes de partido, presos a compromissos partidarios e por consequencia sem a necessaria isenção de animo para agir?

A these que o sr. Antonio Carlos defendeu da tribuna da Camara está na logica das cousas e foi precisamente para impedir que o estado de guerra passasse a ser um pretexto de compressão eleitoral.

Aliás, tanto a suggestão do sr. Antonio Carlos era razoavel e legitima que ficou resolvido que nos Estados onde o estado de guerra é confiado aos governadores ficassem estes assistidos por dois officiaes superiores do Exercito e da Marinha.

Ninguem jámais cogitou aproveitar o momento para "um ensaio dictatorial", como está sendo dito e repetido na imprensa zeamericana.

O que se deseja é evitar que na capa de combate ao communismo se constitucionaes em meio de perseguir adversarios politicos.

O Exercito e a Marinha, fiadores do estado de guerra, não teem interesses politicos, nem estão filiados a nenhum partido. O seu partido é o da integridade da patria e da tranquillidade publica.

Por isso teem todas as credenciaes para cumprir uma medida, que demanda a maior prudencia e reflexão.

Esse é que é o ponto de vista do bom senso e do patriotismo que o sr. Antonio Carlos tão bem explanou da tribuna da Camara.

A COLONIA PORTUGUEZA E A REORGANIZAÇÃO DA ESQUADRA

A colonia portugueza acaba de ter um gesto muito sympathico, que a todos nós brasileiros toca profundamente: associar-se ao movimento, que se processa em todos os Estados, para fornecer ao governo os elementos necessarios á renovação da esquadra nacional.

Esse movimento tomou vulto, em seguida ao ruidoso caso do arrendamento dos destroyers americanos, quando outras potencias se julgaram com o direito de criticar um acto de nossa exclusiva soberania.

Em Pernambuco, a iniciativa se deve ao commandante da Região, que tomou a si congregar todos os Estados do Nordeste, para que juntos podessem offerecer um "destroyer" á marinha, a exemplo do que vae acontecer com o Rio Grande. E em todos os meios encontrou tanta repercussão que tudo faz crer em breve se torne uma realidade.

A colonia portugueza, que em todas as occasiões tem demonstrado a melhor compreensão de nossas campanhas patrioticas e que se tem associado a todos os movimentos generosos e humanos, quiz dar uma prova de seu grande interesse pelo Brasil, acorrendo na primeira linha ao chamado das autoridades militares e navaes.

Todo o producto da grande festa elegante do dia 15 de novembro, do Club Portuguez, será applicado em favor da reorganização da marinha nacional.

Essa affirmação de cordialidade que nos vem da colonia portugueza é significativa para fixar os laços indestructiveis que nos ligam á velha mãe-patria, de onde vieram os primeiros descobridores, com a sua lingua, a sua civilização e a tradição religiosa.

A circumstancia de estar hoje o Brasil emancipado não significa que entre um e outro paiz se tenha aberto uma separação radical. Na verdade, brasileiros e portuguezes se sentem unidos por um parentesco tão proximo que se podem considerar como da mesma familia.

Com relação á colonia portugueza de Pernambuco occorre uma circumstancia que nunca será demais relembrar: é uma colonia que sempre se distinguiu pelo carinho com que encara os acontecimentos da vida brasileira.

Para todos nós é motivo de grande satisfação intima saber que na reorganização de nossos effectivos navaes a cooperação portugueza se affirmou de uma maneira tão espontanea e tão sincera

PROPAGANDA DEMOCRATICA E PROPAGANDA INTEGRALISTA

DISCURSO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA NA CAMARA

RIO, 11 (Pelo correio aereo) — Texto do discurso proferido hontem, na Camara, pelo sr. Octavio Mangabeira.

(Visado — Caldeira Alvarenga).

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — (Palmas) — Sr. presidente, as palavras muito breves — nem mais o Regimento me permitte — que vou proferir neste momento não se afastam, nem um millimetro que seja do que venho dizendo nesta Camara, desde que após quatro annos de ausencia no estrangeiro, aqui voltei, para exercer o mandato de representante do povo.

O sr. Souza Leão — Que tem enobrecido.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Agradeço a v. exc.

Desde o primeiro discurso que pronunciei nesta Casa, á primeira vez que subi a esta tribuna, aos primeiros dias de maio de 1934, disse, precisamente, o que ainda hoje, tres annos decorridos, confirmada estrondosamente pelos factos a procedencia da minha asserção, me sinto no dever de repetir: a crise do Brasil não é de regimen, é de autoridade, é de governo. Emquanto perdurar no Brasil o actual governo da Republica, viveremos em crises sobre crises, de todas as naturezas. Isto tem sido, na minha bocca, um refrão. Tenho-o asseverado varias vezes. Venho, ainda uma vez, insistir, citando em abono, um facto, a bem dizer, luminoso.

Estamos em estado de guerra. Hontem, entretanto, á noite, em um dos theatros da cidade e, por signal, um theatro official, ou pertencente ao governo, um dos extremismos do Brasil appareceu em publico, e proclamou, em discursos, a fallencia do regimen. Desejaria saber se ha nesta Casa, um só, entre os nobres srs. deputados, que julgue que, assim, o governo está preservando as instituições. Não foi senão assim que o communismo, ou o que se está chamando communismo, entrou e prosperou na nossa patria. (Muito bem). Naquelle mesmo theatro João Caetano, installou-se, plenamente, entre orações retumbantes a Alliança Nacional Libertadora, e com a presença de um representante do sr. presidente da Republica.

O sr. Souza Leão — E' irrespondivel.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Depois, quando o extremismo da esquerda alçou o collo, tivemos todos a desgraça — que desgraça não ha maior — de ver correr, no paiz, sangue brasileiro, inclusive, senão sobretudo, de bravos militares, que tombaram, exactamente, em defesa das instituições abandonadas pela incapacidade, pela inopia, pela inadvertencia do governo.

Agora, é o extremismo da direita.

Quando, amanhã, elle surgir nas ruas para enfrentar, de mão armada, o regimen, o governo virá a esta Camara pedir medidas extremas para combatel-o a ferro e fogo. E', porém, este mesmo governo quem fornece o seu theatro, em pleno estado de guerra nas circumstancias a que me refiro. Dei-me ao trabalho, sr. presidente, de acompanhar pelo radio, o que occorreu. Emquanto, no Paraná, o governo estadual declara que os partidos democraticos não se podem reunir, em praça publica, para propagandas politicas, ouvi os integralistas — e quero fazer-lhes daqui um elogio pela devoção com que se batem pelas idéas que adoptam — pregar publicamente, "coram populo", a quéda do regimen.

O sr. Julio Novaes — Permitte v. exc. um aparte: desejava que o "leader" da maioria nos explicasse isso.

O sr. Souza Leão — Não ha explicação.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Se esse regimen, sr. presidente, tivesse amigos fiéis; digo melhor, se a displicencia, o commodismo, o desleixo, não fossem, hoje em dia, um vicio que se vae tornando tão grave, no organismo brasileiro, a Camara estaria, a esta hora, de pé, como um só homem, lavrando o seu protesto.

Ouvi oradores integralistas dizerem, repito, corajosamente, que o mal, de que padecemos, não é senão do regimen, que não póde, nem deve subsistir.

Um governo, sr. presidente, que trata assim o regimen, hontem em face do extremismo da esquerda, hoje, do extremismo da direita; esse governo tem autoridade para pedir estado de guerra, e usar de medida de tal natureza? Não tem. Digo-o com todas as veras de minh'alma, porque disso estou convencido. Digo, e repito: não tem.

O sr. Carlos Luz — Tem e a Camara o concedeu conscientemente.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Mas o facto é que a Camara está ouvindo sem nenhum aparte — excepto agora o de v. exc. — as duras verdades que estou aqui a dizer, claro, com todas as letras.

O sr. Salgado Filho — A Camara não é intransigente.

O sr. Diniz Junior — E' que a maioria faz questão de ouvir os oradores da minoria e não accual-os, como ha pouco assistimos neste recinto.

O sr. Pedro Rache — O silencio com que v. exc. está sendo ouvido é um signal de consideração. Não queremos fazer como ha pouco a minoria procedeu relativamente ao *leader* da maioria, que não póde sequer falar. A nossa attitude respeitosa não implica em concordancia com o que v. exc. affirma, sustentando theses que representam o pensamento de v. exc. e nós, nobremente respeitamos, com o apreço que v. exc. nos merece.

O sr. Souza Leão — São factos que não podem ser negados.

O sr. Lino Machado — O extremismo da direita é privilegiado.

O sr. Dario Magalhães — E' porque convem ao governo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Agradeço os apartes com que me honram os nobres deputados, e todas as attenções que me dispensam encontram correspondencia no apreço, e mesmo na estima pessoal que, a todos lhes dedico.

O sr. Pedro Rache — E' uma deferencia para com v. exc.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Muito agradeço. Mas v. exc. mesmo não deixará de estranhar que, em pleno estado de guerra, uma das correntes extremistas faça a propaganda, em comicio, e nos termos em que o fez, contra as instituições ameaçadas.

O sr. Pedro Rache — Não considero esse partido um dos extremismos. Elle, organizado politicamente, dentro do actual regimen, tem o direito de se expandir, em nome da propria democracia.

O sr. Amaral Peixoto — Mas, se amanhã, qualquer um de nós fôr atacar o integralismo na praça publica, irá para a cadeia. Essa é a verdade.

O sr. Camillo Mercio — E' uma absurdo o que se está passando, relativamente ao integralismo.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Vê o nobre deputado, sr. Pedro Rache: são esses proprios correligionarios que divergem de v. exc.

Não, sr. presidente! Um governo que assim procede não tem autoridade para pedir e executar medidas, como a do estado de guerra.

Eis porque, sem cotejar as classes armadas, que disso não precisam sustentamos, alto e em bom som, que o estado de guerra — emquanto perdurar — e é de mister que perdure o menos que fôr possivel, por amor das liberdades dos cidadãos brasileiros — deve ser executado pelas autoridades militares.

O sr. Pedro Rache — Ahi v. exc. tem razão; estou inteiramente de accordo neste ponto.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Ahi está. Ora, são companheiros de v. exc. que estão de accordo commigo. Agora, é v. exc. mesmo. Porque as autoridades militares? Porque os governadores dos Estados são chefes de partidos, são partes no grande pleito eleitoral que se vae ferir no Brasil, ao passo que as forças armadas, não: são instituições nacionaes. A farda de um official do Exercito ou da Marinha tem alguma cousa de commum com a nossa propria bandeira: deve inspirar o respeito e a confiança de todos. Mas, ainda assim, não se supponha que eu queixa o estado de guerra, embora executado por militares. Não. Estado de guerra nenhum! Porque, sob estado de guerra, não se faz eleição em parte alguma. Onde ha liberdades publicas suspensas, não póde haver eleição. O mais é byzantinismo.

Mas já que durante um tempo que deve ser o mais rapido, o estado de guerra no Brasil, se é uma contingencia inelutavel sejam os militares que o executem.

Como se explica, sr. presidente, que negue o governo ás forças armadas, a sua confiança e a negue publicamente, ostensivamente — este é o facto — para só confiar nos governadores, seus correligionarios politicos?

Obedeço ao Regimento. Vou descer desta tribuna. Lavro meu vehemente protesto, de democrata sincero, contra a inadvertencia do governo, que foi quem abriu as portas do Brasil ás correntes extremistas da esquerda e da direita, creando as difficuldades em que nos debatemos. Respeitar o direito destas correntes é uma coisa. Estimulal-as, é outra.

Propugno a terminação dentro de alguns dias, se possivel, do actual estado de guerra; mas, emquanto elle vigorar, sejam as forças armadas que o executem. O mais é tripudiar sobre os infortunios do paiz.

(Muito bem, muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado).

A doutrina de Ruy Barbosa

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 6 — O presidente Roosevelt pronunciou, hontem, em Chicago, um discurso de alta importancia internacional.

Referiu-se ao fervor com que a nação americana defende a paz e nos esforços do seu governo para preservar a tranquillidade do povo, tendo para isso votado uma lei de neutralidade, cujos termos estrictos insulam os Estados Unidos dos paizes belligerantes, com o intuito de preserval-os da contaminação da guerra.

Mas o presidente quasi confessa na sua oração de hontem a impossibilidade de manter a grande Republica numa attitude de indifferença e tibieza, quando o direito e a justiça são maltratados e negados, considerando que o silencio de hoje poderá ser tomado como cumplicidade no crime e servir de precedente e estimulo para novas aggressões.

⁂

E' noutros termos a these de Ruy Barbosa na famosa conferencia de Buenos Ayres.

Ninguem póde ser neutro deante do crime, sobretudo quando se é uma nação desarmada e fraca, que se ampara na justiça e não possue outro escudo senão o seu direito.

Deixando de protestar contra a violencia praticada contra outrem, acceitando passivamente a theoria immoral do "facto consummado", assistindo em silencio ao triumpho injusto do mais forte, arriscamos sempre attrahir sobre nossa cabeça a cobiça insaciavel dos poderosos, que se libertaram das limitações da lei internacional.

⁂

Roosevelt começa a recuar da politica de rigorosa neutralidade.

A sua missão no mundo não é a de cruzar os braços deante da guerra, mas de empenhar as suas prodigiosas forças materiaes e moraes em evital-a, contando que cêdo ou tarde o raio poderá tambem cair na sua casa.

E' interessante para o Brasil verificar que a palavra immensa de Ruy Barbosa sae das profundezas do tempo, luminosa e perenne, pela bocca de um idealista tão valoroso e nobre como foi entre nós aquelle super-propheta do nosso destino nacional.

COUSAS DA CIDADE

AS ARVORES DO JARDIM DA MACIEL PINHEIRO

A reforma do pequeno jardim da praça Maciel Pinheiro (esse jardim é reformado tres ou quatro vezes por anno) custou desta vez o sacrificio de uma bella arvore, a penultima das arvores adultas que ainda ali existiam.

Talvez que no momento mesmo em que esta chronica entre em circulação, o machado da Prefeitura esteja abatendo a derradeira das arvores mais antigas daquelle recanto.

E' uma obra de iconoclastica, essa que o poder publico realiza, aqui, sem dar contas a ninguem e orgulhoso de seu arbitrio.

Por que metter abaixo as arvores adultas do Maciel Pinheiro?

De que precisamos mais, nesta cidade tropical?

E' de grammados inglezes ou de velhas arvores amigas, que deem sombra e agasalho?

E quanto tempo consomem as arvores para crescer?

Debalde temos apontado velhas terras, mais civilisadas e mais cultas do que a nossa, que respeitam as arvores, os monumentos, as ruinas, as egrejas, tudo emfim que represente "tradição."

De nada servem o appello as suggestões e os exemplos.

O agente do poder publico se julga aqui um pharaó, que faz o que quer e entende. Si elle se compenetrasse de que é um simples mandatario do povo, todos esses attentados não se perpretariam com tanta facilidade. — Z.

Regressou ao Rio o sr. Armando de Salles

Não esta' ainda marcada a sua viagem ao Norte

S. PAULO, 12 (A. M.) — O sr. Armando de Salles, durante os tres dias que permaneceu aqui, recebeu uma demonstração de solidariedade e apreço.

No momento de regressar ao Rio declarou não ter marcado ainda o dia de sua viagem ao Norte.

CONTINUA A CAMPANHA

RIO, 12 (A. M.) — O sr. Armando de Salles regressou hoje de S. Paulo.

O seu desembarque foi concorridissimo. Esperavam-no, no aeroporto numerosos parlamentares e proceres da União Democratica Brasileira.

Abordados pela reportagem, os srs. Waldemar Ferreira e Octavio Mangabeira declararam que a campanha continua com a mesma efficiencia e o estado de guerra não perjudicará os trabalhos de alistamento.

O sr. Armando de Salles disse que não está ainda assentado o dia de sua partida para o norte. Essa entretanto será a su proxima viagem.

Interrogado sobre a situação da campanha udebista em face do estado de guerra, respondeu que o alistamento continua sendo feito com grande intensidade.

Fechada a séde da Colligação Democratica Carioca

RIO, 12 (A. M.) — Annuncia-se que a policia fechou a séde da Colligação Democratica Carioca.

Commentando o caso um matutino cita um artigo do professor argentino Guilherme Lassere que acaba definindo as suas bases e mostrando como fez na China o Komintern. Essa propaganda seduziu agora os estudantes argentinos — os "menos experimentados das classes conservadoras e que são a mais facil press para as illusões desse ideal."

Um pulmão paraguayo - boliviano

Assis CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 8.

NO tumulto das horas anomalas que atravessamos, passou despercebido o trabalho que o engenheiro Ismael de Souza publicou no "Diario", de Santos, o nosso associado litoraneo. Esse illustre profissional produziu um estudo lucido e penetrante sobre Santos como porto de mar da Bolivia e do Paraguay. Eu gostaria ver manuscada a pequena e bem condensada exposição do inspector geral da Companhia Docas, menor por technicos do que por homens publicos. O que elle escreveu se dirige menos aos peritos em assumptos ferroviarios do que a leigos, a politicos, capazes de meditar nas consequencias de uma ligação por estrada de ferro com aquellas duas Republicas mediterraneas.

* * *

QUANTO á Bolivia, o projecto da ligação da sua região cisandina com o Brasil, que suggere o dr. Ismael de Souza, é a concentração de ferrovia que, partindo de Porto Esperança ou Corumba, alcance Santa Cruz de la Sierra. Esse projecto já é conhecido e creio estar no Tratado de Petropolis. Assim, uma rica região boliviana ficaria em contacto directo com Santos, através do qual passaria a receber os productos de sua importação e operar em trocas mercantis com São Paulo, e o Brasil, para aqui escoando artigos de sua producção e adquirindo os da nossa industria.

Tres são as soluções que advoga o competente engenheiro afim de enquadrar o hinterland paraguayo no systema ferroviario brasileiro. A primeira é uma variante da Noroeste, em Campo Grande até Ponta Porã, e dahi a Horqueta. Seriam duzentos e quarenta e cinco kilometros a construir pelo governo federal dentro de territorio nosso. A outra fôra o prolongamento da Sorocabana, de Presidente Epitacio a Bella Vista, com quinhentos e sete kilometros a construir. A terceira solução é com a arteria já existente da São Paulo-Paraná.

* * *

JULGA necessario o dr. Ismael de Souza a acceleração da construcção da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná de Rolandia a Guahyra. Elle dá o percurso actual da linha São Paulo-Paraná, com cento e oitenta e dois kilometros, quando a estrada já attingiu a duzentos e trinta e sete, de Ourinhos áquella terminal. O estudioso inspector geral da Companhia Docas considera que o percurso a fazer, para levar a Sorocabana de Ourinhos a Guahyra, é de seiscentos e trinta e dois kilometros. Tendo já construido a São Paulo-Paraná duzentos e trinta e sete, o que resta é um saldo de trezentos e noventa e cinco, que os proprios capitalistas inglezes estariam promptos a financiar. E que não financiasse! Pois um Estado que tem trinta mil contos para immobilizar em dois edificios ministeriaes, não mobilizaria cem mil contos afim de attingir o hinterland paraguayo, e ahi drenar abundantes riquezas para as suas estradas de ferro, ou nelle collocar productos das suas industrias? Collocando S. Paulo dentro do Paraguay, por intermedio do prolongamento da linha da "Paraná-Plantation", são de imaginar as perspectivas que abrimos ao parque industrial de S. Paulo e Rio de Janeiro do outro lado do rio Paraná. Actualmente, o consumidor paraguayo, para se supprir de artigos manufactureiros europeus e americanos tem que ir á praça redistribuidora de Buenos Aires, ou recebel-os dos Estados Unidos e da Europa, via Argentina. Feita a ligação do pequeno Estado mediterraneo com S. Paulo, por via ferroviaria, Santos e S. Paulo iriam ter um papel decisivo no abastecimento dos seus mercados, como zona franca de commercio internacional paraguayo. Por outro lado, S. Paulo, com as suas actividades manufactureiras em franco progresso, iria encontrar um cliente dos mais interessantes nessa ponta dos trilhos das estradas que teem aqui o seu zero inicial.

A parada dessa arteria em Rolandia é um crime, que os paulistas não devem tolerar ao governo federal. Por todas as razões de indole economica e estrategica, a S. Paulo-Paraná precisa avançar com a ponta dos seus trilhos pelo menos até Guahyra, de modo a pôr assim em contacto com São Paulo a producção paraguayo, que actualmente se desvia pela torrente paranaense até o Rio da Prata. A presença do prolongamento das nossas vias de communicação no coração dos territorios boliviano e paraguayo nos permittirá apenas a conquista para o porto de Santos, de uma parcella consideravel da exportação desses paizes irmãos, para os seus centros de consumo, na Europa, no Oriente e nos Estados Unidos. Por mais interessante que seja esse aspecto, ainda ha outro de indiscutivel relevo, qual a conquista, para as manufacturas paulistas, do mercado de consumo paraguayo.

* * *

PRESTIGIO admiravel o do porto de Santos! Elle não é apenas o escoadouro do hinterland paulista, sul e triangulo mineiro, mattogrossense e norte paranaense. Isto já é um mundo; mas ainda não é tudo. Santos é a ponta dos trilhos de uma torrente immensa de riqueza em marcha, que vem de um pouco mais longe que a barranca do Paraná. Na realidade o futuro proximo de Santos abre perspectivas fascinantes aos homens de governo de São Paulo. No quadro economico de Piratininga, o que mais nos deverá empolgar, como homens de ambição, capazes de realizar um esforço digno da scentelha das bandeiras é esse hinterland que se estende para o outro lado de Matto Grosso e do Paraná, e que tudo indica serem unidades que se destinam a gravitar no systema de interesses de Santos, em particular e do Brasil em geral. Santos é, portanto, mais do que um escoadouro nacional, um entreposto internacional, que o Brasil não deve mais um dia retardar a sua abertura á Bolivia e ao Paraguay. Se a revolução tivesse tido os homens que o Brasil della esperava, a esta hora os dois povos irmãos ja teriam as suas zonas francas em Santos, porque haveriamos completado as ligações indispensaveis, entre elles e o Brasil.

A geração dos paulistas de hoje não pode traduzir o repudio das façanhas do passado. Se 1937 fosse uma ruptura de ordem politica, com o que ha dois seculos era o ponto culminante das avançadas paulistas, teriam os bandeirantes de hoje que renunciar á idéa imperial que é o seu pennacho.

O governo argentino acaba de endossar, nos mercados prestamistas dos Estados Unidos, um emprestimo boliviano, que se destina ao equipamento e desenvolvimento do parque ferroviario da Republica andina, de modo a permittir um contacto, mais intimo da economia dos dois paizes. Na sua clarividencia os homens publicos do Prata de ha muito compreenderam o que são a Bolivia e o Paraguay como zonas de penetração do seu commercio. Que os nossos saibam fazer outro tanto. Santos é um esplendido pulmão tanto paraguayo, como boliviano.

Para que o estado de guerra não sirva a propositos eleitoraes

(Conclusão da 1ª pagina)

e atemorização, que considera que nós mesmos, srs. deputados, a não ser a bravura pessoal que a cada um de nós compete manter na defesa da democracia, nos sentimos tolhidos para fazer a nossa propaganda.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Estimaria resolvesse uma duvida: v. excia. applaude a nomeação dos dois militares para o Rio Grande do Sul e São Paulo relativamente á execução do estado de guerra.

O SR. ANTONIO CARLOS — Abordarei já esse ponto.

O sr. Arthur Santos — No Paraná, os comicios de propaganda já estão prohibidos.

O sr. Francisco Pereira — E' exacto.

O sr. Arthur Santos — A proposito do aparte do sr. Figueiredo Rodrigues, entendo que a providencia deveria ser para o Brasil inteiro. Ninguem quer excepção.

O sr. Lino Machado — Apoiado. A medida tem de ser geral. (Muito bem).

O SR. ANTONIO CARLOS — A entrega da execução do estado de guerra aos governadores importa no ludibrio ás intenções das classes armadas. (Apoiado).

A providencia excepcional do estado de guerra foi concedida para repressão e punição do communismo, mas pondo-se a execução desse estado de guerra nas mãos dos governadores dos Estados, vae servir preponderantemente, para o embaraço da propaganda politica dos seus adversarios (Apoiados).

O sr. Francisco Pereira — Não ha duvida.

O SR. ANTONIO CARLOS — Vae servir, preponderantemente para o combate a corrente politica que diverge dos pontos de vista em que os governadores se collocam.

O sr. Carlos Reis — Como já está acontecendo no Maranhão.

O SR. ANTONIO CARLOS — Senhores: só quem não conhece a natureza humana poderá contestar isso; só quem não conhece o Brasil e como se ferem os pleitos eleitoraes, poderá negar o que ora affirmo. (Muito bem).

O estado de guerra vae servir, em summa, nas mãos dos governadores, contra as correntes politicas que, no terreno partidario, divergirem da orientação dos governadores e do presidente da Republica.

O sr. Carlos Reis — E' a photographia fiel do panorama politico actual.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Acha o nobre orador que a Commissão recem nomeada vae ser inutil?

O sr. Edmar Carvalho — A prova já está no comicio de hontem no Theatro João Caetano.

O SR. ANTONIO CARLOS — Não deixaria de abordar o ponto que está sendo objecto de aparte do meu nobre amigo, por quem nutro grande estima e admiração.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Muita honra para mim.

O SR. ANTONIO CARLOS — A Commissão nomeada para executar o estado de guerra — permittam-me que o diga — é um novo ludibrio que a astucia politica lança contra as intenções das classes armadas.

O sr. Carlos Reis — Essa a realidade.

O SR. ANTONIO CARLOS — A Commissão se compõe de homens que conheço: general Newton Cavalcanti, por quem tenho a maior estima pessoal e grande admiração...

O sr. Figueiredo Rodrigues — Da maior confiança de v. excia.

O SR. ANTONIO CARLOS — ... e que durante os dias que passei na presidencia da Republica, foi elle o chefe da Casa Militar: conheço, portanto, muito bem, a sua individualidade; o almirante Dario Paes Leme de Castro, homem de perfeito caracter e de destacados attributos moraes, em quem devemos confiar; o sr. ministro da Justiça, de quem sou amigo pessoal, tambem homem digno. No caso, não merecerá a mesma confiança que me merecem os outros dois, por estar prisioneiro de paixões politicas, tudo indicando que a sua palavra, na Commissão, será peremptoria, pois reflecte a palavra, mais do que todas, peremptoria, do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que influenciará sobre as decisões da Commissão.

O sr. Salgado Filho — Se v. excia. me permitte, direi o seguinte: seria preciso que v. excia. considerasse os officiaes generaes que fazem parte da commissão como dois titeres.

O sr. Adalberto Correia — Titeres é o outro...

O SR. ANTONIO CARLOS — Longe de mim considerar por essa forma. Nunca o poderia fazer, desde que acabo de dizer que o general Newton Cavalcanti e o almirante Dario Paes Leme são homens que admiro, que respeito, e que tenho na mais alta consideração. O nobre deputado aguarde o desenvolvimento de minhas observações.

O sr. Carlos Reis — O sr. presidente da Republica é o chefe das forças de terra e mar, a quem os generaes devem obediencia.

O sr. Diniz Junior — Integralmente prestigiado pelas forças armadas, segundo o proprio documento que está sendo trazido á tona.

O SR. ANTONIO CARLOS — A Commissão ahi está. Em determinados Estados da Federação são praticadas violencias, com intuito exclusivamente eleitoral, e ás vezes victimas decorrem á Justiça Eleitoral. São factos consummados. Que irá fazer a commissão deante de um governador, cujos delegados ou sub delegados nos municipios praticam violencias visando fins eleitoraes?

O sr. Lino Machado — Ainda hoje mesmo, no começo do expediente, dei conhecimento de reclamações nesse sentido vindas do Maranhão.

O sr. Salgado Filho — Se um governador faltar á confiança merecida e intrometter a politica na execução do estado de guerra, a commissão terá capacidade e idoneidade bastantes para pedir a destituição do governador faltoso.

Vozes — Oh!!!

O sr. Lino Machado — Então, seria o caso da destituição immediata do governador do Maranhão.

O sr. presidente — Attenção! Com a palavra o sr. Antonio Carlos.

O sr. Salgado Filho — Aliás, estou de accordo com o orador em que a execução do estado de guerra deve competir dos militares.

Penso mesmo que, deveria imperar a lei marcial nessa situação.

O sr. Arthur Santos — Lei marcial para todos, pois que não mette medo á ninguem. (Ha outros apartes vehementes dos srs. Severino Mariz, Abelardo Marinho, Teixeira Leite e Adalberto Correia. Soam os tympanos).

O sr. presidente — Advirto ao orador que está para terminar o prazo.

O SR. ANTONIO CARLOS — Senhores, disponho apenas de 10 minutos. (Continuam a apartear os deputados da bancada de Pernambuco e outros).

O sr. presidente — Attenção! O Regimento não permitte discursos parallelos. Está com a palavra o sr. Antonio Carlos. Peço ordem aos srs. deputados.

O SR. ANTONIO CARLOS — Meus senhores, estou certo, como acaba de dizer o nobre deputado, cujo nome declino prazeirosamente, meu caríssimo amigo sr. Salgado Filho, estou certo de que a Commissão é capaz de ter o gesto de representar contra governadores. Mas se — como todos estamos convencidos — os governadores, de posse do estado de guerra, homens que são, os encontram tambem, innegavelmente, á mercê de paixões politicas, por que antecipadamente, não se evitar que taes factos occorram, designando-se, desde logo, autoridades militares para execução do estado de guerra?

E' preferivel prevenir a remediar. Não está sendo o estado de guerra uma medida preventiva?

O sr. Fabio Aranha — Isentas de paixões politicas.

O SR. ANTONIO CARLOS — O facto, em summa, é este: a execução do estado de guerra é confiada a todos os governadores dos Estados, menos aos de São Paulo e Rio Grande do Sul! Eis ahi o aspecto politico vivaz das providencias adoptadas.

A campanha eleitoral, inevitavelmente terá de soffrer um collapso, de vez entregue a execução do estado de guerra aos governadores. Mas não é apenas a campanha eleitoral que soffre esse collapso: é tambem a democracia. (Muito bem). Ha uma corrente politica no Brasil a que se vae prohibir, de facto, o exercicio do voto — a que diverge dos governadores e do sr. presidente da Republica.

O sr. Moraes Andrade — E é este o aspecto infame da situação.

O sr. Diniz Junior — Não ha situação infame!

O sr. Fabio Aranha — Ha, realmente, pois a que se estabeleceu não pode merecer outra expressão. (Protestos de varias bancadas).

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente, esse collapso da campanha presidencial, a syncope que vae soffrer a democracia, é praticado sob os auspicios do Exercito e da Armada, ludibriados em seus propositos. (Palmas no recinto).

O sr. Diniz Junior — Não tenha v. excia este receio. As forças armadas estão provando que não se deixarão ludibriar, tanto assim que assumiram seu papel historico. (Apoiados). E' a historia que está fazendo, porque os homens não o fazem.

O sr. Adalberto Correia — V. excia tem razão: as forças armadas já não se deixaram ludibriar, nem mesmo pelo ministro da Justiça.

O SR. ANTONIO CARLOS — S. presidente, ou a execução do estado de guerra nas unidades federaes se confia aos militares, ou a democracia deve de existir até 3 de janeiro, soffrendo um gravissimo collapso, pela impossibilidade em que os homens de opposição aos governos se encontram, de levar livremente seus votos ás urnas.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Não ha facto algum concreto.

(Protestos de varios deputados do Maranhão e de São Paulo).

O SR. ANTONIO CARLOS — Se, nos conselhos da União Democratica, a minha palavra pudesse ser ouvida, o que eu aconselharia a essa entidade politica seria abandonar o terreno. (Apoiados)...

O sr. Octavio Mangabeira — Nem ha outra attitude a tomar. Não existe compatibilidade entre estado de guerra e eleições.

O SR. ANTONIO CARLOS — Se deixar a solução do problema presidencial entregue áquelles que, sobrepondo-se ás nobres intenções das classes armadas, se fizeram antecipadamente donos do Brasil.

O sr. Amaral Peixoto — Permitta v. excia. um aparte. Não é possivel accusar v. excia. os partidarios da candidatura José Americo, porque estes não pleitearam e não desejam se beneficiar do estado de guerra.

O SR. ANTONIO CARLOS — Não os estou accusando.

O sr. Paulo Soares — Mas são os beneficiarios da situação.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente, srs. deputados: vou além na minha affirmação para dizer ainda que nesta hora não está em crise apenas a corrente politica que se denomina União Democratica Brasileira, mas, igualmente, a que serve á candidatura de José Americo. A crise é da democracia e esta crise desapparecerá, porque seguirá o curso normal a campanha da successão presidencial, no dia em que a execução do estado de guerra competir ás forças que reclamaram a providencia e que merecem a confiança da Nação — o Exercito e a Marinha.

O sr. Salgado Filho — Quer dizer que para v. excia. a crise da democracia não decorre do estado de guerra, mas, exclusivamente porque esse estado de guerra não vem sendo executado nas unidades da Federação pelos militares?

O SR. ANTONIO CARLOS — Está perfeito. Isso mesmo.

O sr. Fabio Aranha — Muito bem. E' isto mesmo.

O sr. Salgado Filho — V. excia. está emprestando ás forças armadas uma infamia.

(Protestos vehementes e apartes simultaneos, dos deputados Arthur Santos, Prado Kelly, Fabio Aranha e Salgado Filho).

O sr. presidente — (fazendo soar os tympanos) — Attenção, está com a palavra o sr. deputado Antonio Carlos, cujo tempo está esgotado.

O SR. ANTONIO CARLOS — Sr. presidente vou concluir. A responsabilidade da democracia brasileira, neste momento, recae sobre os hombros do Brasil, que pediram ao presidente da Republica o estado de guerra.

Ou ellas são investidas da funcção de executores do estado de guerra e a democracia não periclitará, ou a execução do estado de guerra segue o rumo que se aponta e a democracia perece, porque passa a ser impossivel ao cidadão brasileiro comparecer livremente ás urnas.

O sr. Pedro Rocha — V. excia. quer a dictadura militar? *(Novos apartes).*

O SR. ANTONIO CARLOS — Não se trata disso, meus senhores, queremos que o estado de guerra seja executado pelo Exercito. E, ao concluir, eu, dirijo meu appello ao Exercito e á Armada para que obtenham do presidente da Republica estas attribuições, (varios deput

No jogo amistoso de hontem, o Sport Club do Recife venceu brilhantemente ao Santa Cruz Foot-ball Club, pelo score de 6x3, depois de uma demonstração magnifica de technica e combatividade

O churrasco que o "Stud Derby" offereceu á imprensa

Revestiu-se do maior brilho o churrasco do **Recanto Gaucho**, que os srs. Ulysses Correia e João Costa offereceram hontem ao presidente do Jockey Club e aos Chronistas sportivos da Imprensa Pernambucana.

A festa desenrolou-se bem em frente da chacara do sr. Ulysses Correia, o turfman dedicado e empreendedor.

A' sombra das arvores, descançavam os animaes do **stud** Derby, que é um dos mais acreditados da cidade.

O CHURRASCO

Retirada a carne espetada, levada ao brazeiro, gauchamente fez-se o churrasco e foi servido a todos os presentes. Ao dr. Monteiro de Moraes, coube offerecer a festa, num discurso cheio de elogios aos rapazes que animam o **turf** com as suas chronicas e ao Jockey, agora, á frente de grandes realizações.

Presente a festa o sr. M. Beselga, fez questão de responder em nome dos homenageados ao brinde. Fez o elogio do churrasco com toda a gulodice de quem sabe se collocar no 1º plano dos apreciadores da comida gaucha.

A alegria foi immensa. Até danças houve, á sombra das mangueiras e ao som do esplendido conjuncto de instrumento de cordas do Bloco Linguarudos ali tocando todo o dia.

O "STUD" DERBY

O sr. Ulysses Correia é proprietario do **Stud Derby**, do maior conceito nos centros turfistas. A sua superintendencia, porém, está confiada ao sr. João Costa, commerciante nesta praça e como o primeiro, devotado turfman. Acompanhados dos mesmos **sportman**, percorremos todo o stud, observando o limpeza e hygiene das baias.

Mantem actualmente o stud, os seguintes animaes:

Zaldia, Pachá, Antracita, Offegante, Bracatinga, Mulata, Aceguá, La Valleti, Brinquedo, Penacho, e a reproductora registrada **Anchova**, com a filha **Sarita**. São tratadores do stud, os srs. Francisco Mello e Severino Santos.

OS CONVIVAS

Tomaram parte no churrasco, deputado Bandeira de Oliveira, Gomes Maranhão, cel. Gonçalves Ferreira Junior, Monteiro de Moraes e familia, Prudenciano de Lemos, Alvar, Simões Barbosa, Djalma Farias Neves e familia, Heracio Fortes, Luiz Maximo, Djalma Villaça, Hercilio Celso, Luiz Clericuzzi, Manoel Beselga, viajante de **Granado & Cia** do Rio de Janeiro.

A esse cavalheiro, o sr. Gonçalves Ferreira Junior, presidente do Jockey fez um appello no sentido da Drogaria Granado, prestar o seu concurso ao turf pernambucano, instituindo um grande premio com o nome de Granado & C. O **Jockey**, por sua vez, homenagearia a sua firma, dando a cada pareo da corrida o nome dos seus productos.

O sr. Beselga, sensibilisado com a proposta, disse dos seus agradecimentos e se comprometteu de transmittir ao sr. João Costa, os tratamentos dos seus chefes a suggestão.

A's 14 horas quando deixamos o Recanto Gaucho, continuava animada a reunião que o sr. Ulysses Correia tão bem soube proporcionar.

Flagrantes da festa de hontem no "Stud Derby" offerecida aos chronistas desportivos pelo sr. Ulysses Correia: ao alto, animaes de propriedade desse turfman; em baixo, aspectos do churrasco e das danças ali realizadas

IRIS SPORT CLUB

Por motivo da renuncia collectiva da directoria do **Iris Sport Club**, este, em sessão de assembléa geral extraordinaria, ante-hontem realizada, tomou conhecimento daquella deliberação, como tambem elegeu os associados abaixo discriminados para comporem a sua directoria até o termino do presente periodo administrativo, que expirará em janeiro proximo findo:

Presidente, Quilidonio Monteiro da Rocha; vice-dito, João Pedro Ferreira; thesoureiro, João Soares.

SANTA CRUZ F. CLUB

(JUVENIL)

O director da secção juvenil desse club encarece o comparecimento dos jogadores inscriptos no club, para treinarem amanhã ás 15 horas no campo da Encruzilhada, lembrando o segundo jogo da "melhor de tres" domingo proximo.

DEMITTIDO DO "FLAMENGO" O SR. FLAVIO COSTA

RIO, 12 (A. M.) — O presidente do **Flamengo** concedeu a demissão solicitada pelo sr. Flavio Costa, que exercia o cargo de auxiliar technico de foot-ball do Flamengo.

Desse modo, o presidente do club prestigiou o technico hungaro Kufrschner, a cuja actuação são attribuidas as ultimas derrotas do **Flamengo**.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

RIO, 10 (Pelo aereo) — Procedendo ao balanço de todas as reuniões já realizadas no anno corrente, no Hippodromo Brasileiro, os "Diarios Associados" encontraram os dados que abaixo inserimos:

Reuniões — 69.
Pareos realizados — 445.
Animaes alistados — 3.582.
"Forfaits" — 112.
"Forfaits" de estrangeiros — 40.
Animaes que correram — 3.429.
Nacionaes — 2.606.
Paulistas — 1.575.
Paranaenses — 313.
Riograndenses do sul — 258.
Pernambucanos — 225.
Mineiros — 160.
Fluminenses — 62.
Bahianos — 10
Districto Federal — 2.
Estrangeiros — 823.
Argentinos — 429.
Uruguayos — 249.
Irlandezes — 89.
Francezes — 13.
Victorias de jockeys brasileiros — 255.
Victorias de jockeys estrangeiros — 206.
Chilenos — 130.
Uruguayos — 41
Peruanos — 27.
Hungaros — 5.
Yugoslavos — 3.
Premios distribuidos — 3.655:125$.
Renda das inscripções — 549:610$.
Movimento geral de apostas . . . 21.958:010$000.
Percentagens — 6.391:202$000.
Movimento dos concursos .. .. .. 3.742:950$000.
Percentagens — 748:690$000.
Saldo hypothetico (percentagens das apostas e dos concursos e renda das inscripções, diminuidas da quantia paga em premios, sem contar a renda em premios, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa) — 2.034:277$000.
Victoria de animaes nacionaes — 350.
Paulistas — 216.
Paranaenses — 37.
Pernambucanos — 33.
Riograndenses do sul — 32.
Mineiros — 32.
Fluminenses — 3.
Bahianos — 1.
Victorias de animaes estrangeiros — 111.
Argentinos — 60.
Uruguayos — 29.
Irlandezes — 12.
Inglezes — 7.
Francezes — 3.
Empates — 13 (Commodoro-Offensiva — Arqueiro-Nha Juca — Ijuhy-Lutador — Ubatim-Tinteiro — Alter Ego-Arlette — Q. E. Q. A.-Jaulanita — Orthuda-Nha — Bilhete-Cow Boy — Oitibó-Bill — Disthenio-Brazino — Lavalleja Ramette — Triste Vida-Merobi — Micuim-Claxou.
Freios — 173.
Brasileiros — 133.
Estrangeiros — 40.
Bridões — 288.
Brasileiros — 122.
Estrangeiros — 166.
Chilenos — 130.
Peruanos — 27.
Hungaros — 5.
Yugoslavos — 3.
Uruguayos — 1.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o treino de amanhã, ás 6 horas, no campo da Jaqueira, estão sendo convidados todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros do **Sport Club Flamengo**.

Os motivos allegados pelo "Central" quando da sua recusa ao jogo de domingo contra o "Sport"

O OFFICIO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA F. P. D.

De Caruaru, recebemos com pedido de publicação, o officio abaixo, dirigido pelo sr. José Victor de Albuquerque, presidente do **Central Sport Club**, ao presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, allegando os motivos que impediam ao seu club disputar com o **Sport Club do Recife**.

"Sr. presidente da **Federação Pernambucana dos Desportos**:

O **Central Sport Club**, tomando conhecimento pela imprensa, das decisões dessa mentora, quanto ao jogo realizado com o **Nautico**, e quanto a escolha do juiz Argemiro Felix para arbitrar a partida do dia 10, contra o **Sport**, sem prejuizo do direito que lhe assiste de recorrer daquellas ditas decisões, vem communicar com o prazo da lei, que este club não comparecerá a campo no domingo. Affirmára v. s. em tom categorico, quando pleiteou o **Central** o adiamento de qualquer outro jogo que o **Central** solicitasse. Deante dos acontecimentos do jogo contra o **Nautico**, o **Central**, coherentemente, não poderia prestar, emquanto não ficasse resolvido em definitivo, o caso que foi objecto de um seu protesto; dahi, ter solicitado, por officio, o adiamento do jogo com o **Sport**. Contrariamente a affirmativa de v. s. não foi dita partida adiada e, ainda para mais se caracterizar uma situação humilhante para o **Central**, dentro da lista de juizes dessa mentora, somente um poderia actuar o jogo de domingo — o sr. Argemiro Felix, inimigo do **Central** e dos seus dirigentes. Essa situação sobre ser arraigadamente ingrata a um club que não tem sido prezado em absoluto á **Federação**; que tem sabido se conduzir com decencia e com moralidade inatacavel, é desairosa aos seus sentimentos elevados de sportivismo. Não se venha a allegar que o nosso representante annuiu a essa escolha, porque, todos os nomes por elle apresentados, foram recusados, com a declaração de que, somente Argemiro Felix estara disponivel e que seria por isso mesmo o juiz.

O **Central** appellou para o sr. Alonso Rodrigues, e este se recusou, tendo porém sido escolhido para o jogo entre o **Nautico** e o **America**.

Em taes condições, o **Central** prefere entregar os pontos ao seu competidor, mas não se submette a humilhações. — (a) **José Victor de Albuquerque**".

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realizou-se domingo ultimo na **L. C. T.** mais uma partida de campeonato entre as equipes do **Madureira** e **Andarahy**, na qual saiu vencedora a equipe do **Madureira** pela contagem de 10x0.

Os goals foram marcados por Méro, 3; Jayme, 2; Tota, 2; Raul, 2 e Teleco, 1.

A directoria da **L. C. T.** está avisando a todos que haverá um rigoroso treino de combinado ás 8 horas em ponto e pede o comparecimento de todos estes escalados:

Walter; Pintado; Romulo; Natal; Secreto; Martins; Grandoia; Bahia; Paulista; Jarbas; Tota; Oscarino; Gama; Tubarão; Néro; Mineiro; Caveira; Jayme; Jahu'; Lio e Caldeira.

OS JOGOS DE DOMINGO NO RIO E SÃO PAULO

EM UM MATCH EQUILIBRADO, EMPATARAM O VASCO E O FLAMENGO

RIO, 11 (A. M.) — Os jogos de hontem terminaram com os seguintes resultados:

Vasco x Flamengo, empate: 3x3.
Fluminense x Bom Successo, vencedor o primeiro por 2x1;
Botafogo x Andarahy, vencedor o Botafogo por 3x1;
Olaria x Portugueza, empate: 2x2.

EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Resultados dos jogos de hontem nesta capital:

Portugueza x Palestra, vencedor **Portugueza** pelo score de 2x1; **Portugueza de Santos x Corinthians**, vencedor **Portugueza**, por 3x2.

EMPATARAM

RIO, 11 (A. M.) — O jogo entre o **Vasco** e o **Flamengo** foi o melhor de hontem. Apezar das chuvas, uma grande assistencia accorreu ao local da pugna. O jogo foi bastante equilibrado. O empate de tres pontos traduz fielmente o equilibrio.

A assistencia ao jogo **Botafogo x Andarahy** foi pequena. Os vencidos oppuzeram seria resistencia, que, entretanto, não surtiu resultado, sendo justa a victoria do Botafogo (3x1).

O Fluminense venceu difficilmente o **Bom Successo**, por 2x1. A luta foi muito equilibrada. Mais justo seria um empate, pois o juiz não marcou um escandaloso **penalty** contra o **Fluminense**.

Os quadros do **Olaria** e da **Portugueza** equivaleram-se. O jogo terminou por um empate de 2x2.

SANCHO CLUB

Afim de ser organizado o **team** e respectivas reservas que deverão seguir no proximo domingo para Gravatá, disputando ali uma partida amistosa de foot-ball com o **Centro Sportivo Gravataense**, o director sportivo do **Sancho** está convidando os jogadores abaixo mencionados para um rigoroso treino ás 15 horas: Djalma; Jayme; Garibaldi; Machado; Lamenha; Natalicio; Mamão; Mauricio; Vavá; Wellington; Luiz; Jota; Fradique; Cunha; Arthur; Quincas; Hermes; Octaviano; Milton; Arlindo; Helio; Djalma II; Vivi; André; Lupercio.

FACTOS DIVERSOS

ACCIDENTADO QUANDO CAÇAVA

José Cypriano Silva, em Amaragy, onde reside soffreu hontem um accidente quando caçava, em companhia de outros.

A arma de um companheiro detonou e a carga de chumbo alojou-se-lhe na face.

O ferido veiu ao Prompto Soccorro e lá foi hospitalizado.

FERIMENTO A' FACA

Na rua da Carolina, districto policial da Casa Amarella, occorreu hontem, ás 22 horas, um crime.

Severina Maria da Conceição, depois de discutir com o individuo Bellarmino de Barros, golpeou-o com uma faca no peito direito e no braço.

A criminosa foi presa em flagrante pelo investigador 190 e recolhida ao xadrez do commissariado.

No Prompto Soccorro a victima recebeu tratamento medico.

O encontro de hontem entre o Atheneu e o Americano

Saiu victorioso o primeiro pela contagem de 2x1

Como complemento da **Festa da Amizade, promovida**, hontem, pelo Collegio Americano Baptista, realizou-se um animado embate de foot-ball entre as equipes do **Americano** e do **Atheneu Pernambucano**.

Os dois quadros apresentamam-se bem treinados para a disputa de uma taça que a commissão da **Festa da Amizade** offereceu ao vencedor.

A victoria coube aos alumnos do Atheneu, invictos desde a sua organização. A contagem foi de 2 x 1.

O team victorioso estava assim constituido:

Nelson — Cacáu e Célio — Renato — Didi e Edvaldo — Osni — Jofre — Eliud — Elihimas e Onildo.

A defesa rebateu os ataques dos **Americanos**; na vanguarda salientaram-se Elihimas e Onildo, os marcadores dos goals legalizados.

Do **Americano** distinguiram-se o arqueiro Fluza, Salsinha e ainda outros que evitaram os continuados ataques do **Atheneu**.

O jogo, em geral, transcorreu num ambiente de cordialidade, embora os dois quadros se batessem ardorosamente.

INDUSTRIAS QUE VIVEM DO FOOT-BALL INGLEZ

FERROVIAS, SAPATARIAS E O GOVERNO BENEFICIARIOS — OS CONCURSOS DE PALPITES E OUTROS DADOS CURIOSOS

O problema das industrias que vivem a par do foot-ball inglez e que tiram destes beneficios da sua expansão cada vez maior, é interessante abordar.

Estatisticas recentes demonstram que só pelo que respeita á industria de calçado o foot-ball deve sustentar nada menos de 50.000 operarios.

As companhias de caminhos de ferro lucram tambem immenso com a expansão do foot-ball porque a amplitude enorme dos campeonatos das Ligas obriga a deslocações repetidas, tanto dos clubs como dos enthusiastas que os acompanham.

Sob o ponto de vista do trajecto a percorrer para disputar as provas officiaes, o club mais classificado da Liga Ingleza é o Plymouth Argile, que no final da temporada totalizou cerca de 20.000 kilometros.

A seguir vem o Portsmouth com 16.000; depois o Sunderland com 13.000, e os clubs de Londres (Arsenal, Charlton, Chelsea e Brentford), com 12.000.

Este problema dos transportes é importantissimo, sobretudo em paizes de grande extensão territorial, e que pela organização dos seus campeonatos obrigam a largas travessias nas quatro direcções.

O campeonato da França, por exemplo, impõe larga kilometragem do caminho de ferro aos clubs que disputam a prova.

Nos paizes pequenos como a Belgica e a Hollanda, em que os jogos obrigam a deslocações de uma ou duas horas, ou nos paizes como a Austria e Hungria em que pela estructura especial do campeonato este é quasi que limitado aos clubs da capital, já essa preoccupação não subsiste.

O antigo campeonato da Liga de Hespanha, com as grandes deslocações Vigo-Sevilha, Barcelona-Sevilha, Madrid-Barcelona, Bilbão-Sevilha, Oviedo-Sevilha, etc., levou até os clubs a adquirirem auto-carros para se liberiarem dos horarios e das tarifas dos comboios.

Voltemos, porém, ao foot-ball inglez.

O Estado, pelo que respeita á cobrança dos seus impostos tambem colhe largos proventos com a actividade do foot-ball.

A jornada de abertura dos campeonatos costuma attrair centenas de espectadores, que pagam um total de 50.000 libras. Desta receita o Estado retira para si cerca de . . . 10.000 libras.

MUTILADO

Chronica Feminina

ARTE DEGENERADA

Os jornaes e revistas illustrados annunciam o successo do novo Museu de Munich — a Casa da Arte — provando a decisão de Adolf Hitler em prol de melhor cultura do povo.

Fazendo dependencia desse Museu, a "camara de horrores" — exposição de arte degenerada — é o attractivo gritando a causa dessa decisão do dictador da Allemanha moderna.

Esculpturas e pinturas futuristas num desespero allucinador marcam a phase que revolucionou o mundo inteiro em verdadeiro periodo de transição.

E o governo allemão accusando repulsa forte contra os exotismos dos supermodernos timbra em imprimir tendencia néo-classica para que a geração nova seja imbuida de um ideal esthetico mais puro, mais sublime, inspirado no classicismo greco-romano.

Arte como ansia de perfeição e de belleza.

Elevando o espirito para enlevo sadio e lindo.

Para que a humanidade interprete a vida em expansão alegre, feliz, mas dessa felicidade sensata e sã.

Desviando a sensibilidade do protesto, feio, disforme que existe na natureza e que o novo prisma individual olha ainda mais exaggerado.

Sejam as emoções de arte não tortura d'alma, afflicção physico-mental. Antes expressões desse anseio muito humano por algo melhor e mais bello, materializadas em equilibrio de formas e colorilos.

Educar o povo em systema sensato, despertando as tendencias bôas, sadias, servindo-se da propria Arte, como recreio de espirito e não como critica acerba contra a propria vida e os impulsos espontaneos da natureza.

Adolf Hitler fere, abalando as tendencias futuristas, de golpe de morte — talvez — as escolas de arte exotica, os movimentos super-modernos que vão forçosamente cansando e desilludindo o espirito da creatura sempre mais inclinada para acceitar um ideal de Arte como festa mental e não calculos complicados deveras parecendo creações de gente degenerada.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Lindalva Miranda, esposa do sr. Paulo Miranda; Rioleta Guimão, esposa do sr. Pedro Antonio de Gusmão; Alda Camargo, esposa do sr. Annibal Camargo; Alice Wanderley da Trindade, esposa do sr. Manoel Julio da Trindade; Odilla Tavares, esposa do sr. Tertuliano Tavares; Iracma Domingues, esposa do sr. Antonio Ramos Domingues; Yvonne Lima, esposa do sr. Hercilio Pontes Lima; viuva Maria Angela Maceili; Emilia Barbosa Vianna Marcheszini.

As senhoritas: Ivanila Mattos Assumpção, filha do sr. Raymundo Gadelha Assumpção, já fallecido, e da sra. Olga Mattos Assumpção; Iracy Almeida, filha do sr. Jonathas de Oliveira; Ivette, filha do sr. Julio Pontes de Oliveira; Biva Motta Silveira, filha do sr. Severino Motta Silveira e de sua esposa, sra. Maria Suranna Motta; Biva Nunes Motta, filha da viuva Zulmira Nunes Motta; Maria José Coimbra, filha do sr. Coralino Gomes Coimbra; Maria Eugenia Menezes, filha do sr. Antonio B. Menezes; Marietta Pinto, filha do sr. Antonio Pinto; Donzinha Gomes Coimbra, filha do sr. Andre Bezerra; Argeilia B. Ferreira Gomes, filha do sr. Antonio Ferreira Gomes; Zulmira, filha do dr. Benedicto de Abreu e Lima e de sua esposa, sra. Zulmira M. de Abreu e Lima.

Os senhores: dr. Samuel Pessôa da Silva; Francisco Xavier Rodrigues; Severino Raymundo de Sant'Anna; Alvaro Teixeira; Candido de Mello; Mathias Tavares de Almeida; Daniel Ramos; Paulo Travassos Sarinho; academico Marito Toscano Lyra, filho do sr. Mario Lyra, director da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO, em Natal.

As meninas: Alda, filha do sr. José Viegas e de sua esposa, sra. Maria Viégas; Iné Torres de Oliveira, filha do cel. João Evangelista Pereira de Oliveira e da sra. Alice Torres de Carvalho Barros.

O menino: Eduardo de Lima, filho do sr. Feliciano de Lima.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 13 de outubro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Precisa-se saber se a gourda do mercada da farinha he para coadjuvar os ladrões, não disse bem, os atravessadores, ou nos Matutos a venderem sua farinha desassombradamente té as 11 horas da manhã, e dessa hora por diante a Authoridade competente ordenar que vendão na rua a quem mais der? Talvez haja quem diga que na ribeira é que deve ser, pela pobreza ali acodir, e eu respondo que é melhor a pobreza compre dia e noite nas vendas por ser menos furto, do que no mercado que ficão vexados com tanto vendedor, a fim de tirarem o cobre do pobre, e do matuto e do homem por sentare praça, e a Guarda recolhida ao Quartel, que ali não serve de nada como digo.

— Tendo de enviar-se para fora desta Provincia por encomenda huma porção de doces secos, sidrão, limão, laranja, castanhas cobertas, e tambem 4 arrobas de assucar refinado, convida-se a todas as pessoas que queirão aprompta dita receita de se dirigirem a rua do B. J. das Creolas caza terrea, ou nesta Typografia a qualquer hora do dia a fallar com M. J. de S. Barros.

— Roga-se aos Srs. donos de obras, ou Mestres pedreiros, que não admitão nas suas obras o negro André crioulo, com os signaes seguintes: idade de 22 annos, estatura regular, pernas finas, olhos brancos, com uma marca de fistula no lado esquerdo do queixo procedido de um dente, o qual fugio no dia 4 do corrente, quem o pegar levem-no no pateo do Carmo, primeiro andar do sobrado por cima do Violeiro, que serão recompensados do seu trabalho.

COMPRAS

Uma escrava, que seja moça, engome e cozinhe o diario de uma casa quem a tiver dirija-se no forte do Matto, prença de Joaquim Pereira Bastos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

Evangelismo

IGREJA PRESBYTERIANA DO RECIFE

Por occasião do culto da noite, hoje, o rev. Israel Gueiros, pastor da igreja acima pronunciará um sermão da serie de exposições doutrinarias, sob o thema: **Fazei certa a vossa vocação.**

Precedendo á pregação, serão entoados canticos sacros e feita a leitura biblica do texto enunciado.

Vida Militar

TIRO DE GUERRA 333

Na séde do T. G. 333, á ladeira do Varadouro — Olinda, acham-se abertas as matriculas para o proximo anno de instrucção. A directoria está avisando que somente matriculará 200 atiradores, estando este numero quasi completo, pelo que pede o comparecimento urgente dos candidatos, afim dos mesmos não serem prejudicados. Expediente ás segundas, quartas e sextas-feiras, no endereço supra-citado e nas terças e quintas-feiras com o instructor no Collegio Marista, em Recife, das 8 ás 12 horas.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

13 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora S. Eduardo.

EPISTOLA (Eccli. 31, 8-11) — *Bemaventurado o homem que foi encontrado sem mancha e que se não deixou ir após o ouro nem esperou no dinheiro nem nos thesouros. Quem é este porque fez cousas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que pôde transgredir a lei de Deus e a não transgrediu; pôde fazer o mal e não o fez. Por isso os seus bens foram assegurados no Senhor e toda Igreja dos Santos celebrará suas esmolas.*

EVANGELHO (Luc. 12, 36-40) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: estejam cingidos os vossos rins, e tende nas vossas mãos tochas accesas e sede vós semelhantes a homens que esperam a seu Senhor, ao voltar das bôdas; para que quando vier e bater á porta logo lh'a abram. Bemaventurados aquelles servos que quando vier o Senhor, achar vigiando; em verdade vos digo, que se cingirá e os fará pôr á mesa e passando por entre elles os servirá. E, se vier na segunda vigilia ou se vier na vigilia terceira e assim os achar, bemaventurados são esses servos. Mas sabei isto, que se o pae de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, vigiava sem duvida e não consentiria que fosse minada a sua casa. Vós pois estaes preparados, porque, na hora que não cuidaes, virá o Filho do homem.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na matriz de São José.

IGREJA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Promovidas pela Ordem 3.ª de São Francisco realizar-se-ão no proximo dia 17 do corrente festas para commemorar o centenario da sagração da igreja de Santa Thereza de Jesus.

Diariamente tem havido missa rezada, conferencia, Via-Sacra e terço, ás 7 12 horas.

A' noite, ás 19 horas, é dada a benção do Santissimo Sacramento, effectuando-se ainda uma conferencia e o Cantico do Perdão.

E' o seguinte o programma das solenniddades:

DIA 15 — A's 7 horas — missa com canticos sacros e communhão geral; ás 19 horas — sermão por frei Antonio Gonçalves; ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

DIA 16 — A's 19 horas — sermão pelo padre Felix Barretto, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

DIA 17 — A's 7 horas — Missa celebrada por d. Miguel de Lima Valverde, com communhão geral; ás 8 horas — entradas e profissões; ás 10 horas — entrada solenne de d. Miguel de Lima Valverde, canticos lithurgicos das Terças, missa solenne, com assistencia pontifical. Occupará a tribuna sagrada o padre João Costa; ás 16 horas — procissão, obedecendo o seguinte itinerario: ruas Santa Thereza, Tobias Barretto, Concordia, Nova, Cambôa do Carmo e recolher. Após será dada a benção papal, graça concedida á Ordem pelo Papa Pio VI; ás 18 horas — solenne **Te-Deum** com sermão pelo padre Emmanuel Monteiro. Benção do Santissimo Sacramento e hymno dos Terceiros Carmelitas.

Associações

Em sua séde social, o **Bloco Turunas do S. José** realizará sexta-feira um recreio ensino, ao som de **jazz**.

Para o proximo sabbado, está marcado um baile, em homenagem ao orpheon da Brigada Militar.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Recebemos com o pedido de publicação:

"Exmo. sr. redactor-chefe do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Saudações. — Ficaria muito agradecido se o sr. desse publicação ao que se segue e que se refere a uma nota do **Diario da Manhã**, de 9 do corrente.

Recebi convite para visitar a séde da Liga Feminina Pró José Americo. Fui; e não somente fiquei muito bem impressionado com a ordem e o asseio daquelle nucleo eleitoral como, assistindo á homenagem prestada a Gilberto Freyre, tive opportunidade de ouvir a interpretação dada pelo sr. Cicero Correia, á affirmativa "Eu sei onde está o dinheiro", e, tambem, as palavras de equilibrio e de bom gosto do autor de "Sobrados e Mocambos", a respeito da candidatura que elle defende.

No **Diario da Manhã** de sabbado ultimo, tive a surpreza de me ver feito representante do Comité Universitario Pró José Americo, na homenagem da Liga Feminina a um dos seus orientadores. Pensei, como é natural, e continúo a pensar, que se trata de um equivoco de quem forneceu á imprensa a lista das pessôas presentes. Deu-me um titulo que não possuo. Como, porém, estou sendo felicitado por alguns conhecidos e como a verdade é o que ha de mais urgente, sinto-me na obrigação de fazer claro que não me acho ligado a nenhuma das três candidaturas nacionaes e que, por conseguinte, não me é possivel pertencer nem, muito menos, de ter a honra de representar qualquer um dos varios Comités Universitarios.

Desde já, attenciosamente agradece. — **José Antonio do Prado Valladares.** (Da Faculdade de Direito)".

VISITAS DOS DUQUES DE WINDSOR EM BERLIM

BERLIM, 12 (U. P.) — Os duques de Windsor, acompanhados do dr. Ley, leader da Frente do Trabalho, visitaram hoje, durante duas horas, a séde da Organização do Bem-Estar Nazista, inclusive o "soccorro de inverno".

Inexplicavelmente, foram cancelladas as visitas que os duques fariam a diversos estabelecimentos, notadamente á maior cervejaria do mundo.

SEGUIU PARA LORENA O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 12 (A. M.) — O ministro Eurico Dutra seguiu de automovel para Lorena de onde regressará ainda hoje.

O PRESIDENTE JUSTO VISITARA' OS ESTADOS UNIDOS E A EUROPA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Informa-se que o presidente Justo visitará os Estados Unidos e a Europa, depois da posse de seu successor.

Tambem o novo presidente visitará em dezembro os Estados Unidos.

PELOS MUNICIPIOS

RIBEIRAO

RIBEIRAO, 10 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Assistiu a 6, o seu anniversario o sr. Joaquim Barbosa, da firma Ferreira Rocha & Barbosa, desta praça.

— A 8, a pequnea Ailete, filha do sr. Apollonio Baptista da Fonseca, agricultor aqui residente.

— A 13, o pequeno Pedro Uchôa Falcão (Pedrinho), filho do sr. Euphrosino Falcão, commerciante aqui.

DESCOBERTA DA AMERICA — Passará aqui sem nenhuma solennidade o feito de Christovão Colombo a 12 de outubro de 1492.

SEMANA DA CREANÇA — Não fomos informados de que, nesta cidade, se festeje a *Semana da Creança*.

O Collegio Aurora, dirigido pelo professor Joaquim Silveira, a começar de amanhã, realizará todos os dias, na hora da aula matinal, uma palestra sobre o thema: *Não queremos o communismo porque somos brasileiros, democratas e christãos.*

Essas palestras serão encerradas com o anno lectivo, na occasião de entrega de certificados e diplomas aos alumnos approvados.

Além das palestras do professor, este designará alumnos, dentre os mais adeantados, para, tambem, falarem aos seus collegas sobre o dever que cabe a cada um de defender a Patria.

VICENCIA

VICENCIA, 11 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram organizados, nos primeiros dias desta semana, nesta cidade, o syndicato dos plantadores de canna deste municipio e o syndicato dos commerciarios.

O primeiro, com 19 syndicalizados, organizou e elegeu, da seguinte maneira, a sua directoria: presidente, sr. Luiz Gomes Maranhão; secretario, dr. Antonio Jorge de Vasconcellos; thesoureiro, sr. Olegario Gomes de Moraes; Conselho Fiscal: dr. Joaquim Correia X. de Andrade, srs. Napoleão Xavier de Moraes e José Guerra Junior.

O syndicato dos commerciarios, com 12 elementos da classe, organizou e elegeu a seguinte directoria: presidente, sr. Severino Maximo de Aguiar; secretario, sr. José Rodrigues de Lima e thesoureiro, sr. Severino Pedro da Silva.

ESTRADA VICENCIA-NAZARETH — Desde o começo da semana transacta, a municipalidade iniciou, como fez no anno passado, os serviços de conservação da estrada Vicencia-Nazareth, a rodovia de maior transito do municipio.

Ditos trabalhos vêm sendo feitos com a pressa que o caso exige, devendo estar tudo concluido nesses poucos dias.

ANNIVERSARIO — Com a passagem, hontem, do seu anniversario, o conego Manoel Guedes Pessôa de Vasconcellos, vigario nesta cidade, foi alvo de muitas manifestações.

Irmandades religiosas, sociedade musical, amigos e admiradores de sua revdma. até ás primeiras horas da noite, estiveram em sua residencia homenageando-o e parabenizando-o.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O alistamento eleitoral, neste municipio, continúa animado.

O grande numero de eleitores feitos ultimamente garante uma eleição superior ás demais que já se realizaram neste municipio.

VISITANTE — Desde o ultimo domingo, 3 do corrente, encontra-se nesta cidade, em visita ao seu cunhado, sr. Manoel Cysneiros Luna e sua esposa, d. Joanita de Lyra Luna, a srta. Isbela Pessôa de Lyra, da sociedade nazarena.

V. C. S. P. — Empossou-se, solennemente no ultimo domingo, a nova directoria do *Vera Cruz Sport Club*, sociedade sportiva desta cidade.

Presente ao acto todos os socios e varias senhoritas da nossa sociedade, falou o 2º. orador reeleito da mesma.

THEATRO — Para o dia 15 de novembro, será encenado, no theatro parochial desta cidade, outro espectaculo em pró da reconstrucção da igreja de Nossa Senhora, na serra de Jundiá, desabada no anno passado.

Os successivos ensaios por que tem passado a peça, promettem um bom espectaculo, apesar de se tratar de uma representação de amadores.

A BAIXA DO ALGODÃO — A queda verificada no preço do algodão, recentemente, causou serios transtornos.

A SEMANA DA CREANÇA — As professoras estaduaes e municipaes desta cidade estão trabalhando no sentido de festejar a *Semana da Creança*.

NAZARETH

NAZARETH, 11 (Do correspondente de DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi transferido, a pedido, desta comarca, para a de Victoria, o dr. A. Paulo Feitosa. Será seu substituto, o dr. Epaminondas Carlos de Albuquerque.

FESTA RELIGIOSA — Teve logar hontem, na capella de Santa Therezinha desta cidade, a festa de sua padroeira, com missa solenne, sermão, procissão, *Te-Deum* e barraquinhas.

NOVA RESIDENCIA — Acha-se residindo nesta cidade, á avenida Maciel Pinheiro, o sr. Alfredo M. Coutinho, proprietario neste municipio e que residira durante muitos annos no seu engenho *Pedregulho*.

S. s. tem recebido innumeras visitas.

SAFRA DE ASSUCAR — Já todos os engenhos deste municipio moem. Os armazens assucareiros teem recebido grandes partidas de assucar, pagando o sacco de 78 kilos, typo bom e secco, 30$000 a 35$000.

São armazenarios as firmas Helio Coutinho C. Oliveira, Pinto, Alves & Cia. e Antonio Luiz A. Lima.

O TEMPO — O verão começou fortissimo. O calor é intenso, regulando 32 a 33 gráos á sombra.

VISITANTES — Estiveram, ante-hontem, nesta cidade, os drs. João Cleophas de Oliveira, deputado federal e Luiz de Góes, professor de nossa Faculdade medica, os quaes foram hospedes dos srs. José Vieira de Vasconcellos e José Feliz de Farias, respectivamente.

FESTA DE ARTE — No dia 14, no *Bento XV*, haverá uma noite de arte em beneficio da *5 de Novembro*, sociedade musical citadina. Varias senhoritas se farão ouvir em declamações, comedias, etc.

PELO "LUX" — Essa casa diversional, levará, hoje, á tela o film *Sua alteza, o garçon*.

Estão annunciados: *A pequena rebelde*, com Shirley Temple; *Ferocidade* e *Chin Chang no circo*, com Warner Oland.

SERVIÇO ELEITORAL — O escrivão está chamando todos os qualificados para vir se inscreverem, attendendo ao pouco tempo que resta para esse serviço.

Continúa o alistamento, com animação.

Já RESTABELECIDA — Acha-se restabelecida de forte gripe, a senhorita Maysia, filha do sr. J. M. Vieira de Mello, tabellião publico desta cidade.

BOM CONSELHO

BOM CONSELHO, 10 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Proseguem os trabalhos de installação do Posto de Hygiene deste municipio, fundado sob o patrocinio do prefeito local, sr. José Abilio de Albuquerque Avila.

Si bem que a inauguração official, esteja marcada para janeiro proximo, já têm sido attendidos varios indigentes pelo medico-chefe do posto, dr. Valença Junior.

O Posto terá 5 leitos para indigentes, tendo a Prefeitura adquirido já copioso material, necessario para o desempenho da clinica popular.

Tal empreendimento era bem uma das necessidades deste municipio, cuja população indigente é numerosa.

TIRO DE GUERRA 98 — Esteve aqui o tenente Helio de Albuquerque Mello, encarregado pela Região para examinar os tiros de guerra desta zona do Estado.

O Tiro de Guerra 98, este anno, accusou a matricula de 21 atiradores, tendo sido todos elle saubmettidos á segundo prova do anno, com bom resultado.

Está assim de parabens, o sargento instructor, Octaviano da Rocha Lima, do Corpo de Instructores da 7ª. Região Militar.

Na séde do Tiro, continuam abertas as matriculas para os candidatos ao Curso de Reservistas de 1938.

ANNIVERSARIOS — Hoje faz annos o dr. Florencio Gomes de Sá, que já clinicou em Bom Conselho e que exerce, actualmente, sua profissão, na capital da Republica.

— Amanhã verá passar mais uma data de seu anniversario, o sr. Alvaro Gomes de Sá, residente actualmente em Recife.

VIAJANTES — Visitou-nos este mez o dr. Protasio Carneiro, medico em Recife, que regressou á capital no dia 3, em companhia do seu collega, dr. Muniz da Rocha.

— Seguiu de automovel para Recife, em visita á familia, o dr. Muniz da Rocha, medico nesta cidade.

— Acha-se entre nós, o dr. Raul Camboim, clinico do Sanatorio Carneiro Leão, na visinha cidade de Garanhuns.

— De Quipapá, sua terra natal, onde se achava ha dias por motivo de doença na pessoa de seu pae, regressou á sua clinica nesta cidade, o dr. Valença Junior, medico do Posto de Bom Conselho.

— Viajou para Recife, em viagem de passeio, o collector estadual, que se fez acompanhar de sua esposa.

— Acha-se em Bom Conselho, em visita á sua familia, a professora Lourdes Rosa, da cidade de Garanhuns.

— Seguiu para Recife, no dia 5, a sra. Laura Aguiar, sogra do sr. Hermes Bezerra, escrivão da Collectoria Estadual.

— Regressou a esta cidade, no dia 8 passado, a sra. Georgina Urquiza, esposa do sr. Waldemar Urquiza.

Fez-se acompanhar de sua irmã, a srta.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS DA UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

1º. — Sendo a Democracia, como é, o regime do voto, impõe-se: *a)* uma legislação, que vá permittindo sempre, o mais que seja possivel, a expressão da vontade do povo, por meio, já de eleições, na base do suffragio universal, do voto secreto, da justiça eleitoral e do systema proporcional, já mesmo do referendum, onde e quando fôr aconselhavel; *b)* o aperfeiçoamento dos methodos, ou dos costumes politicos, no sentido de evitar que o direito do voto soffra quaesquer violencias, directas, ou indirectas, principalmente por parte das autoridades publicas; *c)* o respeito aos resultados finaes, ou inappelaveis, que forem devidamente proclamados pelo poder competente; *d)* a acção, por todos os meios idoneos, entre os quaes, especialmente, os acima enunciados, para que a Nação, cada vez mais, concorra ao alistamento e ás eleições, confiante no liberdade e na verdade do voto.

2º. — Sendo a Democracia, como é, o regime na opinião, impõe-se: *a)* que a Constituição e as leis assegurem, praticamente, á opinião, o seu pronunciamento, mediante o exercicio, pelo povo, das liberdades publicas, isto é, das liberdades democraticas, sem outras limitações que não as realmente essenciaes ao funccionamento do regime; *b)* a pratica honesta, pelos governos, na União e nos Estados, da Constituição e das leis; *c)* um poder judiciario com a idoneidade e a independencia precisas para que não falte aos direitos ou ás liberdades violadas a protecção da justiça; *d)* justiça prompta e barata, já que effectivamente, de outro modo, será precaria a justiça, sem a qual, todavia, não ha, nem póde haver propriamente um regime democratico.

3º. — Sendo a Democracia, como é, o regime do governo do povo pelo povo, impõe-se: *a)* que se prepare, convenientemente, o povo, reduzindo, em proporções tanto maiores quanto mais as circumstancias forem permittindo, pela educação nacional, e por todos os outros meios utilisaveis na hypothese, sendo em vista, não somente o aspecto politico, mas igualmente o civico, ou a moral, e o economico, a parte, que ainda é a maioria do povo brasileiro, excluida iniquamente da faculdade de collaborar, sequer simplesmente pelo voto, na gestão dos seus proprios destinos; *b)* que o governo se faça para o povo, sem classes privilegiadas, animado de um espirito verdadeiramente democratico, tanto vale dizer de justiça e de fraternidade social, attento sempre aos direitos ou aos interesses das massas que, quanto mais indefesas, tanto mais devem ser objecto da preoccupação dos responsaveis pela direcção do paiz.

4º. — Para que bem se conserve e, cada vez mais, se consolide, em pleno regime livre, a unidade nacional, impõe-se a preservação da forma federativa, em toda a sua pureza, a autonomia dos Estados, em tudo o que se refira aos seus interesses peculiares, e não se opponha aos interesses supremos da União Federal.

5º. — Não basta que se mantenham. E' mistér que se façam cumprir, desenvolvendo-os e aperfeiçoando-os, dentro do espirito que os inspirou, os preceitos da Carta politica de 16 de julho, relativamente á Ordem economica, á Ordem social, com a syndicalisação, á Segurança Nacional, antes de tudo, do apparelhamento systematico e do permanente prestigio das instituições militares, á Familia e aos direitos da mulher, á Educação e á Cultura, como postulados da paz social, da solidez nas nacionalidade e da integridade da Patria.

6º. — A defesa da Democracia consiste principalmente em pratical-a. Mas exige, ao mesmo tempo, a acção que fôr necessaria, e pelos meios devidos, contra os que empreguem, para combatel-a, armas ou processos que exorbitem das franquias democraticas.

Quem fôr eleito, para postos federaes, estadoaes, ou municipaes, sob a legenda — União Democratica Brasileira — exercerá o seu mandato, sobretudo em se tratando de cargos de governo, de conformidade com o programma, que houver proposto aos seus concidadãos. No que diga respeito, porém, a regime politico, ha um compromisso de honra, e por elle não respondem apenas os candidatos, mas a propria União Democratica: é o de ser fiel aos principios acima estabelecidos.

DEVIDO AO MAU TEMPO

RIO, 12 (A. M.) — O commandante da divisão de submarinos francezes radiographou ao chefe do Estado Maior da Armada.

Avisa que devido ao máo tempo, só no dia 14 estará na Guanabara.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Carole Lombard e Preston Foster, da Nova Universal

TELAS DE CINEMA

Ramires AZEVEDO

Romeu e Julieta, da **Metro Goldwyn Mayer**. Shakespeare não imaginou, nem por sombra, que a sua famosa tragedia **Romeo and Juliet** podesse um dia vir a ser filmada. Modestamente teria imaginado, quando muito, que os seus heroes fossem retratados apenas pelos pintores romanticos da epoca. E mesmo Shakespeare nunca pensou em cinema. Coisa que, naquelle tempo, devia ser assim como hoje nós phantasiamos uma viagem á lua, á marte ou a outro semelhante qualquer.

Sobre o que de bom póde resultar para o cinema, relativamente, á adaptação de **Romeo and Juliet** á tela, não adeanta discutir. Trata-se duma peça theatral, o que equivale dizer o elemento cinema, propriamente dito, entra com uma contribuição muito pequena. Dahi os dialogos e os monologos, que, por vezes, se mostram até bastante espessos.

Romeo and Juliet, respectivamente Leslie Howard e Norma Shearer, seria uma pellicula de muito mais acceitação, por parte do grande publico, se o seu director houvesse fugido um pouco dos limites do thema. Uma fuga habil não disvirtuaria o valor e o sabor classicos da peça, mastornal-a-ia bem mais cinematographica e as dialogações não encheriam tantas centenas de metros. Os productores teem que ir ao encontro do publico. Do grande publico que sustenta os cinemas. Mas não foi isso o que aconteceu com **Romeo and Juliet**. Quizeram mostrar um film differente e esqueceram que a epoca é outra. Os Romeus e as Julietas são outros. Estão mudadissimos.

O triumpho de **Romeo and Juliet** está na belleza de Norma e no desempenho de Howard que, sem ser o typo do apaixonado bonito, sabe se mostrar duma sympathia a toda prova.

Shearer nos recorda, constantemente, e mais do que nunca nas scenas em que angustiada espera o regresso de Romeu aquella outra figura extraordinaria, Elizabeth Barrett, "miss Ba", que com merecido successo ella interpretou ha quatro annos para essa mesma "Metro".

John Barrymore, Edna May Oliver, Basil Rathbone, Reginald Denny, Aubrey Smith e Ralph Forbes apparecem em **Romeo and Juliet**. Todos, dentro duma bôa caracterização, se movimentam á roda dos grandes amorosos durante aquelles dois dias de tragedia.

Para quem gosta de encontrar o amor com todas as suas mil promessas, mesmo acabando mal, em **Romeo and Juliet**, achará uma efficaz dose de sentimentalismo. Ha carinhos e sacrificios que levam á morte.

Apezar da historia ser a mais conhecida, **Romeo and Juliet**, assim levados na tela, desperta nova esperança. O espectador pensa e pede, intimamente, que elles não morram e que o frade chegue a tempo com o recado. Mas qual!

O film apresenta curiosas reconstituições duma cidade do tempo da idade media, scenas de duello e bailados e pontas de comedia, a cargo de Edna May Oliver. O celluloide, mesmo estando como está, sujeito á acção de peça de theatro que foi transplantada para a tela sonora, desperta interesse. O director Georges Cukor devia era mesmo ter fugido da obrigação de ficar preso ao desenvolvimento theatral de **Romeo and Juliet** ante a camera. E outro seria o effeito e o successo.

Mas, Romeu e Julieta são sempre um symbolo.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "A força do coração", da 20th Century Fox, com Robert Taylor.

MODERNO — "Malandro velho", da 20th Century Fox, com Wallace Beery.

ROYAL — "Amok", da Internacional, com Marcell Chantal.

POLYTHEAMA — "Cidade sinistra", com James Cagney.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A nossa garota", da Fox, com Shirley Temple, e "O piloto indomavel", com Richard Talmadge.

ENCRUZILHADA — "Aconteceu numa tarde chuvosa".

STO. AMARO — "Heroes esquecidos", da United.

EDEN — "Aconteceu em New-York", da Nova Universal, com Ethel Angell, e "A lei do gatilho", da Radial, com John Wayne.

PINA — "Momentos de amargura", da 20th Century Fox, com Edmund Love, e a ultima serie de "A cidade infernal".

REAL — "Vivendo em duvida", com Katharine Hepburn.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O anjo do pharol", da Fox, com Shirley Temple, e o inicio da serie "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Grable.

BROADCASTING

NA ONDA...

Dora Martinelli tem uma voz fraquinha.

A orchestra de salão precisa tocar um pouco mais baixo; do contrario os ouvintes nem podem perceber a letra das musicas.

O programma juvenil não agrada. Francamente.

Yvonne Montenegro, talvez porque tenha sido tão elogiada, não está cantando bem os "fox". Ha muito exaggero. Notava-se o esforço que fazia para pronunciar a letra em inglez.

E não deve imitar Shirley Temple. Nisso está todo o seu mal e o de muitas meninas que cantam para o radio.

Agradaram bastante as musicas que Carmen Dolores interpretou no programma da noite.

Ouvimos através de uma transmissora italiana a opera "Fra Diavolo", bem como "O Guarany", de autoria de Carlos Gomes.

O festejado artista patricio Luiz Sorrez, o pintor-poeta na opinião de Percy Lau embarcará na proxima quinta feira com destino ao Rio de Janeiro onde realizará uma exposição.

Os meios artisticos da capital do Brasil vão ficar conhecendo mais de perto o artista pernambucano que transporta para suas telas motivos regionaes muito nossos, como sejam o pastoril, o fandango, além de paisagens do interior nordestino.

Ao pintor-poeta, bôa viagem. E não falo do seu exito porque bem sei que será completo. — D. T.

Dôr do estomago, Azia, Colites? "GASTORINA" Effeito immediato

Dê Conforto a seu Lar!...

Mobiliando-o com moveis estylo "PATENTE"

Modelos modernos

Durabilidade garantida — Fabricação esmerada da

"CAMA PATENTE S. PAULO"

CAMA PATENTE

Filial de Recife

RUA IMPERATRIZ, 118

MUTILADO

Reentregue no seu cargo o despachante aduaneiro Rodolpho Medeiros

UMA PORTARIA DO INSPECTOR DA ALFANDEGA, EM VISTA DE UMA ORDEM DA DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Logo após a revolução communista de novembro de 1935, o sr. Rodolpho Cordeiro de Medeiros, despachante aduaneiro da Alfandega do Recife, foi preso como implicado no movimento e demittido de suas funcções, de accordo com a lei de segurança.

Posto em liberdade, e provando com certidão da Delegacia de Ordem Social deste Estado não haver tomado parte na intentona, o sr. Rodolpho Cordeiro de Medeiros solicitou a sua reintegração no quadro dos despachantes aduaneiros, no que foi attendido pela Directoria Geral da Fazenda Nacional.

Em vista de ordem recebida daquelle departamento do Ministerio da Fazenda, o sr. Horacio Forte, inspector da Alfandega do Recife, baixou portaria determinando que o sr. Rodolpho Cordeiro de Medeiros voltasse ás suas actividades naquella aduana.

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

HOJE no PARQUE
— Soirée ás 19 e 21 horas —
Um lindo e emocionante romance de amor!
ROBERT TAYLOR — BARBARA STANWYCK e VICTOR MAC LAGLEN em
A FORÇA DO CORAÇÃO
Um Super-film do 20th Century FOX
(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)
Complemento: MODERNA HYGIENE A' INFANCIA (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 8 (Jornal)

HOJE no MODERNO
— Soirée ás 19 e 21 horas —
A historia do homem mais preguiçoso do mundo!
WALLACE BEERY
CECILIA PARKER e ERIC LINDEN
— em —
MALANDRO VELHO
Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos: JA' ENTRAM OS INIMIGOS (Nacional D. F. B.)
ACTUALIDADES DA UFA N. 28 (Jornal)

AMANHÃ no MODERNO
WILLY FRITSCH e HELI FINKENZELLER em
BOCCACCIO
— com —
PAUL KEMO
— e —
FITA BENKHOFF
Um film sumptuoso narrando as aventuras galantes do famoso autor do "Decameron", na alegre cidade de Ferrara...
Uma deliciosa operetta, toda poesia, musica e mulheres lindas!

SEGUNDA-FEIRA no PARQUE
UM MUNDO DE AVENTURAS E DE AMOR NO SCENARIO SEMPRE MYSTERIOSO DAS SELVAS AFRICANAS
JOHNNY WEISSMULLER
e MAUREEN O'SULLIVAN em
A FUGA DE TARZAN
Producção de 1937!
Novas sensações! Novo romance! Novas aventuras!
Metro-Goldwyn-Mayer

A construcção da unidade italiana

CONFERENCIA DO SENADOR BORLETTI D'AROSIO

Desenvolvimento economico da Italia — Perturbada por revoluções — A campanha da Libya — Após guerra — Apparecimento de Mussolini

RIO, 12 (Pelo correio aereo) — A notoriedade do senador conde Borletti d'Arosio e o thema de sua annunciada conferencia reuniram, sabbado, na Casa da Italia, apesar do furacão que se desencadeou sobre a cidade, precisamente á hora marcada para a reunião, uma assistencia de elite, notando-se algumas personalidades de relevo.

Apresentado pelo sr. Vincenzo Lojacono, embaixador da Italia, que pronunciou breves palavras, dizendo que o orador dispensava qualquer apresentação, o senador Borletti inicia sua conferencia affirmando que, na hora presente, particularmente grave para a civilização mundial, espera que seus compatriotas o acolham com todo o coração.

RESPEITO AO ESFORÇO DE UM POVO

— "Não, amigos italianos e brasileiros— prosegue o conferencista— quando nós falamos nesta terra, a que demos o nosso mais sagrado suor, de quanto se opera no nosso paiz, nós não esperamos que nos limitem e nos applaudam, mas sim, que se considere com sympathia e respeito e tambem com espirito de solidariedade o esforço de um nobre povo, que se atirou, todo inteiro e com todas as suas forças espirituaes, intellectuaes e materiaes, numa explosão completamente nova na historia e com a fé mystica das epocas heroicas, numa tentativa audaz, mas consciente, para resolver a crise que afflige o mundo. Si essa tentativa fôr coroada de exito, o mundo poderá, livremente, aproveitar essa experiencia."

COMPREHENSÃO FRATERNAL

"Em presença do Brasil, a Italia, que não lhe foi madrasta, mas sim mãe, pode, sem arrogancia, ser segura de si propria; pode offerecer-lhe e pedir-lhe uma fraternal comprehensão.

Nós, italianos, sempre medimos e exaltamos o milagre pelo qual o Brasil, em sua apenas secular unidade da patria, soube affirmar a sua potencialidade economica e de trabalho e o seu orgulhoso espirito nacional, tambem em epoca em que a Italia, pode dizer-se, era ausente ou desconhecida como nação, na vida politica internacional.

Hoje, não se pode ficar insensivel ao milagre mediante o qual a Italia, anniquilada pela cahida do Imperio, revolvida e empobrecida pelas invasões, soube, em menos de cincoenta annos, reencontrar-se, tornar-se um todo, procurar collocar-se em condição de tomar parte victoriosa na mais formidavel guerra dos homens.

Depois de haver destruido um dos imperios melhor preparados para a luta, soube resistir a uma crise economica sem precedentes, com uma energia que lhe permittiu crear, em plena tormenta, o esqueleto de aço de seu regimen corporativo.

E é principalmente em virtude da certeza da nossa reciproca comprehensão que vou pedir-vos a autorização de ser franco no que irei dizer, tanto mais que o escopo e o valor dessas affirmações não podem ser suspeitadas com relação a quem, como eu que, por força de tradição, que a liga a esta terra e por uma fé sincera em seu futuro, sempre contribuiu, de seu modesto logar de actividade, em tornar mais estreitos os laços entre o Brasil e a Italia, dos quaes o bem estar reciproco e a paz, têm tudo a esperar."

INDUSTRIA E CIVILIZAÇÃO

O senador Borletti passa a falar da historia das grandes industrias, no mundo, dizendo que essa historia é a propria historia da civilização.

Diz que todo progresso industrial determina um progresso na cultura; actividade economica, bem estar, melhor nivel de vida, necessidade de educação, constituindo, afinal, uma estreita correlação entre as causas e effeitos, tonificando o genio inventivo e creador, produzindo um alargamento dos horisontes da civilização.

Ha mais de um seculo e meio, a revolução industrial transformou a Inglaterra; ha cerca de um seculo a revolução politica permittira á França lançar as bases de uma organização moderna do trabalho, emquanto a Italia se debatia ainda nas conspirações, nas insurreições e nas guerras entre prisões e forças, na exaltação do emprehendimento heroico do resurgimento.

UNIDADE INCOMPLETA

— "A unidade humana — diz o orador — ficou incompleta e pouco sonda, pois o mesmo não foi o resultado unanime de todo um povo. Somente alguns grupos se haviam batido pela sua redempção, verdadeiras aristocracias do pensamento e do sentimento, os partidos, tambem depois das insurreições e das guerras, soffridas em commum, se haviam recomposto, igualmente hostis entre si, como o eram dantes."

Refere-se á frequencia com que os estrangeiros auxiliaram á Italia, tirando-lhe o orgulho da victoria e tomando, até, uma hypotheca sobre a sua redempção e creando, assim, o odio de classe.

Logo que a Italia se debruçou á janella da vida européa, hesitante e pobre, num mundo quasi totalmente occupado pelo capitalismo ou pelo imperialismo, quasi não lhe ficava espaço para mover-se, sentiu todo o peso de sua dolorosa situação.

O TRIUMPHO FASCISTA

O orador rememora as velhas feridas, as barreiras alfandegarias, a unidade espiritual ainda pouco estavel, as doenças, as commoções telluricas, as tendencias separatistas e autonomistas, a guerra da Africa e a sahida do unico homem que surgira como um gigante de geração garibaldina: Francesco Crispi.

Isso acontecia nos ultimos annos do seculo passado.

Começa, depois dessa crise, a apontar o nacionalismo com Enrico Corradini a desfraldar-lhe a bandeira.

Vem a guerra da Lybia, vencida num arremesso garibaldino e a grande guerra, composta por uma serie seguida de treze victorias coroadas pela victoria do Piave e por Vittorio Veneto.

D'ANNUNZIO E MUSSOLINI

Verifica-se a epica façanha de Fiume. A Italia é toda um vulcão. Os soldados voltam a suas casas, as esposas e os filhos assoberbados por todas as dores.

A onda vermelha começa a subir. A occupação das fabricas, com todo o seu corollario de atrocidades, commove profundamente o paiz.

Surge Mussolini com sua divisa: **Tudo no Estado; nada fóra do Estado. Nada acima do Estado.**

O Duce acceita as collaborações honestas e expontaneas, sendo inflexivel contra os partidos anti-nacionalistas, e triumpha porque, apezar das alternativas que desmoralizam os povos, a força vence sempre que fôr sustentada por um ideal de bem e de grandeza.

AS INNOVAÇÕES DO REGIMEN FASCISTA

Enfrentando o problema social, o fascismo crêa o regimen corporativo. Desde esse momento, a attenção do mundo converge sobre a Italia.

O enquadramento syndical se inicia em 1924 com o reconhecimento juridico das associações de classe, substituindo-se o Estado, na defesa dos interesses de classe, a autodefesa das classes organizadas e oppostas.

Surgem as Confederações e as Corporações, a Camara Corporativa que deve julgar sempre tendo presente os interesses superiores de producção.

A IDEA LATINA

Concluindo, o senador Borletti, depois de referir-se á forma superior de vida civil implantada pelo fascismo na Italia, trata da batalha demographica, da instituição do Dopolavoro, dos trabalhos publicos: da systematização financeira, da espontaneidade do consentimento e da conquista da Ethiopia.

Meus amigos e do meu paiz — finaliza o orador — **a idéa latina já demonstrou, durante a grande guerra, com o sangue dos seus herces, e muitos vieram desta terra generosa — que ella não é uma chimera, mas, sim, uma realidade vivente.**

THEATRO

COUSAS DO MEU BRASIL — Revista infantil, pelos alumnos do Grupo Maciel Pinheiro.

Os alumnos do Grupo Maciel Pinheiro levaram á scena, hontem á noite, em regrise, a revista infantil "Cousas do meu Brasil", de autoria da professora Maria Elisa Viegas de Medeiros.

Foi um successo a representação da peça. A numerosa assistencia, que enchia completamente o Santa Isabel, applaudiu enthusiasticamente todos os numeros do programma.

No primeiro quadro destacou-se A Cigarra (Inete Oliveira) e o lindo bailado das flores aladas, que foi dos melhores da festa.

Celia de Souza Ledo, no Rubi e em diversos outros papeis, merece um registro especial. Igual desempenho tiveram José Aguiar (Emilia), que sustentou o humorismo durante toda a representação, Lenira Gloria de Moraes Villaça e Cirene Aguiar Leite.

São apenas algumas actuações individuaes. De resto, não se póde elevar o merecimento de nenhum. Todos conseguiram attingir e superar a expectativa decorrente do exito do festival anterior.

A meninada tem uma consciencia perfeita dos papeis que representa.

São admiraveis, sobretudo, alguns numeros executados por creanças de tres e quatro annos de idade. A Dança das flores aladas é um exemplo que enthusiasma.

Houve naturalmente algumas falhas; mas não diminuem o merecimento dos professoras, que empreenderam e realizaram a linda festa de hontem.

Os ensaios deveriam ser mais numerosos e a caracterização mais cuidadosa. Não se compreende que as negras tenham os labios pintados de vermelho.

E tambem outros pequenos senões, de scenario, de guarda-roupa, perfeitamente explicaveis e faceis de serem corrigidos.

E' necessario que a iniciativa do Grupo Escolar Maciel Pinheiro não fique nisso. Os poderes publicos deverão manter a continuidade de espectaculos desse genero.

Entre os que tomaram parte na revista, ha alguns de grandes possibilidades para o theatro infantil, Inete Oliveira, Cirene Aguiar Leite, José Aguiar, Paulo Viegas de Medeiros e outros.

Que sejam aproveitados na constituição do nosso theatro infantil. Póde-se conseguir muita coisa, bailados e peças ligeiras, tão bonitas e suggestivas como "O sonho de boneca" e o "Vira da desfolhada", que ontem foram levados á scena.

E as creanças do Recife teriam um divertimento agradavel e instructivo. — C. L.

COMPANHIA DE OPERETAS BERTINI-BONI

Deverá estrear, em principios de novembro, no *Theatro Santa Isabel* a Companhia Italiana de Operetas Bertini-Boni. A temporada é patrocinada pela Prefeitura Municipal e constará de 10 recitas.

Integram o elenco os seguintes artistas: Franca Boni, vedetta; Italo Bertini, comico; Alba Regina, soubrette e o bailarino brasileiro Decio Stuart.

Annuncia-se, como peça de estréa, a opereta *Conde de Luxemburgo*, de Franz Lehar.

Promette animação a festa de cordialidade com que os promotores da II Festa da Mocidade irão homenagear a imprensa, o Radio Club e a Directoria de Architectura e Urbanismo do Estado.

A Directoria da Casa do Estudante de Pernambuco realizará no proximo sabbado, no Estoril Balneario, uma soirée dansante.

Convidados, far-se-ão ouvir o Bando Academico, a Jazz Amadores do Recife, o Bando Universitario e o Grupo Pernambucano.

A festa se iniciará ás 22 horas, ao som do Bando Academico.

Será executado, pelo primeira vez, o frevo de autoria de Carnera, denominado **II Festa da Mocidade**, que será o hymno official do certamen academico.

Durante as dansas serão tocados, pelas quatro orchestras, frevos, marchas, maracatús e outras musicas carnavalescas. Os convites para a soirée dansante de sabbado deverão ser solicitados á Casa do Estudante de Pernambuco, á rua do Hospicio n.º 333, ou pelo telephone n.º 3083, ou ainda ao sr. Vaz Coutinho, no Estoril Balneario.

PARA A DEFESA DO REGIMEN

A SOLIDARIEDADE DO GENERAL MIGUEL COSTA

RIO, 12 (A. M.) — O general Miguel Costa declarou, antes de embarcar, que visitou o commandante da 2ª Região, hypothecando-lhe sua solidariedade na defesa da Ordem e das Instituições.

PRIMO CARNERA CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 12 (H.) — Chegou a esta capital o pugilista Primo Carnera. Diversos emprezarios se esforçam em tornar sem effeito a prohibição que tem Carnera de lutar na Grã-Bretanha.

ALAGÔAS

Inauguração de mais 100 apparelhos telephonicos — O governador estará presente ao acto

MACEIO', 12 (D. P.) — Inaugura-se hoje, ás 21 horas e meia, na Estação Telephonica da Companhia Força e Luz do Nordeste Brasileiro, uma extensão telephonica com mais 100 apparelhos.

Comparecerá ao acto o governador Osman Loureiro, que ligará o disco do telephone n. 700, directamente da Estação para o Palacio dos Martyrios.

UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS EM MACEIO'

MACEIO', 12 (D. P.) — Acha-se nesta capital uma embaixada de universitarios pernambucanos composta dos estudantes João Brasiliano da Costa, Jovino Lyra, Candido Cabral, Elysio Alves Pinto e Galba Mettos, que veiu a esta capital em viagem de estudo.

Hontem os academicos de Pernambuco visitaram o prefeito de Maceió que pôz á disposição dos mesmos dois automoveis.

Os estudantes pernambucanos visitarão hoje o governador do Estado, apresentando-lhe seus cumprimentos.

A SEMANA DA CREANÇA EM ALAGÔAS

MACEIO', 12 (D. P.) — Commemorando a Semana da Creança varios grupos escolares desta capital organizaram festejos.

A FESTA NO RUBI DE ALAGÔAS

MACEIO', 12 (D. P.) — Terá logar no proximo dia 24 a Semana do [illegible] que terá logar na praça da Fa[illegible] de Direito.

O INTEGRALISMO NO RIO LARGO

MACEIO', 12 (D. P.) — Em declarações prestadas ao **Jornal de Alagôas**, o sr. Euclydes Affonso de Mello, prefeito do municipio de Rio Largo, declarou o seguinte:

"A acção dos camisas-verdes em Rio Largo foi um pretexto para serem atacadas as autoridades locaes e do Estado. Houve um orador que se referiu de modo extranho a "governadores de cosinha" e "prefeitos de estrumo de jardim".

Finalizou dizendo: "considero um grande abuso a attitude insolita dos integralistas em Rio Largo".

CLUB DE REGATAS BRASIL

MACEIO', 12 (D. P.) — Realizar-se-á hoje a posse da nova directoria do **Club de Regatas Brasil**, eleita em 15 de setembro ultimo, para dirigir os destinos daquelle club do dia 12 de outubro a igual data do anno vindouro.

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DE VIOLINO DO MAESTRO VICENTE FITTIPALDI

No proximo dia 30 no **Santa Izabel**, o maestro Vicente Fittipaldi realizará um concerto de violino.

No programma que foi cuidadosamente escolhido, figuram trechos dos seguintes autores:

Vitali, Veracini, Beethoven, Ernani Braga, Camargo Guarnieri, Joaquim Nin, Tapsman, Chaumont, Paganini, Wieniawskis e Ernst.

TUNA PORTUGUEZA

Realizou-se domingo, ás 21 horas, o festival de arte promovido pela Tuna Portugueza, no Theatro Santa Izabel.

Foi enscenada a comedia em 3 actos **A Mulher do Trem**.

Tomaram parte na representação membros do corpo scenico daquella sociedade lusa e elementos do Grupo Gente Nossa.

No final houve ainda um acto variado.

Cantaram numeros de musicas regionaes, nos intervallos, os srs. Antonio de Almeida, Antonio Moreno e a soprano Luiza de Oliveira.

"TROUPE DA BÔA VONTADE"

Realizou-se hontem, ás 15 horas, a primeira Vesperal das Senhoritas, no Cine Olinda (Feitosa) promovida pelo conjuncto theatral Troupe da Bôa Vontade.

Foi enscenada a comedia em 3 actos: **Os Sobrinhos do Papá**.

Finalizou o espectaculo um acto variado.

LUIZ SOARES

Embarcará, amanhã, para o Rio de Janeiro o pintor Luiz Soares, artista bem conhecido no Recife.

Luiz Soares leva muitos quadros, inspirados em motivos regionaes, pastoris e fandangos recifenses.

RECITAL ALONSO ANNIBAL DA FONSECA

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 19 do corrente, no *Theatro Santa Isabel*, o primeiro concerto do pianista patricio Alonso Annibal da Fonseca.

Nome consagrado nos meios artisticos nacionaes e estrangeiros, o virtuose brasileiro marcará certamente nessa sua primeira exhibição um grande successo no Recife.

O programma constará dos seguintes numeros:

1ª PARTE — Tocata — Adagio e fuga — Bach — Busoni.
Morte d'Isolda — Liszt.
Nocturno — Estudo — Valsa — Ofonaise — Chopin.
2ª PARTE — Alma brasileira — Villa Lobos (Choro n. 5).
Piece en forme de habanera — Ravel.
Navarra — Albeniz.
La Cathedrale engoutie — L'Ile joyeuse — Debussy.

A DATA DA AMERICA EM ROMA

ROMA, 12 (H.) — O anniversario da descoberta da America foi celebrado nesta capital pelo Centro Italiano de Estudos Americanos. Pronunciou uma conferencia o conde Aldovandi Marescotti. Estiveram presentes personalidades de destaque.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

ORIGEM E USO DOS APPELLIDOS

Recebemos do Juizado de Menores o seguinte communicado:

"Em communicado anterior estudamos os *sentimentos de inferioridade*, seu mechanismo de compensação e sua influencia sobre os problemas da conducta infantil.

Nesta opportunidade vamos estudar os *apellidos*, thema que se acha estreitamente relacionado com o anterior.

O apellido representa sempre um julgamento favoravel ou desfavoravel ao individuo feito e synthetisado numa formula verbal por outro individuo ou por grupos de individuos. E' muito commum em qualquer collegio, o "baptismo" do recem-chegado com um apellido, apellido este que muitas vezes se impõe de tal forma que chega a substituir o proprio nome do menor. Suas caracteristicas phisicas, intellectuaes, os traços mais salientes da sua personalidade são caricaturados muitas vezes com uma precisão e propriedade admiraveis. Essa ultima condição e as reacções que o menor exhibe ao ser chamado o seu apellido determinam a adopção definitiva. O apellido "péga". Em alguns casos varias formulas são usadas, quasi igualmente. Em outros, o que maior reacção provoca, termina por ser o preferido.

Uma pesquiza muito interessante realizada sobre 235 meninos e 75 meninas da Hebrew Sheltering Guardian Society em Pleasantville, Estado de Nova York, comprovou apellidos:

1) — representando reducção affectuosa do nome proprio ou familiar;

2) — sweethears's names (por ex. bemzinho, coração, etc.);

3) — correspondendo ao logar de nascimento, residencia, etc.;

4) — correspondendo a nomes de animaes;

5) — produzindo uma distorsão do nome do menor, alliteração esta que lhe dá um significado obceno;

6) — resaltando defeitos physicos (baixa estatura, pés grandes, falta de dentes, nariz de papagaio, etc.);

7) — resaltando desvios da personalidade do menor (enurese, masturbação homo-sexualismo, vocabulario livre, aggressividade, mêdo, timidez, tics, gaguera e principalmente outros traços neuroticos fóra os enumerados);

8) — apellidos heterogeneos não classificados nos grupos acima;

9) — pequena percentagem não apresentava apellidos (3,4 °|° meninos e 4,0 °|° meninas).

A frequencia desses apellidos foi a seguinte:

	m	f
referentes a desvios da personalidade..	30,1°|°	6.6°|°
referentes a defeitos physicos..	31.9	30.6
apellidos affectuosos	3.8	32.0
distorsão do nome	3.8	14.6
demais formas e sem apellido	21.2	16.0
	99.8	99.8

As classes apresentadas são as mais salientes e no ultimo grupo fizemos uma reunião das demais formas (2, 3, 4, 8 e 9) que a referida pesquiza descrimina pormenorisadamente.

Resalta dahi que os apellidos dos meninos são preferentemente aquelles que destacam desvios da personalidade e defeitos physicos; que os apellidos das meninas são preferentemente affectuosos, referentes a defeitos physicos ou então com distorsão do nome importando em formas obcenas.

Ora, todos nós familiarisados até mesmo por experiencia propria com as reacções mais frequentes que o uso de apellidos provoca nos menores (e até em adultos), especialmente daquelles que frisam defeitos physicos, desvios da personalidade (habitos, traços neuroticos, etc.) ou distorsão do nome. Taes reacções podem se exteriorisar numa aggressão (quando o apellidado é dotado de superioridade physica sobre aquelle que tenta ridicularisal-o), em discussões, ou podem produzir resentimento, desejo de vingança e queixas dos mais debeis.

A consequencia ultima desses apellidos pejorativos é muito mais grave do que os typos externos de reacção antes enumerados. Elles perturbam o equilibrio auto-estimativo dos menores provocando sentimentos de inferioridade que podem ser compensados — na melhor das hypotheses — mas que frequentemente não o são pelo lado util, resultando dahi um effeito nefasto sobre sua conducta.

Ha quem veja uma consequencia util no emprego de apellidos (S. Z. Orgel e J. Tuckman) como recurso para corrigir máus habitos infantis especialmente enurese nocturna, chupar os dedos, etc., mas a possibilidade de tal methodo produzir um effeito util (o menor procura corrigir o habito supercompensando o sentimento de inferioridade que o apellido desperta) deve-se contrapor a outra possibilidade, isto é, a de determinar uma sub-compensação e suas consequencias.

Evitar o uso de apellidos pejorativos, intervir até disciplinarmente para combater o seu emprego é a attitude mais prudente, mesmo porque para a correcção dos máus habitos da infancia dispomos de recursos mais efficazes e menos perigosos."

ESTAÇÃO BALNEARIA EM OLINDA

Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos. Bonds a porta.

RUA DO SOL, 510 — OLINDA

A FÉRA QUE DORME...

O "Inimigo da Humanidade"

parece inactivo; mas, no momento propicio, atacará sem piedade

FICANDO muito tempo em fórma latente, a syphilis póde irromper um dia, causando horriveis soffrimentos. A's vezes, esse ataque vem sem esperarmos; mesmo quando apparentamos "vender saúde". Deve-se purificar o sangue de tempos a tempos, evitando-se, assim, possiveis manifestações do terrivel flagello.

Para isso, é o "Elixir Xavier" inegualavel. E' preparado á base de mercurio, na fórma mais assimilavel pelo organismo, e o mercurio é insubstituivel no combate á syphilis. O "Elixir Xavier" é um producto de confiança, preparado scientificamente com um unico fim: combater a syphilis.

Defenda-se contra o "Inimigo da Humanidade" tomando periodicamente

ELIXIR XAVIER

O Grande Depurativo

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE 2 quartos para casal, com entrada independente, bem ventilados e bôa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Boa Vista, 426 e Rua do Hospicio, 311.

ALUGAM-SE as casas ns. 539 e 541, no Bairro Novo de Olinda. A tratar na Casa Mozart, Praça da Independencia, 41.

ALUGA-SE — Uma ampla sala do predio N.º 25, a Praça da Independencia, servindo para escriptorio ou atelier. Tratar com VILLAR. Pça. da Independencia 31, 1.º andar — Phone 6378.

ALUGA-SE barato linda casa confortavel, propria para noivos, ou familia de tratamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanceamentos completos, fogão a gaz, garage e jardim. Rua Bartholomeu de Gusmão n.º 31, perto do Mercado da Magdalena. A tratar na mesma, diariamente, de 6 ás 19 horas.

ALUGA-SE a casa á Av. Cons. Rosa e Silva n.º 1350 — Afflictos — com 3 quartos internos e 1 externo, com dois sanceamentos, duas salas, cosinha, terraço. Tratar com PEDRO MELLO, á rua do Futuro n.º 503.

ALUGA-SE um optimo 1.º andar, á rua Princeza Izabel n.º 99. A tratar na PADARIA PRINCEZA IZABEL.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, a rapazes de fino trato. A tratar na praça Joaquim Nabuco, n. 61, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 529, a rua da Harmonia, no Arraial, linha de Casa Amarella, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE para escriptorio, de pretensão de representações, optima sala com duas janellas, num primeiro andar da rua João Pessoa. A tratar na rua do Aragão, n. 50.

ALUGA-SE, á rua da Aurora, 347, 1º andar, optimos aposentos para casal e solteiros, com refeições. Os aposentos são muito arejados, tendo varandas e janellas. Casa com o maximo socego e asseio. Tambem fornece-se refeições no sotão.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se a casa á rua da Hora, 518. Salas de visita e de jantar, gabinete, tres quartos internos espaçosos, copa, cosinha, fogão a gaz. Serviço sanitario e de banhos excellentes. Garage, quarto de empregado. Serviço sanitario no quintal. Ottões livres. Entrega das chaves no dia 15. Aluguel: 600$, com fiador idoneo, contracto de anno, no minimo.

Tratar — rua Visconde Itaparica, escriptorio da Usina Catende, com Magalhães.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a de n. 1607, á rua dos Navegantes, com duas salas, tres quartos internos e um externo, saleta, dois quartos sanitarios, etc. A tratar com o dr Arthur Ferreira, rua Diario de Pernambuco, 42, de 4 ás 6 horas.

NEGOCIO URGENTE E VANTAJOSO

Precisa-se de um socio com algum capital para financiamento de uma industria já em pleno funcionamento, e de compensadores lucros, conforme provas demonstrativas.

A quem interessar, poderá se dirigir em carta fechada endereçada com a palavra MARIAVAL, á Posta Restante deste jornal dando o seu endereço e nome.

PRECISA-SE

De um empregado para escriptorio, com bastante experiencia e que tenha, no maximo, 25 annos. Favor escrever para M. J. nesta redacção, em carta do proprio punho, dando idade, endereço, experiencia e ordenado pretendido.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRAETO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 136.

CASA EM SÃO JOSE' — Aluga-se a casa á rua Luiz de Mendonça, 122. Trata-se á rua da Gloria, 424. Exige se fiança idonea.

CASA EM OLINDA — Aluga-se grande casa com 3 salas, 6 quartos, bôa dependencia, quintal grande, a praça Sta. Cruz Milagres 111. Tratar na mesma Praça n.º 95 — Olinda.

SITIO NO CHACON — A' travessa do Visconde do Bom Conselho. Casa Forte. Aluga-se, com a casa grande, recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, coqueiros e baixa de capim. A tratar á rua Antonio Witruvio, Poço, n. 103, ou á rua do Bom Jesus, 237, sala 4.

VENDE-SE uma casa de alvenaria, á rua Falcão Lacerda, em Tigipio, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, gabinete, copa e grande terreno proprio. A tratr com VILLAR, á Praça da Independencia 31, 1.º — Phone 6378.

VENDEM-SE BARATO diversas casas na Praia de Piedade, e um grande sitio na Estrada de Imbiribeira, distante apenas uns vinte minutos da ponte de Motocolombó, ou quinze minutos da estação de Bôa Viagem, com muitas mangueiras, cajueiros, coqueiros, abiu, abricó, sapotys, cajá, sapotas e outras arvores fructiferas, tendo terreno para plantações ou podendo servir para creação de gado, o que já teve, todo cercado a arame farpado e arvores nativas. Informações — Rua do Imperador, 331, 1º andar. (Registro de titulos).

VENDE-SE a casa sita á rua de S. João, n. 637, com cinco quartos internos, um externo, com duas janellas. A tratar com DIONYSIO REGO, rua do Rangel, n. 72 ás 10 e 17 horas.

VERÃO EM OINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

EMPREGOS

A EMPREZA PROTECTORA DA FAMILIA está precisando de rapazes e moças, maiores de dezoito annos, esforçados, para seus agentes commerciaes. Com facilidade ganharão mais de 300$000 mensaes. A mesma avisa aos interessados que tem um plano de vendas de casas, do respectivo terreno, para entrega quasi immediata, o candidato entrando apenas com 10 % do contracto, que poderá ainda ser a prazo e o restante em 180 prestações mensaes. Escriptorio: Rua do Imperador, 376, 1º andar, phone 6693 (altos do Banco Commercial).

COZINHEIRA — Limpa e macada, sabendo ler e escrever, se offerece para pequena familia de tratamento, podendo ser procurada á rua Rodolpho de Hollanda, 64 — Ponto de Parada — Beberibe.

DACTYLOGRAPHO — Correspondente, com o curso gymnasial, deseja uma collocação nesta praça. Não faz questão de grande ordenado. Cartas, por favor, para G. F., neste jornal.

DACTYLOGRAPHO - CORRESPONDENTE — Rapaz de 17 annos com pratica de todo e qualquer serviço de escriptorio, tendo trabalhado em importante firma do Rio de Janeiro, offerece seus serviços para firma desta praça. Cartas por favor para James na posta restante deste jornal.

EMPREGADA — Menina de 12 annos, sabendo ler, de bom comportamento, offerece-se para fazer companhia a uma senhora de idade ou a casal sem filhos. Rua Rodolpho Hollanda, 64 — Ponto de Parada — Beberibe.

RAPAZ — Offerece seus serviços a escriptorio de movimento, onde possa, de futuro, obter situação interessante. E' dactylographo e tem alguma conhecimentos de correspondencia commercial. Cartas por favor a TRABALHADOR, nesta folha.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma barbearia á Rua Francisco Jacyntho, 164, com tres cadeiras novas. A tratar na mesma.

MERCEARIA — Por motivo de viagem urgente ao Norte, vende se uma á Rua Imperial, 677, livre de qualquer onus. Tem residencia para familia.

TYPOGRAPHIA — Vende-se uma em bom ponto e amplo predio, facilitando-se parte do pagamento em prazos; ou acceita-se um socio para gerenciar. C. J. Almeida: Rua da Industria, 34, antiga Travessa da Bomba. O mesmo tambem vende: uma completa installação para jornal, prompta para dentro de poucos dias funccionar. Vende ainda: um preio (avulso) para jornal, ou para obras; uma machina para pautar uma guilhotina para cortar papel, motores de explosão de 12 e 8 HP, caldeira a vapor de 6 HP., moinhos para café e muitas outras machinas.

VENDE-SE a Mercearia e Bilhar São Miguel, á rua São Miguel n. 9, em Olinda. Casa de esquina, fazendo bons apurados, dispondo de boa armação e utencilios com armação para jogo de bicho, uma cadeira de engraxate, um banheiro bastante afreguezado e quartos para cabine, etc. pequeno stock de mercadorias. O motivo da venda se explica ao comprador.

VENDE-SE a Confeitaria "A Garota", fazendo optimo apurado, unica opportunidade para se obter um bom negocio com pouco capital. Rua Tobias Barretto, junto ao n.º 317 — São José.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Sem freguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mes. Rua da Concordia 545.

ESCOLA PRATICA DE DACTYLOGRAPHIA — Ensino pratico e theorico, pelos mais modernos methodos. Curso pratico de Commercio, Portuguez, Francez, Arithmetica, Contabilidade Commercial, Escripturação Mercantil, Correspondencia Commercial e Tachigraphia. Cada materia 10$000, por mez. Curso Especial de Inglez, em classes reduzidas, a 20$000 por mez e em aulas individuaes, por preço a combinar. Inglez para todos os fins: Conversação Gymnasial, Commercial, Scientifico, etc. Professor culto e tendo permanecido nos E. Unidos. — Todos os cursos funccionam á noite. Rua João Pessôa, 155, 2.º and.

INSTITUTO N. S. DE FATIMA — Av. João de Barros 1890 (Encruzilhada) — Este educandario mantem o curso infantil, primario e de admissão ao curso gymnasial, dactylographia, portuguez e mathematica. Está funccionando, regularmente, a cargo de distinctas mestras, diplomadas pelo C. das Damas Christãs e E. Domestica o ensino theorico e pratico de arte decorativa, flores, chapéos, bordados, côrte e costura. Informações na Secretaria do Instituto N. S. de Fatima, avenida João de Barros, 1890 — Encruzilhada.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

AQUECEDOR D'AGUA — Vende-se um a gaz carbono (baixa pressão), do afamado fabricante — Humphrey Company — modelo fartamente adoptado no Estado de S. Paulo e de facilima installação. A tratar na rua José Clementino 43 — Afflictos.

A' Rua Pereira Passos 126 Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CORTE FERRO COM SERRA "COROA" — Producto sueco flexivel e resistente. Vende se nas bôas lojas de ferragens. Distribuidor: Acacio Nunes, rua Padre Muniz, 102.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhea e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. D'nis.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio idéal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONCERTOS DE RADIOS — T. Figueiredo, tendo liquidado a sua conceituada "Casa dos Radios", avisa á distincta clientella que continúa a executar qualquer trabalho, no ramo, em a sua residencia particular, á av. Santos Dumont, 212, com a mesma perfeição e garantia conhecidas, porquanto se acha apparelhado com modernissimos instrumentos "Weston". Attende a chamados pelo telephone 2-8292 e dispõe de automoveis para a conducção rapida e segura de radios que lhe são confiados. Preços de chamados, inclusive transporte de ida e volta: — para Recife e Olinda 15$000; interior: mediante ajuste.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigioso na Asthma, ainda mesmo ligad., a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obtel-os? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespras de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença, as pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo, aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LIVRO PERDIDO — Cavalheiro que viajou hontem, ás 10 horas num bonde que se destinava a Olinda, deixou ficar no banco um livro (1.º volume), com capa côr de rosa, pede, por favor, a quem o encontrou, deixal-o na gerencia deste jornal onde será generosamente gratificado.

MOTOR A GAZ POBRE — Vende-se um de 1/ H. P. fabricante inglez "National", com funccionamento garantido. Trata-se no escriptorio technico de Amand Lucien & Cia. Ltd. avenida Marquez de Olinda, 274 — Recife.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria com optima producção de leite, todo bem collocado, quasi todo o gado parido novo. Tem uma bôa baixa de capim que dá para o gado, de verão a inverno. Tambem se troca por predios na cidade. O ponto é o melhor possivel, diversos bonds em frente ao estabulo. Aluguel barato. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PNEUMATICOS — Não compre sem primeiro consultar os preços no Pateo do Paraiso, 85.

PLISSADOS simples, duplo e de phantasia, em todas as larguras. Machina franceza, de acabamento perfeito, recentemente comprada. Movida a electricidade, dando-se plissado prompto até com 10 minutos de entrega. Ponto Royal, á Jour, Aguilha Grossa, botões cobertos, Catrel. Abatimento especial para costureiras e collegiaes. Na Escola de Corte, Rua Paulino Camara, 99.

RADIOS — Não compre seu radio sem consultar primeiro os preços da casa dos radios, á Rua Diario de Pernambuco, n. 73.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento de Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Ferida, bouba, cancro venereo e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

VENDE-SE Uma machina para beneficiar algodão com 20 serras do fabricante Cotton Gin Co. Preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132.

VENDE-SE — um gerador electrico do fabricante Fairbanks, Morse & Co., de 304 amp., typo T. R., para 115 volt., com força de 6 cavallos, pelo preço de occasião. A tratar na rua do Rangel, 132 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira-Mar" para praias e terraces, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outras immoveis. A tratar na "CAMA IDEAL". — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDEM-SE tres importantes machinas para officinas de serralheiro, todas perfeitamente novas, ha pouco desencaixotadas e de fabricante francez. Confortaveis cadeiras "Mira-Mar" para praias e terraces, carrinhos com capotas para creanças, artigo nacional de São Paulo e outras novidades. A tratar na "CAMA IDEAL" — Rua da Imperatriz, 176 — Recife.

VENDE-SE um guarda vestido com espelho, 6 lindas cadeiras para sala de jantar, 1 grande espelho, uma taboleta com 3 metros por preço baratissimo. Tratar na Praça da Independencia, 25, 1.º sala 1.

VENDE-SE uma machina de ponto Catrel por preço vantajoso. Tratar na rua Barão de São Borgia, 60, com Mme. LEMOS.

XAROPE DE MULUNGU' BROMITHETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Combinação) — Absolutamente seguro na cura das Seções, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7 Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

Tonturas que expõem a perigos

UM SIGNAL DE QUE OS RINS NÃO ESTÃO "FILTRANDO" BEM

AMEAÇAS de vertigem, com turvação da vista e subito mal estar, pódem resultar do mau funccionamento dos rins — que são verdadeiros filtros, destinados a eliminar as toxinas do organismo. Para regularizar o trabalho dos rins, prompta e efficazmente, use as PILULAS URSI, á base de vegetaes largamente recommendados: uva Ursi, quebra-pedras, scilla, abacateiro, cipó cabelludo e estigmas de milho.

PARA OS RINS

Pilulas URSI

NAVEGAÇÃO

MAL REA INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

21 de outubro, sahirá depois de S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 22 de outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937
"High. Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 11, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 16, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 21 de Outubro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 28, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 13, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 14, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 20, 4.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 21, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9287

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 9 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Para BUENOS AYRES e escalas KERGUELEN — 5 Novembro

PARA A EUROPA

O paquete FORMOSE tocará em Recife, no dia 20 de Outubro destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
BELLE-ISLE — 20 Novembro
GROIX — 21 Desembro

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR

O vapor ALSINA tocará em Recife no dia 11 de Outubro, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOV.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 20 — Phones: Secção de Fretes n. 9287 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 25 sahirá no dia 26 para: MACEIO', ARACAJU' ILHEUS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (Passageiro) — Esperado de CABEDELLO no dia 21 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado do norte no dia 29, sahirá no dia 30, para: MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

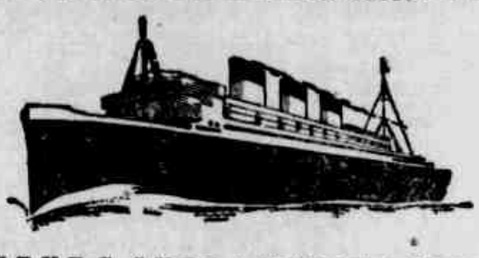
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado do sul no dia 12, sahirá no dia 14, para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, TUTOYA, S. LUIZ e BELEM.

Recebe-se carga para: PARNAHYBA.

ARATIMBO' (Passageiro) — Esperado do sul no dia 19, sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ARATIMBO' (Passageiro) — Esperado do sul no dia 19, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Alt.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	30.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	[illegible] 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Taunus"	17.10	"João Pessôa"	25.10

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

CONVITE

OSVALDO, Leiloeiro Official convida os Noivos e Exmas. Familias á assistirem o OPTIMO LEILAO á ser effectuado HOJE, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO, ás 2 horas, em sua Agencia á rua João Pessôa n. 370, onde serão leiloados ao correr do martello: Modernos e diversos mobiliarios para dormitorio, Sala de jantar, Sala de visitas e gabinete. Serviços de louça; Crystaes; Alpaca; Bateria de aluminio; Petisqueiros; Mesas; Cadeiras; Optimo Radio R. C. A. Victor; Piano para aprendizagem e muitos outros objectos.

OSVALDO, Leiloeiro Official, brindando os seus innumeros amigos e fregueses fará distribuição de artisticas bilhetefras, após o Leilão.

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 11 de MARÇO, 17 — RIO

Avisos e Editaes

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de N.º 130, emittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a tres (3) caixas contendo material de propaganda, marca JA&O, embarque effectuado em Rio de Janeiro para o vapor "ITAQUICE", entrado neste porto, em 2 de Setembro do corrente anno, pela Firma Marinho Pinto & Cia. e consignadas a ORDEM, não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento durante a publicação do presente aviso a contar desta data de accordo com o § 1.º, do artigo N.º 9 do Decreto do Governo Provisorio de N.º 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

ULYSSES CORREA
Agente

SOLICITADAS

SALVEI 13 DE OUTUBRO DE 1937

Querida filha Marilia de Albuquerque

Sonhei a noite passada que colhias uma ramalhetes de rosas brancas, margaridas, violetas e amor perfeito.

Despertei; era o romper da aurora, ouvia os gorgeios dos passarinhos, lembrei-me daquella data feliz em que tu vieste aos meus braços ate hoje tem sido o anjo feliz da minha existencia.

Minh'alma sorriu de alegria, ajoelhei-me rogando ao nosso bom Deus pela tua felicidade, filha querida, com o coração repleto de alegria abençôo-te. Abraça-te tua mãe

Vicencia Albuquerque

LIMOUSINE CHEVROLET "MODERNA"

Vende-se uma em optimo estado de conservação. A tratar á Rua Gervasio Pires, 911, de 11 1/2 ás 13 horas e 17 ás 18 1/2 horas.

NEGOCIO DIRECTO E A' VISTA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

No porto sahirá amanhã á tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Amanhecerá no dia 18 sahirá a 20 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 24 de Outubro, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá a 7 de Novembro, sahirá a 8 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

COMBATA A SYPHILISI TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

DR. MAURITY SANTOS

Dr. Antonio Lima, muito compungido com o fallecimento do seu distinguido amigo, DR. MAURITY SANTOS, occorrido na Capital Federal, no dia 7 do corrente, convida os seus parentes, amigos e collegas, para assistirem as exequias que por alma do extincto, manda officiar na Basilica do Carmo, no proximo dia 14, ás 8 horas.

Agradece.

ALFREDO DE ALBUQUERQUE BELLO

1.º ANNIVERSARIO

A familia Bello e Santos sempre sentida com a perda do seu inesquecivel e querido ALFREDINHO, convida os parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar pelo descanço de sua alma, na quinta-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Matriz de Barreiros, Palmares e Palmeira dos Indios.

Desde já agradece a todos que comparecerem.

PORCINA AMORIM

Enfermeira especialisada

(Parteira)

diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife

Attende a qualquer hora

Rua Santa Thereza, 93

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMILÃO... e bem disposto!

NEM sempre o comer bastante significa bôa saúde. As crianças, principalmente, ás vezes comem bem, parecendo sadias. Entretanto, muito pouco aproveitam da farta alimentação que recebem.

As mães zelosas devem estar sempre de prevenção quanto á saúde de seu filhinho. Si elle não dorme bem, range os dentes á noite, está pallido, inquieto, assustadiço — talvez seja uma victima dos vermes trahiçoeiros. Para combater esses terriveis inimigos das crianças, as mães previdentes têm sempre á mão um vidrinho do milagroso Licôr de Cacau Xavier — vermifugo efficaz e gostoso. Não contém oleo e dispensa dieta.

LICOR DE CACAU XAVIER

(VERMIFUGO)

O Salvador das Crianças

O dever dos brasileiros é reforçar o regimen...

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937

... votando no candidato nacional: Armando de Salles Oliveira

CONCURSO CHEIO DE ATROPELLOS

A molleza dos candidatos ao Instituto dos Industriarios

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' por causa de uma dessa e outras semelhantes que aqui fóra na rua, a gente não leva muito a sério certos serviços publicos. Os leitores talvez tenham ouvido falar num tal concurso dos industriarios promovido pelo Ministerio do Trabalho. Isso faz já um boendo de tempo. Primeiro, annunciaram não sei quantas vezes que o mesmo iria começar. Começa, hoje, começa, amanhã, e assim levou muitas semanas, até mezes, nessa conversa molle. Depois, já quando os candidatos só faltavam perder a paciencia de tanto esperar, surgiu a noticia da primeira prova. Realizaram-se em seguida mais algumas. Com pouco, porém, passa outro tempão tudo parado. Nem noticia os concorrentes tinham da sorte que os aguardava.

Afinal, um dia apparece um aviso qualquer nas folhas dizendo que opportunamente os candidatos ao malfadado instituto seriam em breve chamados a exame. Após, vem outro intervallo e, desse geito, será até quando Deus mandar bom tempo e os homens quizerem.

Enquanto isso, os indefesos concurrentes que paguem o pato, percam dinheiro e tempo, pela ingenuidade de haver acreditado no tom carrancudo dos avisos officiaes.

OUTRA conversa. Conversa sobre doidos. Não quero garantir com isto que a primeira tenha sido a respeito de gente de juizo.

O director do Hospicio de Alienados enviou ao DIARIO DE PERNAMBUCO a carta abaixo, a proposito da noticia que publiquei, hontem, aqui, sobre coisas e pessoas daquelle estabelecimento. Os leitores vejam essa carta e esperem umas palavrinhas que eu tenho para amanhã.

SOBRE O HOSPITAL DE ALIENADOS

Recebemos do dr. Adalberto de Lyra Cavalcanti, director do Hospital de Alienados:

"Illmo. sr. dr. director do DIARIO DE PERNAMBUCO — Lemos, com surpresa uma critica do sr. Gomes Maranhão sobre o Hospital de Alienados. O ambiente de pobreza que tanto chamou a attenção do articulista e de alguns deputados estranhos á especialidade e que viram e não compreenderam o alcance das obras de vulto que o governo do Estado está realizando, esse ambiente de pobreza vem de longos annos e somente agora é que estão em vesperas de desapparecer com os melhoramentos a se inaugurar brevemente. Ha deficiencia, no momento, de accommodações e dahi a impressão deploravel pelo accumulo de doentes desalojados dos seus antigos quartos e salas em reconstrucção. Quanto ao asseio, desafiamos que haja Hospital de Alienados com o mesmo aspecto mais lisonjeiro que o nosso. Se o sr. Gomes Maranhão conhecesse o Hospital da capital da Republica o qual devia ser o padrão para os demais dos Estados, não avançaria a sua critica severa e injusta contra o nosso antigo Hospital, hoje bem differente de alguns annos atraz. Desejariamos saber onde ficam as taes enfermarias cuja miseria ninguem póde descrever. Quanto aos loucos que rasgam roupas a todo o instante, não ha estatistica de hospitaes de insanos onde o nudismo não ultrapasse de vinte por cento. Com a reforma total do predio, e o novo Pavilhão de isolamento, tudo em conclusão, o velho Hospital de Alienados, na Tamarineira, estará em condições de supportar qualquer confronto com os melhores do paiz. Assim, não sabemos porque motivo essa critica apressada e injusta sobre uma organização que tem servido de modelo e tem recebido a critica elogiosa de todos os grandes especialistas que transitam pelo Recife. Dentro de poucos mezes essa apparencia de miseria que o sr. Maranhão estranhamente diz que já conhecia de perto, pela natural angustia de espaço do momento, será bem outra, graças aos grandes e relevantes melhoramentos que o governo do Estado está introduzindo em nosso antigo e vasto Hospital.

Attenciosamente, cr. obr. grato pela publicação. — *Adalberto de Lyra Cavalcanti.*"

A campanha pela renovação da Armada

UM APPELLO DO PRESIDENTE DO DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO AOS ESTUDANTES

A proposito do movimento universitario em prol da renovação da esquadra brasileira e de que é um dos pioneiros neste Estado o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 7.ª Região Militar, declara-nos o bacharelando Adherbal Galvão que o Directorio Academico de Direito, de que elle é presidente, apoiará integralmente essa campanha. Nas suas declarações para esta folha, adeanta o alludido bacharelando que na Faculdade de Direito o academico Rivaldo Pereira, desde certo tempo, vinha cuidando desse movimento com um grupo de estudantes. Nesse sentido, assentaram um plano de acção para levar adeante a causa que conta, actualmente, com o decisivo apoio do coronel Azambuja e pela qual se interessam os universitarios pernambucanos.

— Como presidente do Directorio Academico de Direito, concluiu o sr. Adherbal Galvão, lança, agora, um appello a todos os seus collegas no sentido de contrbuirem para o exito da iniciativa de Pernambuco offerecer um vaso de guerra á Marinha.

Fala-se na renuncia do governador fluminense

Seria nomeado interventor o sr. Oscar Fontenelle

RIO, 12 (A. M.) — O presidente da Assembléa Fluminense nomeou uma commissão composta dos deputados Lacerda Nogueira, Luiz Palmeira, Berardo Bello, Mario Alves e Bastos Tavares para visitar o almirante Protogenes Guimarães.

RENUNCIA

RIO, 12 (A. M.) — Continua se espalhando o caso da reununcia do almirante Protogenes Guimarães.

Segundo essas informações o governo nomeará interventor o sr. Oscar Fontenelle, antigo deputado estadual e federal e actual chefe da policia fluminense.

Encerrou-se, hontem, a "Festa do Algodão"

Entrega dos diplomas aos novos classificadores — Sorteio do primeiro fardo de lã colhido no campo de sementes de Gloria de Goytá na presente safra — Instituições de caridade contempladas pela subscripção dos industriaes e exportadores — Lançamento da pedra fundamental do edificio para os trabalhos de classificação

Flagrante da sessão de encerramento da "Festa do Algodão quando discursava o sr. Mario Carvalho, orador da turma de novos classificadores

Encerrou-se hontem a Festa do Algodão que teve inicio domingo ultimo no campo de sementes de Gloria de Goytá. Pela manhã houve demonstrações praticas de prensagem na "Sanbra" com a presença de technicos do Serviço do Fomento do Algodão, autoridades e convidados.

A' tarde, na séde desse Serviço á rua de S. João, 504, realizou-se a sessão de encerramento das festividades. Presidiu essa cerimonia o governador Lima Cavalcanti, achando-se presentes os secretarios de Estado, o p. Felix Barretto, presidente da Assembléa Legislativa, technicos, representantes dos jornaes e familias.

O programma foi iniciado com a entrega dos diplomas dos novos classificados. Nesse momento falou o sr. Mario de Carvalho, orador da turma de diplomados. Após discursou o agronomo Osman Silveira, chefe da commissão de classificação e beneficiamento do Serviço do Fomento.

Após essas solennidades verificou-se a subscripção entre os industriaes e exportadores presentes que deveriam concorrer ao sorteio do primeiro fardo de algodão colhido no campo de sementes de Gloria de Goytá. O producto dessa subscripção attingiu a importancia de sete contos de réis, assim constituida: Anderson Clayton & Cia., 1:000$000; Boxewel & Cia., 500$000; Cia. de Tecidos Paulista, 500$000; Sociedade Algodoeira Brasileira do Nordeste, 1:000$000; Paulo Peixoto, 500$000; Araujo & Cia., 1:000$000; sr. José Pessôa de Queiroz, 1:000$000; e Annibal Gouveia, 500$000.

Procedido ao sorteio entre as instituições de caridade inscriptas no concurso foi accusado o seguinte resultado: Asylo Magalhães Bastos, 50%; Externato da Divina Providencia, 30%; e Abrigo Theresa de Jesus, 20%.

O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA DO NOVO EDIFICIO DA CLASSIFICAÇÃO

Encerrou a Festa do Algodão o lançamento da primeira pedra do novo edificio da classificação desse producto, o que foi feito pelo secretario da Agricultura sr. Lauro Montenegro com a assistencia do governador, autoridades e convidados.

Pelos agronomos Oscar Espinola Guedes, director do Serviço do Fomento do Algodão, e João Paulo Barbosa Lima, chefe do Serviço de Producção Vegetal da Secretaria de Agricultura, foram entregues nessa occasião os diplomas conquistados nas festas de domingo, em Gloria de Goytá, pelas senhoritas Maria de Lourdes Penante, Maria Thereza, Maria F. Moraes e Doralice Meira Lima.

Do discurso pronunciado na occasião pelo agronomo Osman Silveira, paranympho da turma de classificadores, destacamos os seguintes trechos:

"O nosso Serviço é apenas uma molecula do conjuncto dos departamentos publicos que dirigem a economia do Brasil, porem, é uma molecula viva, activa e util.

A nossa repartição não é "thermica", é uma tenda modesta, porem, se cuve de longe o retinir das suas bigornas porque o raio de acção deste serviço vae aos confins do sertão pernambucano

Esta comparação não é petulante nem exaggerada, porque controlar as phalanges algodoeiras por onde transita a materia prima nacional, não é trabalho menos penoso do que derreter o ferro para imprimir-lhe as formas sob que se torna util á collectividade.

O vosso trabalho amanhã na vida pratica, lado a lado dos mais variados sentimentos e interesses, não é facil ou sobrio como pode vos parecer ao primeiro relance.

A vossa collaboração, para ser proveitosa á causa que é o motivo desta repartição, será uma refrega sem tregua, sempre em ansias de afugentar as trevas da rotina ainda vacillantes sobre certa parte daquelles que lidam com a inconfundivel e preciosa fibra do algodoeiro.

A vossa actividade requer um plano de combate e eu vos aconselho em a autoridade da pratica e da experiencia agir da seguinte forma:

1.º — Não perder opportunidade de orientar ao interessado a pratica sã dos methodos modernos;

2.º — Applicar desassombradamente a pressão das nossas leis e regulamentos contra aquelles que contrariarem as advertencias da nossa doutrina.

3.º — Nunca agir precipitadamente nem levado por sentimento momentaneo, pois, só pode vingar aquillo que é fructo da reflexão e da equidade.

Firmados nestes principios sereis elementos dignos do nosso trabalho, fortalecendo as columnas da utilidade publica desta officina."

Tratando, depois, da situação algodoeira de Pernambuco, que necessita de technicos para os seus complexos trabalhos, disse o orador:

"Zelae pela intangibilidade das nossas leis algodoeiras, porque é sobre estas que está erguida a nossa Repartição, que será tanto mais util quanto mais acatada for a nossa legislação.

A substancia technica e intellectual de que careceis para acertar agindo conscientemente, para pontificar disendo muito pouco, eu tenho absoluta certeza que vos ministramos durante o estagio deste curso. Affirmo-vos isto com a experiencia de collaborador, que tambem fui, no preparo dos profissionaes aqui habilitados em 1927 e 1928, adeantando que a nenhum daquelles foi leccionado um programma igual ao vosso. E não podia deixar de assim ser, pois é preciso evoluir para acompanhar a acceleração algodoeira de Pernambuco.

Fazermos hoje aquillo que se fez ha dez annos atraz, seria marcar passo, fugindo ao lemma deste Serviço, que é avançar para aperfeiçoar. Alem disto, botamos a modestia de lado e digamos a verdade clara, que não deve melindrar, o classificador em Pernambuco, tem que ser um technico de largos recursos experimentaes, porque aqui se produz as tres "classes" de algodão, porque examinamos do typo 1 ao refugo, porque exportamos todos os sub-productos de algodão e todos os desperdicios de fabrica. O nosso commercio algodoeiro e de sub-productos não é o maior, mas é o mais complexo de quantos existem no paiz, motivo por que accumulamos maiores conhecimentos sobre o assumpto, enriquecendo a nossa bagagem cultural."

Scena de sangue na Torre

Os populares brigaram por questões de ciume

Em companhia de Olindina Rodrigues vivia maritalmente, ha mais de um anno, o vendedor ambulante de fructas, Paulo Luiz de França, de 28 annos, residente á rua da Conceição, na Torre.

Hontem, ás 19 horas, de volta do trabalho, Paulo não encontrou a sua amasia em casa.

Desconfiado da sua conducta, o vendedor de fructas, resolveu ir procural-a em casa de Manoel Joaquim de Lima, á rua da Lama, no Zumby, de quem tinha ciumes.

Effectivamente, Olindina acabava de atraiçoar o amazio e a seu convite para regressar á casa, negou-se terminantemente, agarrando-se com o amante.

Paulo, deante da attitude de Olindina, descontrolou-se e invadiu a casa do desaffecto, disposto a tomar uma vingança.

Joaquim pôz-se em defesa e, por algum tempo, os dois homens enfrentaram-se corajosamente.

Olindina armou-se de uma faca de ponta e procurou intervir na luta em auxilio do amante.

Mas Paulo não lhe deu tregua e com rara felicidade logrou tomar-lhe a faca.

A contenda, agora, tomou novo aspecto.

Paulo, com a arma que estava de posse, golpeou Joaquim, três vezes, tendo um dos ferimentos penetrado no pulmão direito.

Deixando o seu contendor caido ao solo, Paulo se dirigiu para a residencia de sua mãe, no Taquary, afim de ir buscar o seu balaio.

Ahi, encontrou-se com Miguel Archanjo, seu sobrinho, de quem é desaffecto já ha algum tempo.

Nesse momento a velha inimisade existente resurgiu entre elles, travando-se ligeira discussão, no decorrer da qual, Miguel Archanjo golpeou o tio com uma foice na caixa thoraxica, saindo tambem ligeiramente ferido na região clavicular direita.

Esse facto terminou na policia do 3.º districto.

Os feridos foram medicados no Prompto Soccorro.

O estado de Joaquim é grave.

Victima da imprudencia do irmão

COM UM FERIMENTO NO VENTRE, A MENINA SE ACHA EM ESTADO GRAVE

Uma lamentavel occorrencia verificou-se, hontem, á tarde, á rua Rego Mello, n.º 21, nos Coelhos, residencia de Julia Ferreira.

A' casa acima chegou ás 14 horas mais menos o soldado da Brigada Militar José Rodrigues, do 1.º batalhão, com uma pistola Mauser á cinta.

André Sylvestre Ferreira, de 18 annos, filho da dona da casa, imprudentemente entendeu de bulir na pistola desse militar, sem o devido cuidado.

Inesperadamente ouviu-se um estampido e quasi ao mesmo tempo uma exclamação de dôr, proferida por sua irmã Heloisa Sylvestre.

Todos correram attonitos em soccorro de Heloisa que cambaleava a um canto da sala.

Attingida no ventre e no braço a menina, ensanguentada, foi levada á 2.ª delegacia, de onde foi transportada para o Prompto Soccorro.

Heloisa foi operada, sendo grave o seu estado.

Caiu do tecto da igreja ao solo

Antonio Roberto Filho, de cor branca, solteiro, operario da padaria "Japoneza", encarregou-se da limpeza do forro da igreja de São José.

Hontem, depois das 10 horas, quando Antonio se entregava á execução desse serviço, perdeu o equilibrio e caiu de grande altura ao solo.

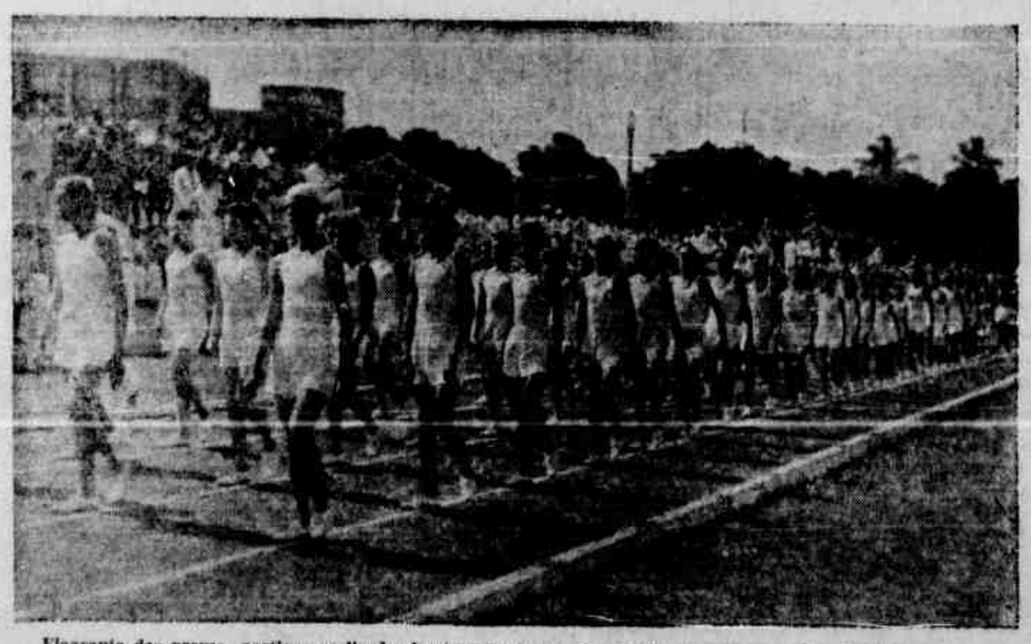
Em estado de commoção o operario deu entrada no Prompto Soccorro, constatando-se então fractura da base do craneo e de outros ossos, alem de escoriações.

Essa occorrencia está registada na 1.ª delegacia da capital.

A' noite realizou-se uma retrêta na praça do Carmo, para encerramento das solennidades das quaes não participou o commercio local que se conservou aberto hontem.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

As celebrações da "Semana da Creança"



Flagrante das provas sportivas realizadas hontem no Derby em commemoração ao "Dia da Criança"

(Conclusão da 2.ª pagina)

nha improvisada á sombra das arvores e preparo de pratos: macacheira cozida, batata assada, guizado de verdura, doces, salada de fructas, etc.

AS FESTAS EM OLINDA

As solennidades da *Semana da Creança*, realizadas hontem em Olinda, assignalaram o *Dia da Raça*, que constou de uma palestra no *Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves*, ás 10 horas, pela professora Consuelo Meira Freire e visita ás escolas municipaes e á *Escola Rural Alberto Torres*.

As festividades proseguirão na seguinte ordem:

Hoje — *Dia do lactante* — Conferencia ás 9 1|2 horas, no Posto de Hygiene Municipal, pelo dr. Costa Pereira.

Amanhã — *Dia do pré-escolar* — Conferencia, no *Grupo Escolar Duarte Coelho*, pelo dr. Walfrido Advincula.

Dia 15 — *Dia do escolar* — No *Cine Olinda*, ás 17 horas, conferencia pelo conego Xavier Pedrosa e audição do Orpheão das Escolas Municipaes. Será exhibido um film educativo.

Dia 16 — *Dia da creança asylada* — Conferencia do sr. Tremistocles de Andrade, ás 10 horas, no *Collegio Santa Theresa*.

Dia 18 — *Dia da creança hospitalisada* —A's 9 horas, no Hospital Hermann Lundgren, conferencia pelo dr. Julio Lopes.

A "SEMANA DA CREANÇA" NO RIO

RIO, 12 (A. M.) — Realizou-se no Theatro Municipal o inicio da *Semana da Creança*.

A FESTA DA CREANÇA EM OLINDA

Participaram dos festejos da *Semana da Creança* na visinha cidade os Grupos Escolares *Sigismundo Gonçalves* e *Duarte Coelho*, com o prestigio do governo municipal e auxiliados pela Sociedade dos Amigos de Olinda, Sociedade Beneficente dos Artistas e Operarios de Olinda, Centro de Cultura Humberto de Campos, Colonia de Pescadores Z-4 e Liga Feminina Pró José Americo.

A RECONSTRUCÇÃO DA PONTE DO RIO DOCE

UM COMPROMISSO DO ACTUAL PREFEITO DE OLINDA, AINDA NAO CUMPRIDO

Recebemos com o pedido de publicação:

Srs. redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Olinda, 12 de outubro de 1937. — "Quando da ultima campanha politica nesta cidade, uma das promessas do candidato a prefeito pela legenda "Pelo progresso de Olinda" foi a reconstrucção da ponte do Rio Doce, obra com mais de cincoenta annos de existencia e que servia ás populações das praias do Janga, Enseadinha, Conceição, do O' e do Rio Doce. Infelizmente essa promessa não foi até agora cumprida nem parece que entra nas cogitações do actual prefeito corporificar as suas promessas feitas quando ainda candidato ao posto que está exercendo.

No emtanto poderia ser tentado um entendimento entre os governos municipaes de Olinda e Paulista, porque a este ultimo municipio pertencem as praias do Janga e Conceição, invocando-se tambem para o caso a bôa vontade da administração do Estado. O que não póde continuar é o descaso pela sorte dos habitantes daquellas zonas praieiras, entregues á sua sorte, e obrigados sempre a prolongadas esperas até que a maré vasante venha dar-lhes passagem, isto com constante prejuizo para os seus negocios. Esse é um assumpto, srs. redactores, que deve ser encarado de frente e resolvido com urgencia.

E daqui appellamos para que o sr. prefeito de Olinda resolva o problema em conformidade com as palavras nas quaes o eleitorado acreditou certo de um dia vel-as realizadas".

Exercia actividades communistas

Por isso foi recolhido ao Presidio Especial

A mandado do delegado da Ordem Social, dr. Erasmo Peixoto, foi preso, domingo, em Garanhuns o individuo Manoel de Luna Queiroga, condemnado pela Justiça Federal a dois annos e seis mezes de prisão, por exercer actividades communistas.

Manoel Queiroga escolhera Palmares para campo de suas idéas subversivas.

Achando-se na dias em Garanhuns e tendo continuado a pregar abertamente a doutrina vermelha, a Ordem Social resolveu pôr termo ás suas actividades e mandou prendel-o.

Manoel Queiroga chegou, hontem, a esta capital, sendo recolhido, immediatamente, ao Presidio Especial.

Pacto de não-aggressão entre o Reich e a Belgica

SERA' ASSIGNADO DENTRO DE POUCOS DIAS — PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES

BERLIM, 12 (H.) — Informa-se officialmente que será assignado, dentro de poucos dias, o pacto de não-aggressão entre o Reich e a Belgica.

RESPEITARA' A INTEGRIDADE BELGA

LONDRES, 12 (H.) — Indicações recebida precisam que as negociações germano-belgas não resultaram a conclusão de um pacto de não-aggressão mas a affirmação lateral allemã de respeitar a integridade do territorio belga. A esse respeito, os circulos officiaes britannicos se recusam a bordar qualquer commentario. Limitam-se apenas a declarar que darão a conhecer a sua opinião, depois de tomado conhecimento dos textos officiaes.

O valor de um annuncio depende de quantos o leem. Annuncie no DIARIO

RESTABELECENDO A VERDADE

Novaes FILHO

Pres. da Soc. Aux. da Agricultura

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Commentando o que de relevante pude observar na Usina Catende, no sentido de racionalização da cultura da canna, fiz sentir a deficiencia das medidas semelhantes adoptadas pelos poderes publicos.

O sr. secretario da Agricultura publicou longa nota para restabelecer a verdade, como se eu fosse capaz de falseal-a. E diz que eu ignoro deliberadamente os serviços do governo estadual em favor da cultura da canna.

Quero frisar bem que não critiquei isoladamente o governo do Estado, referi-me aos poderes publicos, logo incluindo tambem o governo federal que relativamente á producção assucareira, tem agido de modo a dar ao seu chefe, presidente Getulio Vargas, o justo titulo de benemerito, entretanto, no que diz respeito á cultura da canna nada se póde apontar de concreto.

E tenho em varios casos louvado de publico o governo do Estado, mesmo em assumptos ligados á lavoura, portanto, que sei porque attribuir-me o sr. secretario da Agricultura ignorancia deliberada.

Não ha motivos capazes de obscurecer o meu sentimento de justiça, e a minha proverbial coherencia de attitudes diz bem que não sou capaz de falsear a verdade.

Já que o sr. secretario da Agricultura impelliu-me a falar sobre o governo do Estado, em relação á melhoria da cultura da canna, venho fazel-o.

Ninguem ignora que as nossas sementes estão em completa decadencia, com rendimento cultural de grande prejuizo, e o que fez nesse sentido o governo do Estado, em 7 annos de administração? A Estação Experimental de Barreiro foi fechada, sem nenhum opposição do governo do Estado.

Allude-se a sub-Estação de Tapera e eu que a visitei acho que o seu nome calharia melhor se fosse — vocação e esforço de um technico.

E para demonstrar que a referida sub-Estação era apenas o fructo do interesse de Apollonio Salles e do seu empenho em concorrer para substituição das nossas sementes, porém sem elementos para fazel-o como a lavoura necessitava, bastaria que o sr. secretario dissesse qual a dotação orçamentaria destinada aquelle notavel empreendimento.

Quanto a distribuição de sementes POJ prefiro passar ao largo, além do mais porque ainda não estamos perfeitamente seguros da compensadora acclimatação dessa semente em nosso meio.

Realmente dou meu testemunho de que essa distribuição, bem ou mal, vem se fazendo, tanto assim que um agricultor meu visinho vendeu este anno algumas toneladas de POJ ao Estado.

Felizmente meu artigo serviu para o sr. secretario da Agricultra dar a Lavoura da canna á auspiciosa noticia da creação de 100 campos de cooperação.

Como não sou autoridade em assumptos technicos prefiro sobre esses famosos campos dar a palavra ao dr. A. Caminha, technico do Ministerio da Agricultura, que os condemnou em memorial dirigido ao respectivo titular, achando-os até prejudiciaes á bôa orientação cultural da canna. Assim deixo o assumpto ao debate dos technicos e como leigo aprecio da platéa.

Agora, como modesto agricultor, analysando simplesmente através da pratica, tenho a impressão que esses 100 campos de cooperação representam muito bem 100 escudeiros da Secretaria da Agricultura, cada um empunhando uma flexa de canna como symbolo das victorias obtidas.

Se é "a iniciativa do poder publico que se devem os primeiros trabalhos de irrigação levados a effeito na região agricola, trabalhos que orientaram e estimularam os em andamento em Catende", como disse o sr. secretario da Agricultura, dou calorosos parabens ao governo do Estado que proporcionou á nossa terra, com os serviços ali em execução, as melhores possibilidades economicas.

Não quero, a proposito, declarar que no caso ha ignorancia deliberada do sr. secretario, pois além do respeito que por indole conservadora tributo ás autoridades, muito aprecio e admiro o dr. Lauro Montenegro, portanto escusando-me a praticar essa indelicadeza.

O algodão e a pecuaria, tambem os cereaes, vêm merecendo especiaes attenções do governo actual, sou justo; porém a cultura da canna vem merecendo é uma offensiva em largo estylo, a titulo de combate a monocultura, chegando ao ponto de estudioso do assumpto, um abalisado technico, em discurso feito em Nazareth, apontar o erro, demonstrando que na zona da matta, por hectare, a canna dá mais lucro que o algodão linda mesmo este artigo no seu apogeu.

E como demonstração de que os poderes publicos quasi nada fizeram em pró da canna, como affirmei, ahi temos a Estação do Curado para ser apenas pequena intermediaria na entrega de sementes, pois recebe ou cultiva a POJ para vendel-a aos agricultores, uma vez que não dispõe do apparelhamento e dos recursos necessarios para preencher os seus fins, não obstante o pessoal competente que tem.

Ha pouco tempo, em presença do ministro da Agricultura, o agricultor Barros Barreto disse das difficuldades da lavoura cannavieira e da precaria assistencia que lhe é dada.

Não é pela falta de pessoal capaz que não temos serviços efficientes, pois, Pernambuco dispõe de um corpo de agronomos especialisados em varios assumptos agricolas e que muito honra a nossa cultura.

O que tem faltado é uma orientação pratica e perseverante dos poderes publicos.

Caiu da arvore e fracturou a base do craneo

Procedente da Usina Mercês, chegou, hontem, em estado de coma, na estação Central, o operario Vicente Ramos, solteiro, de 30 annos de idade.

Hontem pela manhã Vicente foi mandado cortar lenha na matta.

No serviço, o operario caiu do alto de uma arvore ao solo e fracturou a base do craneo.

Accidentado de modo grave foi o trabalhador mandado para o Prompto Soccorro.

O seu estado á noite era inquietador.

Convidamos os nossos assignantes em atraso a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

MUTILADO

Gury

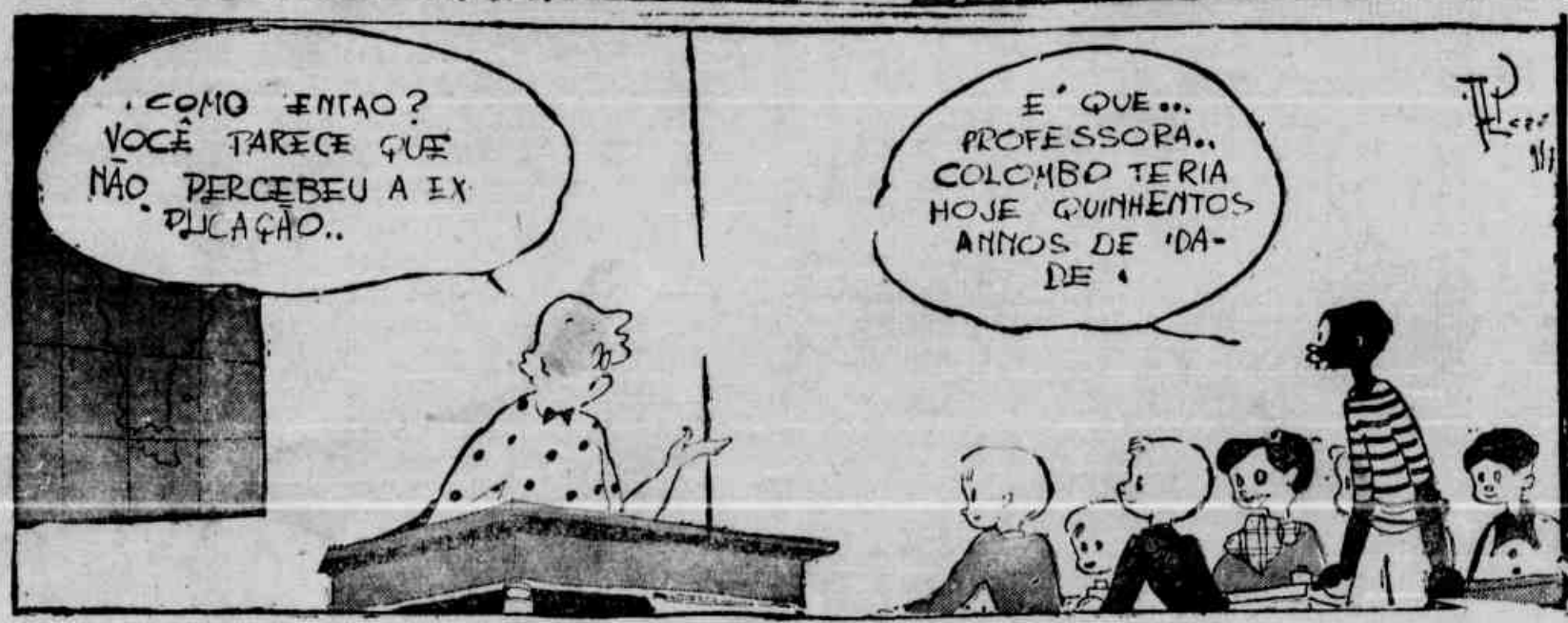
SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937 | NUMERO 92

UM HOMEM EXTRAORDINARIO

DESENHO DE ALCEU



TAPETE MAGICO PARA O CÉO

Dorisinha MIRANDA

"Santo herói de minha terra..."

Lá estava, como sempre, aquelle pobre céguinho, cantando com a sua voz triste, a implorar uma esmola... Eu o via todos os dias sentado naquelle banco, e dava-lhe uma moedinha...

— Certo dia, quando passei, como de costume lá estava elle... Mas elle não cantava. Estava triste e de cabeça baixa. Parei alguns instantes para olhal-o e senti pena daquelle velhinho pobre, só, sem um carinho, sem um consolo! Então, elle pareceu perceber a minha presença, pois me estendeu a mão enrugada e tremula pedindo-me uma esmola... Procurei no bolso da minha blusa a moedinha que papae costurava me dar. Mas elle não tinha nada! Um instante fiquei sem saber o que fazer. Procurei dirigir-lhe uma desculpa e continuar o meu caminho, mas os meus olhos se desviavam daquelle mão tremula que se estendia para mim. Vocês devem comprehender o que senti e sem poder mais me conter corri para elle, tomando-lhe ambas as mãos, sentei-me a seu lado, e expunha-lhe então toda a minha falta.

— "Cégulnho, você me perdoa, não é? Eu mi esqueci de trazer a sua esmola... Mas você está tão triste... Tem mesmo cégulnho?..."

Senti, então, que as suas mãos apertavam mais as minhas, e tremulamente quando disse:

— "Oh, minha filhinha, há quanto tempo não recebo uma esmola assim... Bem vem direitinho ao meu coração... Eu tive um filhinho, e bem triste, minha menina... Já se foram muitos annos. Eu era um moço, forte e cheio de vida. Casava-se no mez de setembro quando o Brasil declarou guerra a outro paiz (Eu não me lembro bem do paiz que elle disse), muitos jovens se alistaram e partiram para as fronteiras... Eu, cheio de amor por essa terra que tanto amo, parti tambem para a guerra... Ia contente, destemido, só pensando em salvar a minha terra...

[illegible] ao meu lado sem vida... Sangue e mais sangue... Até que um dia o nosso commandante mandou-me para a linha de frente. Como sempre eu incitava coragem aos meus companheiros e íamos para deante. E lá, eu via proxima a nossa victoria e pensava na volta, para rever a minha mãe, a minha santa e veneravel mãe. E a esta idéa eu avançava cada vez mais, quando... ouvimos um estrondo terrivel e senti que o chão fugia dos meus pés. Fôra uma explosão. Depois disto nada mais percebi e quando recuperei os sentidos estava em um hospital, e para minha maior infelicidade, cégo... Oh, minha menina, como eu soffri neste momento! Pedi, então, que me deixassem voltar para junto de minha mãe. Concedida a licença voltei anceioso para a minha cidadezinha. Mas... ó minha filhinha... minha mãezinha... já não existia"...

E dos seus olhos mortos lagrimas quentes corriam pelas faces pallidas...

— "Oh, meu velhinho, você foi um herói, um herói da minha terra; como eu o admiro, como eu lhe quero tanto bem"!

E abracei-o ternamente, emquanto sem que eu quizesse, estava tambem chorando. Permaneci ainda algum tempo, maravilhada perante tanto heroismo. E commovida, beijei, então, as mãos daquelle velhinho.

E todos os dias, lá eu ia com o papae levar alguns mantimentos e dinheiro. Quando, numa dessas tardes, sentimos a ausencia do pobre ceguinho. Que teria acontecido? Ficamos parados alguns instantes e olhamos ao redor.

— "Oh, papae, lá vem o guia do cégulnho! Sim, é elle..."

E corri a encontral-o.

— "Onde está o velhinho? Por que não veiu tambem?"

Mas o rapaziinho permaneceu calado e foi falar com o papae. Instantes depois eu notei o papae muito pallido e triste, e então comprehendi metade da terrivel verdade.

— "Oh, papae, já sei de tudo: elle... elle... está doente e elle... vae... morrer... Oh, paeparinho"...

E não pude conter os soluços que embargavam a minha voz.

Voltei permittida para casa. Finalmente, com todo o geitinho papae me fez conhecer a verdade tão amarga: o cégulnho morrera. Oh, meu Deus, como chorei nesse dia! Já hoje fazem 2 annos do triste acontecimento e eu ainda não esqueci o meu cégulnho tão querido... Agora, você está ahi junto de Papae do Céo, não é? Acceita, meu cégulnho, estes versinhos tão feios que eu dedico todo a você:

I

— "Patria minha, meu querida,
Orgulha-te de um teu filho,
— De um teu filho aqui do norte
Elle é forte, é bravo, é altivo,
Derramou por ti o seu sangue
Sem temer a propria morte...

II

— Lá bem longe nas fronteiras
Prendia-o o amor á patria
— Dessa patria brasileira...
E sempre, sempre avançando,
Vibrante de enthusiasmo
Frente erguida, orgulhosa...

III

O punhal de um [illegible] estranho
Feriu o seu coração
Naquele solar do norte,
A saudade o opprimia
Na lembrança de um ente
Que ficara lá no norte...

IV

[illegible] e ella [illegible]
Agora pobre e sem forças,
Perseguido pela dor...
Dos olhos claros e vivos
Chegou de vida e esperança
Morrera o brilhante fulgor...

V

Hoje, em throno glorioso,
Santo herói de minha terra
Aceite este modesto versinho...
Perto de Papae do Céo,
Junto da Virgem Maria
Reza por mim, meu cégulnho!...

* * *

Sirlinha Paste, é possivel?
Do natal você tambem?
Pois a minha foi então...
Para onde? Não convém...

* *

Alô, Gracinha e Aurelia,
Poetisa? Ai de mim!
Você dizer aqui p'ra nós:
"De tudo, nada, isso sim!

* * *

Pabanha, que foi que disse?
Mereço... nem sei o que...
Maninha, troquem as papaes
A poetisa é você...

* * *

Poesia que fica no canto?
Oh Dorinha, isto é que não...
Você merece dois beijos
E toda a minha affeição!

* * *

Alyrthes, mimosa e gentil,
Que tem pena é o seu!
Agora, venha maninha
Visitar tambem o meu...

E até quarta-feira.

RICE

(A' memoria de Eula Marinho, com minha saudade...)

Foi assim... Numa noite de setembro...
Aquella menina tão viva — do cabello [louro —
Daquella casa triste — todo seu thesou- [ro! —
Estava Coninha...
Sempre ali, junto á caminha
As titias sorriam
Para esconder a dor
Que no peito traziam...

Depois... Ella adormeceu...
Para sempre — morreu!... —

A chuva caia devagar..
Até a natureza pareceu chorar!

E eu [illegible] rosas..
Se [illegible] caixãozinho..
Para junto de Papae do Céu
Seguiu Eula, outro anjinho...

PASTA PERSUASIVA

Paulinha Campello e Dilene Falcão podem procurar na Posta-Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO duas cartas que lhes envia a Gracinha Betty.

SONHO... E NADA MAIS

José da Silva Guimarães (Zito)

7 de Outubro.

Já tinha almoçado e deitei-me na rede do alpendre de minha casa, para descançar um pouco e depois estudar. De subito, que vejo?! Não estou mais na rêde e sim, n'uma mesa cheia de bôas comidas. Ao meu lado estava a directora da P. R. A. Coração, defronte de mim Silva Coêlho, junto desta, n'uma "pose", fantastica Rosina Braga. Emfim todos os priminhos se achavam presentes, estando ao centro o rei dos tios.

Levantando-se, elle agradeceu n'uma oração vibrante, a presença dos manos. Depois Gracinha Betty, ao microphone da P. R. A. Coração, saúda o amavel tio Juca, cedendo-me depois a palavra. Oh! se me recordo; quando ia começar a oração, ao microphone tambem da P. R. A. Coração, vi-me novamente sentado na rêde. Oh! que tristeza! Uma alegria que durou tão pouco! Portanto, apenas tinha sido uma illusão, illusão esta que foi — sonho... e nada mais. E no entanto, não custaria nada aquillo ser uma realidade.

Assim mesmo, sinto-me muito alegre, por ver desabrochar na vida de tio Juca, mais uma "rosa" na sua alma florida de bondade. Desejo que por muitos annos se reproduza isto, não somente para que augmente o numero de "rosas", não somente para que estas "rosas" fiquem mais perfumadas, mas tambem para alegria e contentamento de todos que estimam o tio Juca.

DEPOIS DE PERNAMBUCO... NUM MEIO DOIS ESTADOS

(A primeira parte, para a almazinha poetica de Lourdinha Britto, a outra, é para minha muito querida Nalva)

Nycia Nobre de ALBUQUERQUE

Antes mesmo
De ter tido
Um "trabalhinho"..
Eu olhara
O Brasil querido
E parara
Num recanto
E mais outro
Pequenino
Sob um mão
Azulino
D'um encanto
Meio tristonho
Como aquelle
Fazendo Sonho
De [illegible]
Lá [illegible]...

Para [illegible]
Minha Paraibinha,
Abho você
Com a Bretanha
Parecida...

E de manainho,
Muito calma,
Leio um versinho
Cheio de alma
Nobre... Escripto
Pela mana
Lourdinha Britto...

[illegible]
No Brasil forte
E' o Rio Grande
Do Norte!..
Mesmo de lá
Depois da mamãe
Veiu p'ra cá
Uma alminha
Tão bôa!
Duma maninha
Que adivinhou...
Porque um "trabalhinho"
Sobre "Elle"
Nalva querida
Me dedicou!...

CARNEIRINHO TRELOSO

(A' HELINHA RIBEIRO)

Nycia Nobre de ALBUQUERQUE

Véjo, Helinha, que em "Dia Chuvoso"
Você não nos esqueceu
Alegre-se com o Carneirinho
Que a "Sortesinha" lhe deu!

—o—

Eis o que Elle me disse:
"Quero bem á Patrôzinha.
Quando faço peralticc
Ella bem franze a testinha...

—o—

Ja [illegible] o rosto
Bonito, sob a franjinha.
Puro ao lamber-lhe as mãos
Pois Ella é gata e coordinha.

A minha Patrôzinha
Ja é uma terceiranista
No Lyceu, muito estuda
E no GURY faz conquista.

—o—

Quando Elle as manhãs escreve,
Na mesa ponho as patinhas.
— Lembre-se que vim do GURY
Não se esqueça, Patrozinha!

—o—

— Mas que Carneiro impossivel!
Me contou, oh! que delicia
— Vá patrozinha conversar
Com a ex-visinha Nycia...

Contou que Ella viu o titio
Que conhece a Cellyzinha
Que é collega do Ancelia
Que quer bem a Capetinha.

—o—

Disse mais: "Ia visitar-me,
Mas os guisos se bulliram
Olhos castanhos de Patrozinha
Não se [illegible], sorriram..."

—o—

— [illegible] minha amiguinha
O Carneirinho é agudo
Si não t'esse no S. João...
Não [illegible] tudo...

—o—

Adeus [illegible] Carneirinho
Alvo, felpudo, com guizo
Cuidado! com nossas prosas
Si Helia vêr... Tome juizo!

—o—

Não lhes dou, maninhos, um
Porque só tem esse e o irmão.
O da Helena Albuquerque
Vive sem consolação...

—o—

O Carneirinho quer vêr
A "Patrozinha" com os maninhos
Pois S. João lhe enviou
Foi d'aqui do Gurysinho!

Desenho de Celia, dedicado a Maquir e a Rosina

Por causa do correio!

Maria Fausta CAMPELLO

ARRANJO EM 3 ACTOS

Personagens: **Ely, Nice, (irmãs) Zita (amiga) Graça, (amiga), Tio Juca (conhecido da tropa)**
Assumpto: **Uma amiga ingrata,**
Scenario: **Casa grande de engenho.**

1.º ACTO

Abre-se o panno, e vê-se no terraço, sentada numa cadeira de balanço, uma garota bonita, meio contrariada. E' Ely

ELY — Não sei porque, não ha meio de me conformar! Ora essa! Ha mais de um mez que espero cartas de duas amiguinhas minhas e nada! Nossa amisade foi como uma fumaça que desapparece repentinamente!

ZITA (entrando) — Como está poetica, Ely! Merece os elogios mais profundos! Vim chamal-a para darmos um passeio a cavallo, acceitas?

ELY — Não, querida Zita, estou contrariadissima hoje! Nem a alegria de Nice, seria capaz de alegrar-me!...

NICE (ent. correndo) — Ely! Ely! um carro parou na porteira, vae vêr do que se trata, talvez seja alguem que deseje falar ao papae.

ELY — Com licença, Zita. Mamãe saiu e eu por enquanto, sou a dona da casa. (Sae).

ZITA — Nice, o que ha com Ely? Tão alegre e agora está tão surumbatica!...

NICE — Não sei tudo, Zita, entretanto, posso garantir-te, que é porque uma amiguinha a esqueceu.

ZITA — Eu até vinha mostrar-lhe uma carta que recebi do tio Juca, avizando-me que hoje talvez viesse até aqui.

NICE: Que bellezza! Naturalmente é essa limousine que está ahi o "portador" delle, que achas?

ZITA — Não sei, minha Nicinha, esperemos o resultado

Cae o pano.

2.º ACTO

.. ..

O mesmo scenario. (No terraço, estão sentadas Nice e Zita, quando sobem a escada, Ely e uma garotinha loira).

NICE — Quem será, Zita?

ZITA — Espere, sua "abilhudinha"!

ELY — Nice e Zita, apresento-lhes esta linda garotinha. E' a nossa tão querida Gracinha Betty!

NICE e ZITA — Oh! que alegria!

GRACA — Minha alegria, tambem é enorme, por travar conhecimento com mais tres amiguinhas do nosso caro GURY, portanto, estamos quites, abracemo-nos, carissimas collegas.

ZITA — Ainda não estás alegre, hôa Ely?

ELY — Melhorei, um pouco, obrigada! (Ri-se).

NICE — Viva Ely, que pela 1ª vez hoje riu-se!

TODAS — Viva! Viva!...

NICE — Vamos Zita, dê para Ely e Gracinha a alegre noticia que recebeu.

ZITA — Agora que com a chegada da Gracinha, Ely melhorou, poderei contar.

GRACA — Um momento, Zitinha! (tomando ares de oradora) Se eu soubesse que minha simples presença faria bem a Ely, desde hontem que aqui estaria!

NICE: Esta Graça, é um encanto. (Beijam-se) Agora, d. Zita, faça o favor de dizer o que sabe!

ZITA — Esta Nice!... Bem, soube por intermedio de uma carta do Tio Juca, que hoje vem cá.

GRAÇA — Que cousa optima! mas, sem querer aprofundar-me no assumpto, Ely poderá dizer-me qual o motivo da zanga?

ELY — Sim Gracinha, pois não ha nada de segredo, somente isso: você conhece uma menina feia, que mora na Estancia, que diz querer-me um bem enorme? pois eu tambem lhe quero muito, muito! e penso que ella me esqueceu por causa de outras amiudes, quem sabe? Quando falo sobre isso o coração me dóe tanto!

GRAÇA — Talvez não seja tanto, Ely, pois esse correio pinta o sete comnosco! Eu conheço a menina de quem você fala e sei perfeitamente que ella gosta muito de você, finalmente de todas nós.

NICE: "De ciumes, de ciumes eu sei sei que morro..."

ELY — Nice, você merece uns cascudos.

ZITA — Quando o Tio Juca chegar você diga pra elle, que Nice levará...

GRAÇA — ... beijos!

(Cae o pano).

3.º ACTO

.. ..

O mesmo scenario — (Todas sentadas no terraço, conversam animadamente. Batem palmas fóra, Ely diz para Nice:)

ELY — Vêja quem bate. (Nice sae). (Do terraço, as meninas, ouvem um alvoroço que Nice faz dando gritinhos de alegria).

ZITA — Vou vêr do que se trata. Nice hoje está com uma alegria que por tudo faz um alvoroço tamanho de um bonde!

NICE — Não precisa vêr nada não. D. Zita *quietinha*, quer que eu diga so que se trata, não é? pois bem: tio Juca chegou!

GRAÇA — Viva nosso querido e paciente tio Juca.

TODAS — Vivó ôôôôô!

T. JUCA — Obrigado, queridas sobrinhas. Vejo estampado no rostinho de cada uma, que me teem grande amisade portanto, para cada uma trouxe uma pequena lembrança que ficara sempre nas suas memorias infantis!

ZITA — Apoiadissimo!

TIO JUCA — Vejamos por ordem. Zita: *presentissima*! tenho que você, duas palavrinhas que quero escrever-lhe no coração "Tio Juca, jamais a esquecerá!"

ZITA — Obrigada, meu bom Titio!

T. JUCA — Para Ely, tenho uma surpresa que só revelarei depois. Agora Gracinha: o meu affecto, é 50% para você, minha queridissima sobrinha!

GRAÇA — Como pequena, titio, realmente tenho um coraçãosinho pequeno, entretanto, elle relativamente, quando pensa em você, dilatase, pois se não fosse assim, com o bem enorme que dedico aos meus Papaes não sobraria nenhum para você, a quem muito quero!

T. JUCA — Nice, apesar de já ter o meu — Feitiço —, você é para mim como um imam que atrae os corações mais rebeldes. Soube captivar muito bem o coração dum velhinho como eu!

NICE — Com o silencio, concentrando-me e pedindo a Deus que o faça sempre feliz, eu saberei agradecer-lhe melhor, meu titio.

TIO JUCA — Agora, Ely, eu trouxe para você, a alegria que a tristeza quiz roubar. Não se tenha cuidado, que aquella maninha não a esqueceu, não; você jamais será esquecida por ella. Tenha confiança, tudo isso, minha querida, é por causa do Correio!

ZITA — Tudo por causa do correio!... (Cae o panno).

TELEVISÃO

NICE

Imagine! um apparelho de televisão para daqui espreitar meus caros amiguinhos sem ser percibida.

27 de setembro.

Puz o apparelho a funccionar.

Daqui vejo o Mario, sobrinho de Hilvinha e Magaly, no seu bercinho rosso, a sorrir...

As titias não cançam de admiral-o. E eu sinto uma vontade louca que a televisão transformasse num telephone, para eu gritar ao Marinzinho:

— Seja bemvindo. Cresça depressa e corra para o batalhãozinho do GURY, que o espera ansioso...

5 de outubro.

Agora vejo Anizia de Mello Alves cercada das amiguinhas, dos presentes de anniversario! Não veem? Anizia fez annos hoje. Parabens!

7 de outubro.

E lá vae a televisão para o DIARIO... O tio Juca está sentado, abrindo as cartas e os presentes que lhe enviaram os sobrinhos. E eu quiz dizer ao Tio Juca se meus beijos serviram de presentes de anniversario. Mas não disse. Inda esta' em tempo não é?

8 de outubro.

A televisão não precisou ir muito longe. Foi no quarto do papae onde o encontrou com bilhetinhos, ramalhetes. Paezinho fez annos hoje.

Oh! sim! Elle agora está rindo com o verso que Nice fez para elle:

Hoje é dia dos seus annos,
Meu papae muito querido
Felicitando lhe dou
O meu beijo muito amigo.

No jardim do coração
Procurei o que lhe dar
Achei essas lindas rosas
Na mesinha [illegible]

E' uma co[illegible]ola
Mas as receba [illegible]
Nasceram de meu affecto
Tirei-as de meu carinho

Prompto maninhos! E até breve!

A VOLTA DO MUNDO

Celly STANELLI

Uma ventania brusca e repentina entufava as velas do yacht.

O sol não tinha deixado de brilhar e o céo, azul e risonho, resplandecia risonhamente.

A ventania fazia jogar o yacht e as espumas alvas passavam pela grade e espalhavam-se no convez.

A gente avistava a Indo-China, banhada pelo mar da China, com a costa apontando ao longe. As frageis embarcações de junco, passavam perto de nós, com os pescadores chinezes fazendo o seu dia de trabalho.

A China é um dos territorios mais extensos, tendo uma parte de seu sólo assolada pelo deserto; este aliás já sabemos o nome: deserto de Gobi.

A sua fronteira com a Siberia é formada pela cadeia do Altai, montes altos, escabrosos, difficeis de se transpor. Na China se acha o planalto de Thibet. Tem macissos interiores e diversos rios descem dessas montanhas. Taes como o bello: Yang-Tse-Kiang, o Koang-ho, o Mekong e outros menos importantes.

No limite da China e Siberia, o rio Amur serve de fronteira. Na China são importantes e muito conhecidos os seus portos por onde se escoam os melhores productos orientaes. O maior porto está situado em Shanghai, e em Cantão, o Macáu.

A ilha de Hainam fica pem pertinho do continente e a ilha Formosa, possessão do Japão; ao longo ha as ilhas de Kiu-Siu'; banhadas pelo mar Oriental.

Apesar da ventania eu falava na manhã seguinte entre vôvô e Zita, observando a costa que estava perto.

Zita perguntou a vôvô, beijando-o com seiguice:

— E' aqui da China que se envia opio para todo mundo?

— E' Zita, a China está cheia de homens impressaveis verdadeiros adeptos do opio que lhes tira a vontade, tornando-os escravos; suas plantações de papoulas brancas, invadem e crescem por cima de suas colinas, florindo-se; depois dessa papoula se fabrica o opio, e esse é o peior entorpecente mundial. Agora os japonezes querem se aproveita da situação para conquistar a China.

— Por que, vôvô? — perguntei, anciosa.

— Por que, minha filha? ha muitos homens na China, mas a maior parte é composta de homens impressaveis, cadavericos, magros, doentes e entorpecidos pelo opio.

— E' horrivel, vôvô. Agora comprehendo porque é prohibido o contrabando de opio.

— Certamente, minha filha, o governo não quer ter subditos sem vontade e sem palavra, que ao ouvirem o grito de guerra não preferiam ficar saborendo o seu opio.

— Na China, vôvô, dizem que o governo prohibiu o uso de opio.

— Mas não ha geito, Celly!

Tomamos o binoculo e observamos a Corea, peninsula granitica que avança fechando o mar Amarello.

Avistava-se as ilhas japonezas que formam o imperio do "Sol Nascente".

Navegamos pelo mar do Japão, avistando as duas grandes ilhas: Nipon e Yeso.

Tokio é uma cidade populosa e importante, e pelo seu grande porto Yokohama, exporta arroz, pelles e pequenos trabalhos artisticos, fóra o seu grande commercio.

Ha nesse archipelago, vulcões como o Siva que perturbam com terremotos a paz das cidades que moram as lindas "geishas" que vivem a sonhar entre as cerejeiras em flor.

O Japão é um grande paiz sportivo, e ganhou premios na Olimpiada de Berlim.

Vôvô, disse:

— A grande ilha Sakalina atira-se para o mar de Ohkotok, fechado pelas pequeninas ilhas Kurilhas o mar de Bering fechado pela magnifica peninsula de Kamtschatka, e o estreito de Bering, faz encontrarem-se as aguas do Pacifico e Artico.

— Vamos almoçar e devemos nos agasalhar para podermos cortar o norte da Asia.

MESTRAS E COLLEGAS

(Dedicado á prof. Maria Olindina de B. e Silva)

Inaura de LIMA

A, B, C...

E' a primeira lição dos pequenos quando entram na escola.

No primeiro dia de aula vão acompanhados pelos paes, e lá ficam muito bem comportadinhos.

Passa-se o segundo, o terceiro, o quarto dia...

Adeus, acanhamento!

Nem se parecem com aquelles do primeiro dia. Ficam mal comportados aborrecendo a professora.

Não facam isso, meninos. A nossa professora é a nossa segunda mãe! Assim como as nossas mamães nos ensinam a dizer a primeira palavra e a dar o primeiro passo, as nossas mestras nos ensinam para o caminho da instrucção, onde caminhamos felizes.

Ao terminarmos o curso primario para entrar num secundario não devemos esquecer nunca aquella que nos ensinou as primeiras letras.

Collegas, irmãos que convivem, quatro a cinco annos, não tem excepção, branco ou preto, rico ou pobre, são todos iguaes porque a mestra é a mesma mãe.

Quantos collegas ha por ahi que não cumprimenta o outro por esse ser atrazado, mais pobre e inferior.

Ch[illegible] é [illegible]usivel a acção destes [illegible] ou men[illegible]

[illegible] quintos alumnos que passam por sua [illegible] professoras, sem fazer uma reverencia siquer!

Porem, peço a todos escolares que [illegible] este continho que [illegible] e respeitem os seus mestres como [illegible] [illegible] seus pais.

Porque algum dia poderemos aplaudir (como as nossas professoras) aos pequeninos o A, B, C...

Ribeirão, 24 d. 9 de 1937

ANITA, FABINHA E M. LILA LEITE

Edy REIS

A ambição foi um conte
Que não posso esquecer,
Sendo feito por Anita
Muita razão posso ter.
Anita, vae meu abraço
E preste bem attenção:
Tanto lhe acho bonita
Como lhe tenho affeição.

:—()—:

Fabinha, é obediente
O seu "pombinho correio",
Pois chegou junto de mim
De mansinho com o recado
Nem vi por onde veiu
P'ra mandar meu Obrigado.

:—()—:

Bôa Maria Lila Leite,
A Fada nos adormeceu
E neste sonho tão lindo
Cantando muito contente,
Cantando muito nontente,
E sorrindo para mim.
Fui beijar-lhe e acordei
Não pude chegar ao fim!

QUADRINHAS

NICE

Meus beijos eu venho lhes dar,
Myrthes e Ivette queridas,
Vocês sempre teem mostrado
Que da Nice são amigas.

:—()—:

Elsinha, cara maninha,
Como posso agradecer
O lindo verso que fez
A mim, sem eu merecer?

:—()—:

Seus beijos eu recebi,
Minha querida Gracinha,
E agora uma pergunta:
Recebeu minha cartinha?

:—()—:

Minha bôa Lila Leite,
Com você foi que sonhei
Acredite, minha Lila,
Do trabalhinho gostei.

VOCÊS TRES...

Edy REIS

A Annita, Léa e Myrthes
Envio aqui mil beijinhos,
Porque falaram em mim
Nos seus lindos trabalhinhos.
Sei que são muito bonitas,
Intelligentes, bôasinhas,
Agradeço a vocês três,
Queridas amiguinhas.

VOCÊS

LINDA

Yêda, você
E' muito mimosa,
Acceite um abraço
Da prima affectuosa.

Zilpe, você
E' muito engraçada,
Pique certa que por mim
E' muito estimada.

Fabinha, você
E' muito treiozinha,
Por isso o titio
Só lhe chama Capêtinha.

AO TIO JUCA

Therezinha MARANHÃO

Querido tio Juca,
és um tio gentil,
que [illegible]ges do DIARIO
o supplemento infantil.

Gosto de Prima Bondade
a quem nunca escrevi,
e da turma intelligente
que engrandece o GURY.

MUTILADO

P. R. A. CORAÇÃO

Directora artistica — GRACINHA BETTY

Meus caros ouvintes: não passou despercebido o dia 7 deste na Gurylandia.

Feriado decretado no coração da meninada. Foi esse dia de festas. Muitos cumprimentos e mimos recebeu o caro tio Juca, a quem mais uma vez abraçamos.

Do nosso noticiario:

— O navio Crepusculo chegou á Italia levando a destimida Celly Stanelli, uma das grandes intelligencias do GURY. A gentil viajante vae fazendo optima viagem e breve dará o resto da "volta ao mundo".

— A Prima Bondade festejou magnificamente a data de nossa Independencia. A guryzada de Afogados de Ingazeira está de parabens por ter a felicidade de ter tão distincta professora.

Gracinha vem agora dizer:

NATAL

Anizia: eu venho saudal-a
pelo dia que passou,
em que aos annos de vida
tão feliz, mais um juntou.

E a Santa Therezinha,
eu peço sinceramente,
p'ra que a Felicidade
a beije constantemente.

— Alló, Catendo! Muito grata está a de mais uma amiguinha e companheira, a Zezé Soares. Da linda terra das caras Nice e Ely, a nova maninha a quem abraçamos, certamente será um novo successo para o GURY.

Gracinha vae dizer:

BOTADA DE ENGENHO

Desde manhã, cedinho, que as estradas estão cheias de gente. E assim cheia de gente, a estrada está vestida de chita, riscado, brim e voiles vistosos. A botada do engenho vae ser alegre, para os que moram lá e para os que veem de fóra.

Os carros passam cheios de canna. Os bois pacientes ficam parados emquanto se lhes tira a carga e emquanto esperam, comem contentes as palhas verdes que são para elles um presente do Céo.

Mais algum tempo e o engenho apita. Moeu. O caldo claro vae correndo e sendo bebido por muitos. Depois... farão o mel loiro e saboroso que dará o assucar amarello claro, assucar que representa o trabalho de um anno e que é a garantia do bem estar de todos que concorrem para que o engenho botasse.

⁂

Paulo de Mello: obrigada.
Li contente o seu versinho.
A Gurylandia o saú'da!
Seja bemfindo, maninho.

⁂

Bombom, doce, chocolate,
Caramello, assucar, mel
Nada se igualha á doçura
De Doquinha Pimentel.

⁂

Por isto através do espaço,
Satisfazendo um desejo,
Do Doquinha a gentileza,
Eu agradeço num beijo.

⁂

Minha prezada Fabinha,
Capetinha estremecida,
A sua cartinha verde,
Já foi por mim respondida.

⁂

Rosina Braga, amiguinha,
Minha voz de cherubim:
Ah! eu fiquei tão contente
Por você gostar de mim!

⁂

Ely. Você, boazinha
(Esta justiça lhe rendo)
Por que razão a nós todos
Aos poucos está esquecendo?

⁂

Minha mãe, meu amparo,
Meu pae, meu doce anjo:
A festa da MINHA FILHA,
Bonita, com doces, flores,
Com qual dos dois eu arranjo?

⁂

Está encerrado o nosso quarto de hora. Adeus! Até quarta-feira.

O BANDO DAS FACES NEGRAS

... PESSOA

Meia noite!

Uma ... repetiu ... Gato ... apparece ... com ... hotel.

Acenou para um outro individuo mal encarado e ambos tomaram um carro que estacionava na esquina da avenida. Dirigiram-se para uma casa que ficava situada perto do cáes.

No dia seguinte, os jornaes matutinos annunciavam, em letras garrafaes e titulos espalhafatosos que tinha sido commettido um grande crime no **Hotel Imperial**

Na Chefatura de Policia o commissario falava com o detective Carlos.

— O assassino, disse o commissario, não deixou impressões digitaes. Ainda não achamos nenhuma pista e o governo promette 200:000$000 como premio para a captura do criminoso — morto ou vivo. Confio-lhe a tarefa de descobrir o responsavel pelo crime.

Carlos tomou o seu automovel e dirigiu-se para casa. Ahi chegado, recebeu-o á porta o seu criado que lhe entregou uma carta. O detective abriu-a e leu. Era um aviso. "Desista de qualquer investigação. Em caso contrario, morrerá instantaneamente".

AS FACES NEGRAS

Ao sair não se esqueceu Carlos de pôr á cinta a sua automatica.

Tomou seu carro e não notou que estava sendo seguido. Ligou para o **Hotel Imperial**, onde grande multidão afluia á porta.

Ao procurar entrar no hotel, sentiu o contacto de duas automaticas nas costas. Virou-se e viu dois homens de aspecto severo e intimando-o a render-se. Seguiu os homens, sem oppôr resistencia. Foi amordaçado e jogado dentro do carro.

Numa rua escura, perto do cáes, Carlos tentou liberar-se, mas um violento sôcco o pôz sem sentidos. O carro parou numa casa deserta.

Carlos, quando voltou a si, sentiu-se preso a uma cadeira. Tentou desamarrar-se, mas inutilmente.

Um homem, imovel, estava á sua frente, com um colete á prova de bala.

— Lembra-se do meu aviso? Agora vou desatar as suas mãos para você escrever o que eu ditar. Não tente reagir porque dois homens estão á porta. O menor movimento e você estará liquidado.

Quando o bandido desamarrou suas mãos, o detective mandou um formidavel sôcco nas mandibulas do seu aggressor.

Carlos procurou arrancar a mascara do bandido, mas os outros dois homens o agarraram com violencia. O bandido levantou, como resposta deu-lhe um formidavel sôcco que o deixou no chão.

Escreva:

"Suspenda immediatamente as investigações e deixe o corpo da victima no hotel".

Sem que o bandido percebesse, o esperto Carlos escreveu dentro do envelope: "Mande urgente um destacamento á rua Nogueira. Não é verdadeira a carta que vae junto. — (a) *Carlos*".

O COMBATE

Meia hora depois travou-se renhido combate. Os bandidos foram liquidados em dois tempos.

Pouco depois, entraram cinco policiaes no quarto em que estava preso Carlos e o desamarraram.

— Onde está o chefe? — perguntou o detective. Não deixem ninguem sair deste predio.

— Até agora apenas passou um dos nossos.

— Vocês são uns idiotas, disse o bravo detective. Esse policia que acaba de sair era o chefe da quadrilha. Tomou o carro e dirigiu-se para ... que dava accesso ao campo de aviação. Ahi chegando, viu um avião que saia do campo naquelle momento. Immediatamente acercou-se de um outro, que estava proximo, e levantou o vôo.

O avião de Carlos era mais poderoso do que o do bandido. Travou-se o combate. Cinco minutos depois o avião do bandido estava em chamas.

O bandido se havia esquecido do paraquedas e por isso morreu queimado.

Logo depois o commissario conversava cheio de enthusiasmo com o detective Carlos.

— E' pena, disse o commissario, que o chefe tenha morrido, sem que se soubesse quem era. Agora você está rico, hein?

— Eu irei me casar em Londres.

— Adeus e muitas felicidades, ajuntou o commissario.

OTTINHO

Em retrato foi enviado por intermedio das irmãs Reis, a Eny e a Ely. Pertence ao Walter Otto Neuschwander, que, segundo vemos, é um garotinho capaz de encher uma casa de alegria e risadas.

VI NO GURY

Rosildinha COELHO

No coração de Myrthes
Em um salãozinho...
Branquinho,
Ficarei eternamente
E... bem contente.

:—()—:

Parabens...
E bijos mil...
Fabinha, detective,
Descobriu
A turma fujona
do GURY...

:—()—:

Dimar, o seu retratinho
Bonitinho...
Gostei de conhecer
O desenhista falado
E por mim
Sinceramente estimado.

G.ço ueôGy st.....NY.R. Or hrh

A UM LINDO DIA

(Ao bom e dedicado tio JUCA, no dia de seus annos)

N Y C I A

Porque...
Dia tão lindo
Pelo céo enviado
Não trouxeste antes
Ao nosso conhecimento
O motivo de seres
Tão festejado?!
Não sabes que o Creador
Te fez grato á um'alma
Cheia de bondade?
E si esse bom titio
Que te torna festejado
Tivesse desde o principio
O nosso GURYSINHO
Encontrado?
Ah! A gente sabia
E um versinho
Como aquelle... eu faria
Hein, meu lindo dia?
Mas nem por isso
Nossa alegria
Deixará de ir ao Pae do Céo
Numa longa prece
E pedir pelo Titio
Felicidade.
Graça nada esquece...
E com sua bondade
Junto á Hilvinha descobrig
Essa verdade...
Ouviste, meu lindo Dia?

A CANÇÃO

(Para ZEZE' e ROSINA)

Leidinha Rios PESSÔA

Corre, corre riachinho,
Corre, corre sem parar,
Levando as suas aguas
Lá longe p'ro alto mar...

:—()—:

E o riachinho desliza
Triste...
Melancholico...
Sob a frescura da brisa!
Meu coração, riachinho,
Tambem já esteve assim
Com essa monotonia!...
Mas, agora, não,
— Tudo mudou.
E o riachinho desliza
Olhando só para a frente,
Olhando só para o céu.

:—()—:

Recebe caricias da brisa,
Como se sente feliz!
Que bella transformação!
E agora elle só canta
Uma alegre canção
Que alegra com carinho
Somente o meu coração!...

VIDA DE ENGENHO

Edorlindo LOPES

Eu gosto muito da vida de Engenho, porque é uma vida socegada.

Brinco muito, pulo, chupo canna, etc. Pela tarde salto na corda.

Tomo muitos banhos por dia.

Tenho muita pena de sair daqui do engenho. Porque sei que a vida não será a mesma. Algum dia, mesmo velhinho, nunca esquecerei este pedaço de terra, onde nasci...

Á GURYZADA

De Campos LIMA

Turma bôa do GURY,
Maninhos bem educados
Em vocês muito admiro
Os corações bem formados.

:—()—:

Estendo-me á Rosina
Que é gentil e applicada
Por mim será d'ora avante
Queridinha e estimada.

:—()—:

A todos elogiando
Sempre e sempre continúo
E os abraços que m'enviaram
N'um só beijo retribuo.

LUCIA

Filha do sr. João Alexandrino da Silva e de sua esposa, a sra. Ermelinda da Silva, a Lucinha apparece agora na photographia tirada no dia de sua primeira communhão. Lucinha é uma bôa menina, muito amiguinha do GURY

MARIA GENY

Na rua Aguiar, 47, no Rio de Janeiro, onde residem seus paes, dr. Ayala Gitirana, sub-inspector do Departamento de Saude Publica deste Estado, ora em commissão na capital do paiz, e sua esposa, sra. Nena Gitirana, nasceu no dia 21 de setembro ultimo a interessante Maria Geny. Interessante, diz o tio Juca, mesmo sem conhecel-a, porque essa carioquinha de uma figa não pode deixar de ser boazinha, treiosa e engraçada como os paes foram nessa idade.

Ao casal dr. Ayala Gitirana — Nena Gitirana, o tio Juca leva os seus jubilosos abraços pelo nascimento da sua primogenita á quem deseja de coração o futuro mais risonho.

Candido Romero

O Candido Romero que estréa hoje no nosso jornalzinho, é um menino como o tio Juca gosta de ver aqui em casa: estudioso e intelligente que dá gosto.

Esse novo sobrinho é filho do dr. Joaquim Pessoa, delegado fiscal neste Estado, e irmão do bacharelando Epitacio Pessoa, pessoa muito amiga do tio Juca.

RETRIBUINDO...

L E A

Gentil Nycia,
Desejo-lhe felicidade,
Como agradecimento,
Um beijo de amizade.

:—()—:

Você, minha Fabinha,
Do Sitio a Capetinha,
Me chamou de Margarida?
E's a rosa mais querida.

:—()—:

Agora, maninha Gete,
Venho lhe agradecer.
Segue junto tambem
Um beijo para você

:—()—:

Receba, Maria Rodrigues,
Minha amisade inteirinha.
Pela nova chorographia
Que lhe envia a maninha.

FABINHA!

H E L I N H A

Você estava correndo
Para abraçar Gracinha
Em vez do Anjinho
Você encontrou a Hilvinha.
Faça de conta tambem
Que abraçou na occasião
A Querida Gracinha.

LEGÍVEL

Amor de mãe

(Dedicado ao bondozo e delicado tio Juca)

Gete MOREIRA

Aos tres annos de idade, pequenino ainda, viu-se subit[illegible] separado de sua mãesinha cu[illegible] e linda senhora, que [illegible] seu amor maternal, [illegible] mente os maus tra[illegible] um esforço cruel. E' que [illegible] esperança se resumia no filho, no seu adorado Marcos. Um dia, esse dia abominavel que marca a desgraça da humanidade, o Marcos assistiu a brutalidade da scena. O seu pae, como um ebrio, um verdadeiro louco, agride grosseiramente a sua mãesinha, deixando-a desfalecida. Foge para longe e leva o Marcos que embora não esquecendo a sua genitora, sente comtudo deante da severidade do pae, receios de indagar por ella. Passam-se annos e o Marcos cada vez mais sentia falta da abnegação materna. Desde que se separara de sua mãesinha, nunca mais sentia uma caricia, nem quem lhe chamasse de filho. Era tratado secamente e sem amabilidades, o que fazia cada dia crescer as suas saudades. Tornou-se homem. Com a intelligencia a par de um caracter irreprimivel, foi escolhido para delegado de Estado.

Ponderado, resolvia os casos mais complicados a contento geral, porem a sua phisionomia sempre com a mesma tristeza sem um riso, o que já intrigava a alguns de seus amigos. Um dia, depois de passar a noite em pesadellos crueis, sonhando com a sua mãesinha, estava Marcos pensativo, quando [illegible] coisa de [illegible] a attenção. Procurou [illegible]. Uma senhora [illegible] trajos de belleza [illegible] brancos, estava [illegible] ter uma louca [illegible] porque fôra pegada quando olhava occultamente o interior da casa habitada.

Qualquer coisa instinctiva lhe disse o coração e elle indagou-lhe:

— "Como se explica, minha senhora?"

Ella, ouvindo-o reconheceu o seu Marcos, olhando-o e depois de fital-o bem respondeu: "Procurava-te, meu filho".

E um forte amplexo morria sorrindo nervosamente nos braços de seu adorado Marcos.

Mappa da Venezuela, desenhado pelo intelligente Gilberto Brandão.

GATUNINHAS

LEIDINHA

Vieram Rosinha, Nice,
Ivette, Luiú, Marlene,
Annita, Maria Eunice
E você, tambem, Dilene...

:—()—:

Vieram a Maria Rodrigues,
Rosina e tambem Graciinha,
Flora Regis, Celia, Nicia,
Lilita, Elza e Nizinha.

:—()—:

Depois, Luiz de Carneiro
De braço com Elisinha,
Vieram encher de alegria
Os corações da "tropinha"...

:—()—:

E depois, todas são lindas,
Juntinhas, e dando a mão
Disseram: "Nós já roubamos
De Leidinha o coração!"

Cartão

A' Berenice Ribeiro

Acceite meus sinceros agradecimentos pelos mimosos versinhos que me dedicou. Eu, aliás não os merecia, e desejo que o nosso querido jornalzinho encerre sempre numa de suas paginas, graciosas estrofes de sua autoria.

Abraços do primiinho

Gilberto Brandão

Deus!

LUA PRATEADA

(A ABIACY, com affecto)

Dora LIFCHITZ

Luazinha!...
Venha illuminar
Minha casinha!
Quanto tempo
Que não vens
Com o teu luar
Illuminar
Minha calçada...
Já estou cansada
De esperar!...
Espero toda noite...
Sentadinha,
Na calçada
Para ver se vejo
A Luazinha prateada!...

UM DIA DE CHUVA

(P'ra Anisia e Fausta, com todo affecto)

LÉA

O dia amanheceu chuvoso. Era uma chuva fina e fina. Uma ventania forte vergava os galhos das arvores, as folhas desprendiam-se. Sentia-se o agradavel odor das rosas.

Os operarios caminhavam apressados para seus trabalhos, certos de receberem reclamações pelo atraso da hora.

Homens ten, nos seus carros luxuosos que deslizavam pelo [illegible], calmamente para os escriptorios. Muitos transeuntes passavam agasalhados. A chuva ia pouco a pouco augmentando e em poucos minutos caia torrencialmente pelas ruas do Recife.

Foi assim até á noite. Depois os relampagos clareavam a escuridão, os raios riscavam o céu, os trovões ribombavam como se fossem tiros de canhão. Fazia muito frio. Uma somnolencia invadiu-me. E, em poucos segundos, dormia profundamente...

HONAIDE

[illegible] a Honaide, deliciosa primi[illegible] Andrade, de S. Vicente, [illegible] 7 mezes de idade.

Hoje Honaide já está muito mais velha: conta, ao certo, 1 anno e 9 mezes.

"Scenas do Far-west", da collecção de Inaldo M. Medeiros, offerecido ao Ilo Juca

PRISÃO

(P'ra você, MYRTHES)

yola Nobre de ALBUQUERQUE

E' triste a prisão perpetua,
E' triste a escravidão,
Em ambas ha o lamento,
Desperta o soffrimento
Mas estou falando aqui
Naquella do coração...

:—()—:

Permitti, oh! bom Jesus,
Que diga aqui de mansinho,
Com humildade e carinho:
Jesus no Sacrario ficou.
Mas ali... não é prisão.
E' fonte que jorra Amor
Vindo ao nosso coração
Refugio... Consolação...

:—()—:

Tambem Elle encheu de carinho
O coração duma meninha
Que de saias o fez cheinho...
Deu até p'ras amiguinhas
Ella que entra alegremente
Numa salinha côr-de-rosa,
Onde prendeu me ternamente
Você... minha Myrthes Barbosa.

SEMANA DA CREANÇA

Esta é a SEMANA DA CREANÇA, isto é, a semana que pertence através de suas commemorações á meninada do paiz inteiro, e por isso tambem aos amiguinhos do GURY.

O officialismo, a imprensa e o povo participam do programma que está sendo levado a effeito. E' que o problema da creança, de sua educação, de sua assistencia sanitaria, de sua valorização social, cada vez se impõe com mais vigor.

Jornal de creanças, o GURY não podia deixar de trazer aos promotores dessa SEMANA a sua inteira solidariedade, nem deixar de registar de publico o prazer com que está acompanhando a sua realização.

O PEDIDO DE CHIQUINHO

David Ferreira GONÇALVES

Chiquinho era um menino que morava numa fazenda muito distante da cidade e precisava ir a aula todos os dias.

Não havendo conducção certa, resolveu pedir ao pae que comprasse um cavallo.

Porém o pae de Chiquinho não tinha posses e lhe aconselhou que esperasse por alguns dias porque tinha que liquidar uns debitos e não podia fazer estas despezas agora.

Dias depois, Chiquinho lembrou a promessa que o pae lhe fizera. Não podendo cumpril-a, o pae de Chiquinho lhe observou:

— "Meu filho, não sabes, nem podes avaliar como estou atropellado para effectuar o pagamento das minhas dividas. Espera mais alguns dias que eu te satisfarei.

Chiquinho entristeceu com a resposta não satisfatoria e respondeu ao pae com carinho:

— "Sim, papae eu esperarei a sua vontade".

Como elle era um menino muito paciente esperou que o seu pae comprasse o cavallo.

Quando elle comprou, Chiquinho ficou muito contente e deu logo um nome ao cavallo.

Todos os dias ia para a escola com o seu *Piquira*.

AGRADECIMENTO E RECADO

ELV

Li "Escrever" e agradeço
Ter se lembrado de mim.
Pra você, bôa Lenira,
O meu affecto sem fim.

:—()—:

Pra Elza, num grande beijo
Toda a minha gratidão,
E tudo pela grandeza
Do seu nobre coração.

:—()—:

Sua cara, Capetinha,
Ha muito commigo está.
Que a resposta já aguarda
O Gurysinho lhe dirá...

RECADOS DE NICE

MYRTHES

Você foi bôa de mais
No seu conto me incluindo
Na minha sala mais linda
Você já estava residindo...

ZEZE' SOARES

Sua bondade, Zeze,
Só um coração entende.
Eu lhe quero muito bem,
Colleguinha de Catende...

IÊDA R. PESSOA

Aconselho, minha Iêda,
O seu peccado contas
Pois a mamae, muito bôa,
Decerto perdoará...

Ilo Ronald

Fez 3 annos no dia 1º do corrente, o engraçado corredor que vocês estão vendo.

O seu nome é Ilo Ronald, um bonito nome por signal.

Ilo é filho do sr. Nestor F. Cabral e de sua esposa, a sra. Valina de Souza Leão Cabral.

ILEGÍVEL

AS ARVORES

(Escripto especialmente para O GURY no dia da commemoração ás arvores)

Berenice RIBEIRO

e Setembro,
em que se commemora a arvore,
e se festeja a selva protuberante,
o vigor da magestosa mangueira
tronco forte de uma oiticica; a bel-
em par de um jequitibá,
arvores vivem para servir ao ho-
Quem poderá dispensar os seus
os dons; as suas mésses dadivo-
seus utilissimos e formosos effei-

natureza, eu te bemdigo na ma-
de uma arvore!
temos a arvore que nos dará o
para a delicia dos paladares; a
que nos fez o berço onde nasce-
que nos fará o caixão para nos
o tumulo...
enino que não zela pela vida de
rvore e que não tem por ella o ca-
que se deve ter pelas cousas bôas
reza, é tão nocivo como o ani-
ue ataca para devorar a creatura
.
ar a arvore para colher o fructo
mento; para colher a fibra que
tua roupa; para tirar a polpa que
ará as chagas cancerosas — para
raiz que acabará com os males
que te affligem.
ajor cansado que se affadiga na
a caminhada ao sol canicular do
— pára sob a cupola de um
o florido, e não só recebe o fres-
sua alfombra deliciosa, como impre-
do odôr sylvestre que se des-
dos ramos vicejantes de suas on-
frondes.
vae a arvore, plantae a arvore, re-
arvore! A arvore é tudo na natu-

Devemos, assim amar a arvore, a arvore que nos dá tudo que seja para fazer os grandes monumentos da cidade, quer seja para construir o tugurio dos pobres, quer seja para fazer o mobiliario rico dos palacios magestosos ou para fazer simplesmente o necessario trem de saia com que os humildes enfeitam as suas pobres choupanas.

Menino, sê complacente com a arvore, porque, naquelle tronco que ali está resequido ou podre, ainda poderá surgir o formoso castanheiro que mais tarde te dará abrigo nas horas de tuas traquinagens e te receberá em seus galhos para a colheita do fructo saboroso que te satisfará a guloseima de creança despreoccupada.

"Deanna Durbin", num desenho de Nildo Aguiar

HOMEM OU MULHER ?...

De Campos LIMA

Gracinha Betty quer saber
"De uma maneira qualquer"
(Mesmo se eu mystificar?)
Se eu sou homem ou mulher...
:—()—:
Mas eu nada lhe respondo
Porque não sei o que diga,
Já esqueci o que sou
Que hei de fazer, bôa amiga?
:—()—:
Digo, porém, se homem fosse
Que vida bôa levava!...
Entre a turma do GURY
Affectos mil eu gozava...
:—()—:
Mas ah! Que sendo mulher
Ainda melhor; quão ditosa!...
Seria por todos querida
Até ficava orgulhosa...
:—()—:
Não tenho certeza, porém,
Do que realmente sou...
Me julgue pelos trabalhos
Sim, Gracinha? Por favor.
:—()—:
Escute baixinho um segredo:
"A's vezes me chamam Zézé".
No sei bem em que sentido
Se de homem ou mulher...
:—()—:
Está satisfeita?... adeus!...
Creia em minha amizade
E ame muito a colleguinha
Que lhe quer felicidade
:—()—:
Agora, perdão, querida!...
Mentir é feio, quem quer?...
Só Papae Noel dirá
Se eu sou homem ou mulher!...

YOLANDA

...ré no proximo dia 17, domingo, ...versario da interessante menina ...la Pereira de Medeiros.
...lla gosta muito de ler e possue ...telligencia primorosa.
...nfados com a data, os seus paes, ...ao Canuto de Medeiros, escriptura- Departamento de Sau'de Publica, ...mposa, sra. Maria das Dores Medei- ...fferecem, na rua Carlos Lyra, 18 ...ogaca, onde residem, um chá ás ...eras amiguinhas da anniversarian-
...Juca antecipadamente abraça Yo- desejando-lhe felicidade.

BONECAS

Eny REIS

De Campos Lima, agradeço,
"Póde, não póde". Poderei,
Pois a secção de PERFIS
Faz tempo que acabei.
:—()—:
Uma menina bonita...
Me fez um facil pedido,
Dorlainha, foi você.
Está tudo attendido.
:—()—:
Gita quiz colhendo flôres...
Violeta me fazer,
Mas como póde uma flôr,
A outras tantas colher?
:—()—:
Meu sorriso nada vale,
Para ser bonita, Elzinha,
Bonita, sim, é você
Sendo tão meiga, Priminha!
:—()—:
Carmita L. Vasconcellos,
Bom coração você tem,
Num pouco de Geographia
Lembrou-se de mim tambem.

MEUS PARABENS

De Campos LIMA

Amanheceu!... E os raios do sol por sobre o céo,
Espargidos, em luz, em fino véo!...
O campo verde de flores salpicado,
Tinha o encanto de um céo estrellado!...
As aves estavam em bando revoando,
E no mar as ondas de alegria soluçando!...
Emfim em festa toda a Natureza,
Offerecia a alguem sua belleza!...

E neste dia todo de ouro e luz,
Celebra-se um Natal igual ao de Jesus!...
Natal daquelle que ama ás creancinhas,
Como divino pastor suas ovelhinhas!...
Daquelle tio Juca amigo dedicado,
De coração bondoso e bem formado!...

A' elle não deixo um só presente,
Nem ficarei por isto descontente!...
Farei subir uma prece aos pés de Deus,
Como orava nos templos os judeus,
E para "Elle" pedirei com piedade
A mais faguelra das felicidades!...

DESVIO

"Ao Gury" — "Salada offerecida ao tio Juca" — "Será?" — "Surpreza" — "Bonequinha" — "Tio Juca" — "Faustina (Parodia)" — "Na capitá" — (nem brincando a gente deve falar errado!) — "O collegio" — "Pantoches de amor" — Um desenho colorido de D. P. (por não servir para cliché). — "Versos ao tio Juca".

ESCUTEM, MYRTHES E YVETTE

ELY

Conheço, sim,
a flôr chamada jasmin
e ou[illegible]cês,
— de uma só vez —
[illegible] a Ely.
No [illegible] se enganaram
ou erraram,
porque
não me quizeram dizer
qual o jasmin mais sem graça
que sou eu,
— esta amiguinha
que a vocês não esquecerá.

COM OS GAMEN DO GURY

Em torno da ultima nota publicada nesta secção, e depois de ouvir a accusada e o agente do nosso serviço especial de investigações, o tio Juca apurou que:

a) o trabalho incriminado de plagio é um exercicio escolar, dado pela professora da accusada que comtudo deveria ter feito essa resalva,

b) a accusação foi feita na melhor das intenções.

Pelo que o tio Juca resolveu absolver a autora do trabalho em questão e louvar o seu agente, não mais se falando sobre o assumpto que fica encerrado definitivamente.

INHA "TRINCA" QUERIDA

bôas LE'A, MYRTHES e M. EUNICE, beijando-as agradecida)

Eny REIS

Léa, Myrthes e M. Eunice
São lindas meninas,
Seus bellos trabalhos
A todos fascinam.
Si dizem, ou ouvem,
Si cantam, ou sorriem
Pra tilio Juca
Vão pois escrever...
Em suas cartinhas
Vocês, podem crêr!
:—()—:
Léa, pequena e faceira,
Seu rostinho alegre vive,
Faz trabalhinhos bem feitos
E lindos quadros revive.
:—()—:
Myrthes, sempre bôasinha,
E' uma feda encantada.
Com sua magica varinha
A vida ruim é transformada.
:—()—:
M. Eunice, Mo querida...
Seu sorriso feiticeiro
Não só encanta minha vida
Mas tambem o mundo inteiro.

UMA FESTA DA P. R. A. CORAÇÃO

Annita BACAL

Houve uma festa que o tilio offereceu á nossa querida Gracinha e a nossa estação da P. R. A. — Coração.

Foi uma festa realizada na redacção do GURY, em que tomaram parte todas collaboradoras e leitoras do nosso jornalzinho.

Eu fui a primeira a chegar emquanto as outras iam chegando depois.

A sala toda enfeitada de bandeirinhas e flores.

Uma limousine parou na entrada da redacção e desceram as maninhas:

Nita, Myrthes, Celly, Fabinha e Faustinha. Que alegria! Meninas bonitas vieram me abraçar e tambem para festejar a nossa brincadeira. Mais adeante, um grupinho alegre: Eny, Edy, Léa, Flora, Rosina e Ivanise.

Um trem especial foi contractado pelo tio Juca para Ely e Nice poderem somar parte na festa.

Do Rio Grande do Norte num navio vieram: Magaly, Dorlainha, Hilvinha e Sylvia.

De Garanhuns um automovel trouxe a Delza Pires.

Da Parahyba: Lourdinha Britto, Zuleide Rios Pessoa.

Foram tantas priminhas que perdi conta, e nem sabia as cidades em que residem.

Emfim chega a Gracinha que é recebida com uma salva de palmas.

Gracinha occupou o microphone:

— Meus caros ouvintes: hoje que vamos commemorar uma festa da P. R. A. Coração, esta estação organizou um pequenino programma com os elementos do GURY.

Rosina vae principiar o nosso programma cantando o samba de Noel Rosa: *Quem rir melhor é quem rir no fim.* Esta priminha foi muito applaudida. Ouviremos a interessante Fabinha na poesia de Olegario Mariano: NATAL.

Fabinha recebeu muitos elogios pelo seu talento.

Faustinha, Eny, Edy e muitas outras priminhas occuparam o microphone cantando, recitando, discursando etc., etc...

Eu encerrei o programma dizendo:

— Minhas queridas priminhas: venho agradecer a Myrthes porque habita no seu coração, as irmãs Reis pelos seus lindos contrinhos e versinhos para mim, a Léa meu muito obrigado pelo meu perfil.

Foi tão bôa a festa... que nisto me acordei...

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

FILM NACIONAL

TANUEL COSTA

Para se organizar um film brasileiro que devia passar em todos os cinemas do Brasil, escolhi os seguintes artistas:

Josita Campello, a sensacional Shirley Temple; Rosilda Coelho, a querida Joan Crawford; Maria Eunice, a graciosa Greta Garbo; Gracinha Betty, Rosita Moreno; Maria José de Oliveira, a morenina Cochita Montenegro; Gilberto Mendão, o aviador Gary Cooper; Eny Reis, Marion Davies; Hilvinha Coelho, a louzinha Carole Lombard; José Mello, o garoto Jack Cooper; Eulalia Lopes, a admiravel Sibil Jason; José Pontes, John Boles; Rosa Braga, Grace Bradiel; Nice Lopes, a incomparavel Ginger Rogers; Anita Bacal, Janet Gaynor; Celly, a querida brasileira Cerrer; Miranda, Flora Regis; Constance Bennet, Fabinha, Sylvia, Sidney; Gilvan Pio, o querido tenor José Mojica, Elly, Clark Gabble; Dorlainha, Miranda, Argentil Anita Louise; Romulo, Fred Astaire; Tio Juca, o tenor Jan Kiepura.

Na proxima semana escreve os outros artistas.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Caixa do Gury

DILENE BALCÃO MORAES (Pão d'Alho) — Hoje a CAIXA sairá com respostas mais lacônicas do mundo. Peço-lhe não ter ciúmes de você e de outras sobrinhas. E não tenho muita matéria não obstante do espaço que está sendo occupa.

Sejamos breves pois. Seu recado para Graciinha: "Disse-me que recebeu minha carta deixada na Posta Restante no dia 16 de setembro ultimo".

Não quero mais Anuélia sobrinha do que a outras. Agora, que a estimo muitíssimo, isso é verdade.

Agradeço e retribuo os beijos e abraços que me envia.

FABINHA (Capital) — O Pintassilgo não cantou no dia 7. Aliás estou duplamente triste. Ele fugiu aproveitando um descuido de Babá e a tia Pergentina foi embora para Porto Alegre. Creio que não volta mais ao Recife. Está o tio Juca sozinho com o seu velhinho.

Para Gracinha Carvalho: "Não posso lhe escrever, porque não mantenho correspondência particular".

Para Maria Eunice: "Agradeço a oferta do verso".

E depois de accusar o recebimento da carta de agradecimento de Ely e Nice, receba um abraço do velho tio.

INALDO MEDEIROS (Capital) — Recebi as duas anedoctas.

NYCIA (Capital) — Diga a Cela Pinto que apareça. Gostei dos seus trabalhos. A "moça" disse uma historia com que não concordo. Você precisa verificar por você mesma, ouviu?

E deixo aqui um abraço para a minha "ex-madrinha" sobrinha.

DESMONA PIRES (Capital) — Os "bichinhos" saem na proxima semana.

LOLINHA LOTES (Catende) — Para Myrthes e Flora, agradecimentos.

Aguardo o retrato e abraço você e Eusinha.

EDERLINDO (Catende) — Posso e com prazer.

NICE (Catende) — P. R. A. CORAÇÃO não saiu, mas saiu uma nota explicando o motivo.

Tacinho não foi embora. Resisto a sua promessa de escrever para E. Fernandes, Eny, Dora e Leidinha, e lhe abraço affectuosamente.

BERENICE (Capital) — Diga às suas amiguinhas que escrevam. T. O. A. está enganada. O "louro" era outro. Eu sou muito de verdade, ouviu?

YVETTE COELHO (Maceió) — Para Rosita: "Aguarde carta".

Para Capetinha: "Depois lhe agradecerei".

Para Nice e Ely: "Querem dar-me o prazer de uma carta"?

Já — saiu o jornal. Recebeu?

MYRTHES COELHO (Maceió) — Só posso dar minha opinião depois de ler o seu conto.

Para Nice, Ely, Neiva, Elza e Nycia: Peço que lhe escrevam.

Para M. M. — Maria Clyde: Agradecimentos.

E do tio Juca para você: abraços.

ENEIDE (Maceió) — Não só um abraço. Um beijo affectuoso tambem.

ELIZABETH COUTINHO (Capital) — Bem vinda seja, fujona. Para Hilva: "Só agora agradeço a inclusão do meu nome em "O que me disse uma estrella". Você me desculpa Hilvinha?" Dei o seu recado ao velhinho e ele ficou contentíssimo. Vou publicar outro retrato de Shirley. Gostei do verso e lhe abraço carinhosamente.

ANNITA BACAL (Capital) — O seu conto saiu. Não vou tomar parte naquelle festa.

JACOB (Capital) — Mande um trabalho, ouviu?

LEIDINHA (João Pessoa) — A ingratidão foi sua, desapparecendo do nosso jornalzinho. Eu não posso estar naquelle galéria. Exclua o meu nome, ouviu?

Conheço os livros e aprendi a jogar o "jogo do contente". Por isso não estou zangado com você.

Acredito, sim. Menino que você torne a fugir, Leidinha...

ANNITA BACAL (Capital) — A carta agora é de 7. A festa foi approvada. Ensaios a Eny e a Edy o caminho da redacção.

IMAURA LIMA (Ribeirão) — Para Maria Eunice, De Campos Lima e Graciinha: Agradecimentos.

O velhinho agradece commovidamente a sua delicada lembrança. Alegra-me saber que a sua meninha está melhor.

CELLY (Capital) — Não, não estou zangado. Você apparecerá si quizer. E' natural que suas occupações sejam superiores á sua vontade, principalmente agora que sua você está doente.

Para Nice, Myrthes e M. M. — "Abraços".

Para Lilita e Rosilda: "Espera cartas".

Não vê a promessa do retrato da querida Gellysinha.

WLADIMIR E CAMPOS (Jaboatão) — Mande, sim, e não pense que eu não gosto de você.

LINDALVA SILVA (Nova Cruz) — Sim presente-me estou muito prazer. Lindalva. Aguardo o urumo das sobrinhas de Nova Cruz e a tua "caretinha".

GRACINHA BETTY (Cabo) — O erro couba á revisão. Annoto aqui a falta: — "No Verso "Mysterio", de Graciinha Betty, publicado no ultimo GURY, falta a palavra "Deus" que conclue o lindo trabalho da nossa directora artistica".

A sua lembrança foi mais linda que eu recebi. Guarde-a para o dia a que se refere e que deseja tenha a sua presença não amiga, Graciinha.

Por tudo, o beijo mais affectuoso do seu velho tio.

NYCIA (Capital) — Para Rosy: "Recebeu minha carta"?

LEY (Capital) — Abraços para Maria Eunice, Gita, Anizia e Graciinha.

E' para evitar zangas que a CAIXA sae hoje reduzida, pois preciso dar saída ás collaborações accumuladas. Ainda bem que você não gosta de banca. Imagine só si gostasse. Lás...

NICINHA ANDRADE (São Vicente) — Parabens ao GURY pelo seu reapparecimento. Cumpra a sua promessa de sempre a minha correspondente photographica.

ZILMA (S. José de Mipibú) — Incluo o seu nome com desvanecimento na familia dos Gurylandios. E como a casa é tambem sua, disponha, Zilma.

DORINHA LINGRIT (João Pessoa) — Para Marinha: "Vou responder a sua carta".

Para Yvette, Myrthes e Ely: "Agradeço a inclusão do meu nome nos seus trabalhinhos".

E [illegible]

HILVINHA (Natal) — Nem por sonhos! Sinto muito — grato ao meu coração. O caso porém, é que o não recebi, Hilvinha. Comtudo agradeço-lhe a gentileza da lembrança e deixo aqui um grande abraço para você.

NITA LIMA (Capital) — Para Deusa Quintella: um abraço pelo seu anniversario.

E ás suas ordens.

THEREZINHA LACERDA (Capital) — Está muito e você tem toda razão, Thereninha.

JOSITA CAMPELLO (Capital) — continuação de nossa camaradagem.

CAPETINHA (Capital) — Outro bilhete. Aguardo a sua visita, os seus versos e a tua carta. Desculpe-me o que acontecerá com o "Noticias", ouviu?

FAUSTINHA (Capital) — Para Nice, Ely, Léa, M. M., Nicinha, beijos, abraços e palavras repassadas de muito affecto. E quanto á historia de que eu sou gatuno de corações, acredito, pois não [illegible]?

[illegible] do dia são [illegible].

A CAIXA reduzida, vocês sabem o motivo. O Pintassilgo, o meu fugitivo e velho d. Pintassilgo, cantando para outros ouvidos as suas lindas canções. Tia Pergentina de caminho para Porto Alegre. E o tio Juca com innumeros cartões, telegrammas e cartas para agradecer, sem contar com os abraços que lhe foram trazidos aqui na redacção.

A todos os seus amiguinhos e amiguinhas que lhe trouxeram votos de felicidades pela passagem do seu anniversario, o tio Juca, penhorado com tanta sympathia de que immerecidamente se fez possuidor, agradece com um abraço sincero e exprime a sua alegria em presidir uma turma tão amiga e tão bôazinha. Muito obrigado!

TIO JUCA

ORAÇÃO DE CREANÇA

Elizabeth COUTINHO

Em meio ao verdor do campo
E um pouco perto da estrada,
Ha uma casinha bem branca,
Pequenina e bem tratada.

—o—

Na parede da casinha
Ha um Christo de marfim,
Deante delle, ajoelhado,
Um menino reza assim:

—o—

— Meu Deus, tira-me aquella estrella
Que brilha tanto no céo,
No dia de seu Natal
Manda-a por papae Noel.

—o—

A' noite, quando me deito,
E mando apagar a luz,
Fica o quarto, muito escuro,
E eu tenho medo, Jesus!

—o—

Si eu tiver minha estrella,
E ella não se apagar,
De noite, o meu quartinho
Eu já posso alumiar

—o—

E assim dormirei sem medo,
Sonhando que essa luz,
E' a luz do teu olhar
Meu doce e meigo Jesus!...

—o—

Quando me dares a estrella,
Manda-me um cofre de ouro,
Para eu guardal-a direito
Como ao mais caro thesouro.

—o—

E naquella flor agreste,
Que floresce entre o cascalho,
Põe, ó meu Jesus querido,
Lucidas gotas de orvalho.

—o—

Quero tel-a no meu cofre,
Junto com a estrella dourada,
Pois si me deixar-a sosinhas
Pode até ficar zangada.

—o—

Manda-me um sonho bonito
Esta noite me embalar
"Uma pastorinha, um rei...
Todos castellos... luar..."

—o—

Tudo isso sendo e brincando,
Vivendo vida feliz
"O rei casou com a pastora"...
Não foi a fada que quiz?

—o—

Mas... antes destas tres coisas,
O' meu bom Jesus, mandae,
Saúde e felicidade
Prá mim, mamãe e papae.

FRUCTAS

Fabinha — laranja
Leidinha — lima
Lote — banana
Ledinha — goiaba
Dorisinho — manga
Zilpe — pêra
Edy — uva
Jeannine — uva
Delza — caju'
Faustinha — pecezo

LINDA

NOTICIAS DA SEMANA

FABINHA

Está de castigo (somente hoje!) a sa[illegible] guinha Edy Reis, por ser injusta, [illegible] cusando-me não lhe querer bem...

:—):(—:

Foi para uma salinha nova, no es[illegible] ção do GURY, a cara Magalysinha C[illegible] lho, pela esperada volta ao nosso jorn[illegible] zinho...

:—):(—:

Entrou em concurso de Bondade, [illegible] querida priminha Nice Lopes, pelo [illegible] balho: *No reino dos papeninhos...*

:—):(—:

Outro film está sendo organisado, [illegible] ção directora a premiada Rosildinha C[illegible] lho. Visitem o CINE GURY, maninh[illegible]

:—):(—:

Levou uma porção de abraços, a A[illegible] sis Mello Alves, por fazer o meu eng[illegible] çado e parecido retrato...

:—):(—:

Ganhou como premio de Gentilezas, u[illegible] caixinha de affecto, a nossa querida [illegible] vinha Miranda...

:—):(—:

Estou desconfiando, que a meninha [illegible] M. é a inesquecivel Meninha Marqu[illegible]

:—):(—:

Está presa no GURY amigo, a gr[illegible] Lenita Quintella por ORDM do TI[illegible] JUCA...

:—):(—:

Léa acaba de ser nomeada uma [illegible] mais amigas, em nossa familia "Guryl[illegible] dia"...

:—):(—:

Recebeu hontem um grande beijo, [illegible] amiguinha Zilpe, pelo versinho bon[illegible] que a mim offereceu...

:—):(—:

Está de parabens a meninha Ma[illegible] Lila, pela FANTASTICA Ilha dos [illegible] nhos...

:—):(—:

Desculpe, Anizia, não pode IR lhe ab[illegible] çar pelo seu natal; mas pedi ao Pa[illegible] do Céu, para a fazer bem feliz! E [illegible] estou presa no xadrez do coração. Zezé Soares...

SALVADOR

Anniversaria no dia 14 o nosso [illegible] guinho Salvador, filho do sr. Mil[illegible] Marques da Silva, commerciante [illegible] Olinda, e sua esposa, sra. Maria José [illegible] Silva.

Dódó, como chamam em casa o [illegible] versariante, é alumno dos mais dis[illegible] ctos do "Grupo Escolar Sigismundo Ge[illegible] çalves".

A todos os seus collegas e amiguinh[illegible] o Dódó offerecerá, em sua residencia, [illegible] rua Mathias Ferreira, 668, na visinha [illegible] dade, uma lauta ceia que terá tamb[illegible] a presença do tio Juca.

NA ONDA JUVENI[illegible]

(CRONICA DO DIA 5 — 10 — 37)

Mais uma vez o Programma Juve[illegible] nos maravilhou. Está no ar todas as [illegible] ças-feiras, das 16 ás 17 horas da t[illegible] de, sob o patrocinio da senhorita Od[illegible] te Jordão Silveira. Iniciando o p[illegible] gramma, Odette Valois cantou o fox [illegible] *la branca sobre o mar* e *Bôa no[illegible] amor!* sendo o primeiro muito bem e[illegible] tado.

:—):(—:

Neide Motta cantou *Meu Jardim* [illegible] *Palmeira triste.*

Peço que cante novamente o sam[illegible] *Meu Jardim.* Esperando ser attendi[illegible] agradeço antecipadamente.

:—):(—:

José Mario Araujo Filho cantou a [illegible] sa *Quem me dêra ser feliz* e o fox [illegible] *luar e a saudade.* No primeiro num[illegible] você deu um trabalho enorme a [illegible] lua!

:—):(—:

Josete Farias continuou o program[illegible] cantando *Quando o beijo não é beij[illegible]* *Canção para embalar.* Quasi adorme[illegible] com a sua vósinha agradavel.

:—):(—:

Alda Motta cantou o samba *Na[illegible] mais* e o fox *Arco-iris.* Nunca mais [illegible] da, se esqueça do que vou lhe dizer a[illegible] você, canta muito direitinho.

:—):(—:

Foi tudo mentira do que me disse[illegible] que Amaury tinha deixado de canter [illegible] Programma Juvenil. Fiquei triste. [illegible] depois, para provar que foi tudo m[illegible] tira, Amaury cantou: *Mentira* e *Re[illegible] to da Morena.*

:—):(—:

Nilda Motta cantou *A minha [illegible]* mudou e *Passando na Avenida*, [illegible] ambos os foxes muito bem interpr[illegible] tos.

:—):(—:

Você dá *Um throno por um beijo?* [illegible] dou um throno pela *Hora Juvenil.* [illegible] *uma valsa, mais uma saudade* foi a [illegible] sa que Marcello Marques cantou. [illegible] p'ra repetir. Foi uma maravilha!

:—):(—:

O Trio Motta encerrou o progra[illegible] cantando *Sing, my Baby, sing, my [illegible] by.* Muito bonzinho!

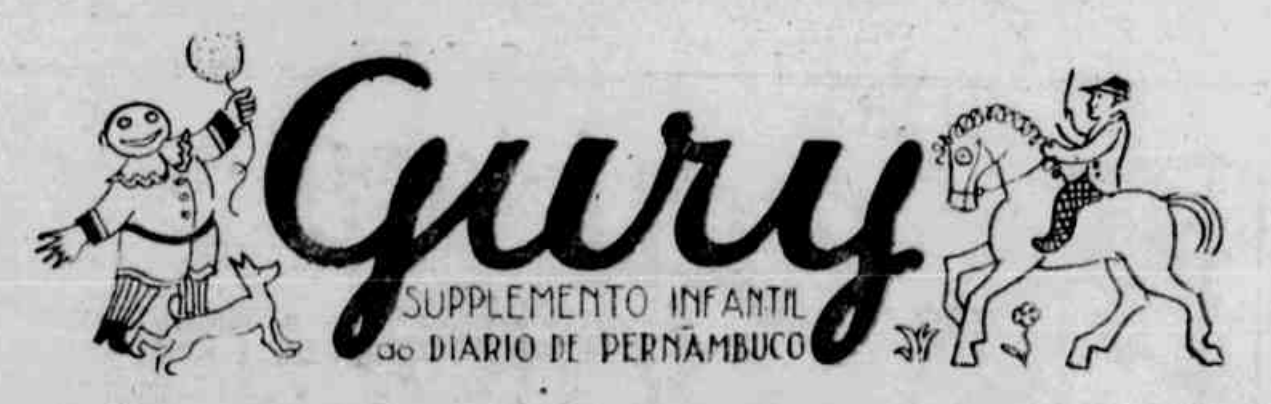
E aqui encerro tambem minha c[illegible] nica semanal.

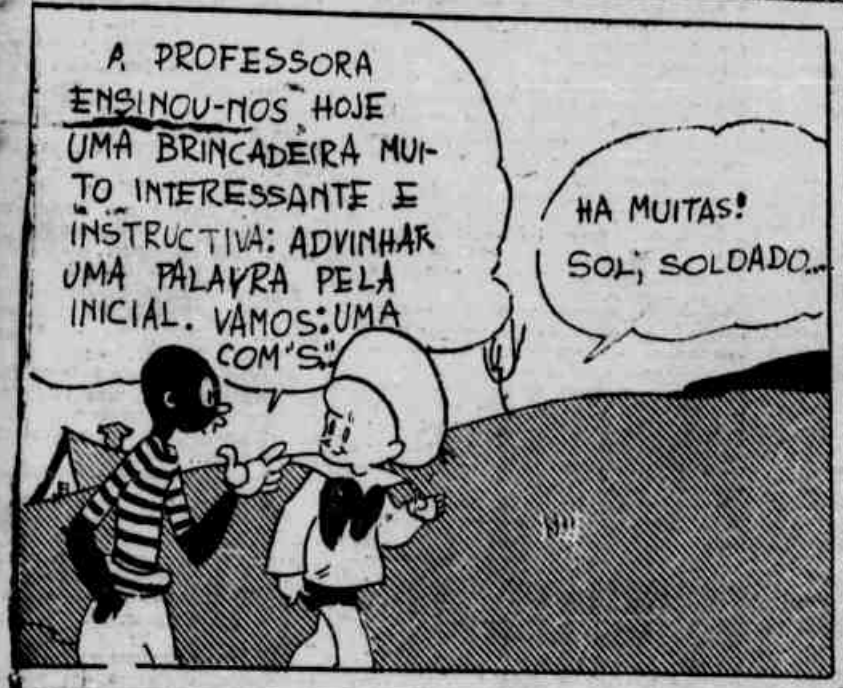
B.

Observad[illegible]

ILLEGÍVEL

MUTILADO



ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937 | NUMERO 92

GRAMMATICA DO GIBÍ...